FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 15 035

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2 NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Kruchtchev foi visto a passear livremente na capital russa

MOSCOVO, 23. — (F. P.) — Uma testemunha fidedigna disse hoje que viu Nikita Kruchtchev, na quarta-feira, à tarde, dentro de um automóvel, perto da Universidade local. Acrescentou que o antigo secretário do Partido Comunista da U. R. S. S. estava de cabeça baixa e usava chapéu mole. Encontrava-se sentado ao lado do motorista de um grande carro negro, semelhante aos reservados habitualmente aos dirigentes soviéticos.

Nos assentos traseiros, viam-se senhoras, possìvelmente membros da família de Kruchtchev. No bairro em que este foi «assinalado», no Monte Lenine, residem diversos dirigentes do regime, incluindo o próprio «K», pelo menos quando era chefe do Governo.

Outra testemunha declara ter visto, ontem à tarde, Kruchtchev, pas-

(Continua na ultima página)

OS JOGOS OLÍMPICOS E A MODA — O facto de os Jogos Olímpicos de 1964 se efectuarem em Tóquio influenciou os criadores da moda feminina que resolveram dar aos seus novos modelos um traço oriental. Aqui se vê um pequeno casaco para usar quando a leitora se levantar, em que é nítida a influência do quimono nipónico

COMENTÁRIO INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

A réplica americana

O discurso do secretário da Defesa americano, McNamara, confirma a desconfiança que nos Estados Unidos provocou a mudança de pessoal que se registou em Moscovo. Apesar das declarações tranquilizadoras dos novos dirigentes soviéticos, em Washington não acreditam que, para fazer a política de Kruchtchev, houvesse necessidade de o substituir, sobretudo nos termos em que se deu a sua remoção. As palavras tranquilizadoras com que os diplomatas se encarregaram de fazer acreditar uma contradição patente não obscurecem a verdade dos factos, cuja gravidade resulta da sua natureza e encadeamento. Na hierarquia do partido comunista russo há uma corrente, cuja exacta importancia se desconhece, a qual discorda da orientação do chefe do Governo demitido e conseguiu o afastamento deste.

Trata-se de um episódio transitório, idêntico a outros a que assistimos no passado recente, revelador do agravamento da competição para o dominio do poder? Ou estamos perante uma vaga de fundo, cujas repercussões podem transformar-se numa ameaça para a paz? Os pessimistas optam pela segunda hipótese e, se os acontecimentos lhes derem razão, veremos dentro de pouco tempo os sintomas do agravamento da situação internacional nas Nações Unidas, no Sueste asiático e em Africa. A temperatura nestes bancos de ensaio dará a medida das intenções dos sucessores de Nikita Kruchtchev.

O BEIJO E A ESTÁTUA—Richard Burton, beija uma estátua de sua mulher, «Liz» Taylor, da autoria do escultor californiano Edmund Kara. A actriz foi esculpida em madeira preciosa e o marido parece estar de acordo quanto á semelhança entre a obra e o original

Nota do dia

«AMICUS CERTUS...»

Não faltará entre nós quem esteja convencido de que a subida dos trabalhistas ao Poder não favorece a desejada cordialidade das nossas relações com a Inglaterra. Poderia supor-se, à primeira vista, que uma vitória conservadora serviria melhor os nossos interesses de que o êxito, embora limitado, que o «Labour Party» alcançou. E' lícito, no entanto, perguntar se as realidades a que vai subordinar-se a política externa da Grã-Bretanha justificarão os receios formulados e os desejos manifestados por uma parte da opinião pública portuguesa. Não devemos esquecer que foi a um Governo conservador que ficámos devendo, por parte do nosso mais antigo aliado, algumas atitudes inamistosas. Embora tenha havido posteriormente uma alteração sensível a nosso favor, em que se procurou emendar a mão, não podemos esquecer que o amigo considerado certo nos faltou na hora incerta em que mais precisávamos dele. Não temos, portanto, razões de peso, sejam quais forem as afinidades ou as divergências ideológicas que pudessem influenciar os nossos raciocínios, para chorar a partida de «Sir» Alec Douglas-Home e olhar com desconfiança a chegada ao Poder de Harold Wilson, ao qual não tardará, certamente, a apendicular-se um «Sir» respeitoso e que deve acabar os seus dias confortàvelmente instalado numa cadeira forrada de veludo da Câmara dos Lordes, tal como o seu correligionário Clemente Attlee. E' que não há nada que se pareça mais com um conservador na oposição do que um trabalhista no Governo. A inversa também pode ser verdadeira, sem que por isso se alterem os hábitos e as virtudes da democracia inglesa.

Jean-Paul Sartre explica porque recusou o Prémio Nobel

PARIS, 23. — (F. P.). — «Um escritor que toma posições políticas, sociais ou literárias só deve agir com os meios que lhe são próprios, isto é, a palavra escrita. Todas as distinções que porventura receba expõem os seus leitores a uma pressão que não considero desejável. Não é a mesma coisa eu assinar Jean-Paul Sartre ou Jean-Paul Sartre, Prémio Nobel» — declarou Sartre numa entrevista concedida á Imprensa sueca.

O escritor, que acaba de recusar o Prémio Nobel, afirmou ter sido esta recusa determinada por motivos de duas ordens — «razões pessoais e razões objectivas».

Depois de expor as razões por que sente profundamente a contradição entre as duas culturas, a do Leste e a do Ocidente, Sartre disse: «As minhas simpatias vão inegàvelmente para o socialismo». E acrescentou: «Não posso aceitar qualquer distinção estabelecida pelas altas instancias culturais, quer

(Continua na 9.ª página)

CARTA DE PARIS

Os partidos políticos e de Gaulle

por JOÃO GOMES

PARIS, *Outubro*. — As forças políticas movimentam-se e avançam posições relativamente á eleição presidencial do próximo ano mas o horizonte apresenta-se ainda demasiado confuso. A semana passada foi pródiga em declarações de políticos. Do enorme imbróglio fica-se com a impressão de que estamos muito longe da atitude definitiva que os partidos adoptarão na véspera da consulta eleitoral, mas somos também levados a pensar que o degaullismo provoca uma gestação fecunda, de influência decisiva na simplificação da vida política francesa.

Um relance pela atitude dos partidos oferece-nos o seguinte panorama: os radicais, reunidos recentemente em Arcachon, renovaram o apelo á união dos partidos de esquerda e de centro esquerda; o

(Continua na 8.ª página)

UM BUSTO DE CHURCHILL EM PARIS — «Lady» Churchill, que se deslocou propositadamente a Paris, descerra um busto de seu esposo na Embaixada britânica na capital francesa. Junto de «Lady» Churchill vê-se o embaixador, «sir» Pearson Dixon

NOTA SEMANAL

À MARGEM DO MOVIMENTO BANCÁRIO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1964

por GRACUS

Data de 27 de Novembro de 1957 o Decreto-Lei n.º 41 403, de cuja promulgação resultaram profundas remodelações da estrutura bancária nacional e das condições de funcionamento do sistema do crédito no nosso País. A reforma, mais tarde completada com a publicação de ou-

(Continua na 8.ª página)

24 PÁGINAS

HOJE
VIDA ECONÓMICA
CONSTRUÇÃO NAVAL
AUTOMOBILISMO

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

De ontem para hoje

NOVO DIRECTOR DA RADIODIFUSÃO OFICIAL

Numa cerimónia muito concorrida e que se efectuou no salão nobre do Palácio de S. Bento, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho conferiu, ontem, posse ao novo presidente da direcção da Emissora Nacional, dr. José Luciano Sollari Allegro, que exercia as funções de director-geral da Junta do Crédito Publico. Entre outras individualidades, assistiram ao acto os ministros de Estado da Presidência do Conselho, do Interior, das Finanças e das Corporações e o subsecretário de Estado do Tesouro e do Orçamento. Após o auto de posse, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho referiu-se á importancia dos serviços de informação, realçando o caso particular de Portugal em face da sua descontinuidade geográfica, cabendo á radiodifusão nacional o papel de estabelecer a união entre as várias parcelas do País, espalhadas pelos diversos continentes. Falou ainda da integração geral da Rádio portuguesa, no sentido de se obter uma perfeita cobertura radiofónica por todas as províncias ultramarinas. A propósito das realizações em estudo ou em curso, disse. «A elas se deve juntar, num simples apontamento, a reforma da programação, baseada no estudo de novos métodos socioculturais de utilização da radiodifusão sonora, a coordenação desta com os programas de televisão, a melhoria do serviço informativo e das campanhas educacionais, a colaboração prestada ao esforço de fomento turístico, a assistência radiofónica aos nucleos de portugueses espalhados pelo Mundo, o alargamento das emissões da «Voz do Ocidente» e os trabalhos em curso para as instalações regionais do Funchal, Açores e Vila Real. Abriram-se concursos para a compra de mais quatro emissores de ondas curtas de grande potência e outro de ondas médias e esta encaminhado o completo reapetrechamento técnico da Emissora». Depois de palavras de homenagem ao ministro das Finanças e de elogio ao empossado, falou o sr. eng.º Manuel Bivar, que tem desempenhado as funções de director da E. N., fazendo judiciosas considerações sobre o papel daquele organismo e pondo em destaque as qualidades do dr. Sollari Allegro, que referiu a importancia da acção da Emissora Nacional ao serviço do País. O novo presidente aludiu, também, á evolução deste organismo definindo-lhe as suas atribuições: assegurar a emissão de programas radiofónicos para os territórios portugueses ou territórios estrangeiros onde residiam consideráveis nucleos de portugueses; exercer acção de cultura, educação, informação e recreio; contribuir para um mais amplo e profundo conhecimento de Portugal no estrangeiro; preparar artistas e técnicos, etc.

PASSAGENS DE NÍVEL

O flagelo das passagens de nivel continua a ceifar vidas, e rara será a semana em que não tenha de registar-se qualquer acidente desse género. De nada vale fazer avisos, colocar placas... Enquanto não for possível acabar com essas malfadadas máquinas de morte, muita gente deixará a sua vida nessas passagens. Assim aconteceu ontem ao sr. Franklin Sousa Reis, de 59 anos, casado, morador na Rua 62, casa 326, em Espinho. Quando atravessava a passagem de nível da Rua 23, naquela vila, foi colhido mortalmente pela automotora, que seguia do Porto para Coimbra. Ainda o transportaram ao hospital da vila, mas chegou já sem vida.

*

VANDALISMO

Ou por vingança ou pelo simples prazer de fazer mal aos outros, há gente que, infelizmente, se entrega a actos de vandalismo inaceitáveis numa sociedade civilizada e que revelam repulsivos instintos primitivos. Tal prática se verificou ontem em Torres Vedras, no sítio de Casal do Retiro, na freguesia de A dos Cunhados, onde um grupo de malfeitores, a coberto da escuridão da noite, entrou numa adega do sr. Juvenal Martins. Uma vez lá dentro, abriram dois depósitos de vinho, com cerca de 60 pipas, das 360 que se encontravam na adega. Para se certificarem de que o vinho correria todo para o chão, introduziram vassouras nos orifícios de saída das dornas. E assim se perderam 60 pipas de vinho, por maldade de indivíduos que a G. N. R. procura, a fim de lhes aplicar o correctivo devido.

MORTES ESTRANHAS

Mais uma mulher apareceu, ontem, morta em condições estranhas, na estrada, junto da sua residência, na Curia. Trata-se da sr.ª Maria Candida de Pinho Frias, casada com o sr. Adelino Frias Junior.

Em face de as circunstancias da morte daquela mulher se apresentarem suspeitas ás autoridades, foi ordenada a autópsia em Anadia, para posteriores investigações.

A segurança da navegação aérea

e das pessoas e bens à superfície — motivo de um decreto-lei

A segurança da navegação aérea e das pessoas e bens à superfície foi agora reforçada com as disposições de um novo decreto-lei — o n.º 45 987 — emanado do Ministério das Comunicações, nas quais se definem o estabelecimento de condicionamentos nas zonas limítrofes dos aeródromos e instalações de apoio à aviação civil — as chamadas servidões aeronáuticas.

Acentua-se no preâmbulo desse diploma:

«Tal necessidade levou entre nós à publicação, em 30 de Abril de 1931, do Decreto n.º 19 681, o qual estatuiu pela primeira vez os princípios gerais por que se havia de regular a constituição daquelas servidões. De então para cá, porém, a técnica da construção de aeronaves teve um progresso espantoso, que, por seu turno, impôs uma radical modificação das normas operacionais.

Não surpreenderá, pois, que essas normas exijam condicionamentos extremamente diferentes daqueles a cujo estabelecimento visava o citado decreto e que, por conseguinte, este diploma esteja profundamente desactualizado, a ponto de se poder dizer, sem exagero, que tem hoje um valor meramente histórico.

Importa, consequentemente, substituir o regime daquele decreto por outro que responda da melhor maneira às necessidades actuais de segurança da navegação aérea e das pessoas e bens à superfície, tendo na devida conta os legítimos interesses dos proprietários nas zonas de servidão.

É esse o objectivo do presente decreto-lei, produto de longos e laboriosos estudos dos organismos competentes».

No que respeita às servidões gerais, estas compreendem a proibição de executar sem licença da autoridade aeronáutica as actividades e trabalhos seguintes: construções de qualquer natureza, mesmo que sejam enterradas, subterrâneas ou aquáticas; alterações de qualquer forma, por meio de escavações ou aterros, do relevo e da configuração do solo; vedações, mesmo que sejam de sebe e como divisória de propriedades; plantações de árvores e arbustos; depósitos permanentes ou temporários de materiais explosivos ou perigosos que possam prejudicar a segurança da organização ou instalação; levantamento de postos, linhas ou cabos aéreos de qualquer natureza; montagem de quaisquer dispositivos luminosos; montagem e funcionamento de aparelhagem eléctrica, que não seja de uso exclusivamente doméstico; quaisquer outros trabalhos ou actividades que inequivocamente possam afectar a segurança da navegação aérea ou a eficiência das instalações de apoio à aviação civil.

CENTRO DE ASSISTÊNCIA MATERNO-INFANTIL BISSAIA BARRETO

Um diploma publicado no «Diário do Governo», pelo Ministério da Saude e Assistência, estabelece que, durante os primeiros cinco anos de funcionamento, contados a partir de ontem, o Centro de Assistência Materno-Infantil do Doutor Bissaia Barreto, será dirigido pelo presidente da Comissão Instaladora do Conjunto Assistencial da Quinta da Rainha, com a categoria de director, o qual exercerá essas funções a título gratuito.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Febre de dinheiro» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Um marido a preço fixo» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Tamy e o doutor» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Ostende* — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391).

CASCAIS — *Cordeiro* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

Saluzena

Diário da Outra Banda

O 75.º aniversário da Sociedade Fil União Artística

Passa hoje o 75.º aniversário da fundação da prestimosa Sociedade Filarmónica União Artística Piedense. O programa comemorativo inclui, amanhã, ás 21 horas, um concerto pela banda de musica privativa, sob a regência do sr. António Fortunato de Sousa, que se fará ouvir também num concerto de saxofone, acompanhado ao piano pelo sr. Jorge Pinto.

No dia 25, ás 10 horas, sai a banda da sede para cumprimentar os associados, autoridades e colectividades.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Mocidade em férias» (12 anos); *Academia* — A's 21 e 15: «Odio mortal» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — Às 21 e 30: «Aniversário» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Telefone 270076).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Central* — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273212).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Lisboa* — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248); *Saião* — Av. Portela (Tel. 22709).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

Simpósio sobre Endocrinologia no Hospital de D. Estefânia

O Serviço n.º 1 do Hospital de D. Estefania, de que é director o dr. Manuel Cordeiro Ferreira, promove com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, a realização de um Simpósio de Endocrinologia, nos dias 29 e 31 do corrente, no qual tomam parte os profs. Marcel Lelong, Lestradet e Canlorbe, e os drs. Job e Vassal, todos de Paris.

As reuniões efectuam-se na sala de conferências do Hospital de D. Estefania, a primeira e a segunda no dia 29, com começo ás 21 horas e 30 minutos, sendo oradores os profs. Lelong, que fala de «O Nanismo dos hipertiroideos», e o prof. Lestradet, que se ocupará de «A alimentação espontanea da criança normal e da criança diabética». No dia 30, no mesmo local e á mesma hora, fazem conferências o prof. Canlorbe, que se ocupará de «As criptorquídeas e o seu prognóstico», e o dr. Job, que dissertará sobre «Pontos de vista actuais sobre o síndroma de Turner».

Finalmente, ás 11 horas do dia 31, falará o dr. Vassal sobre «Diagnóstico das ambiguidades sexuais».

ASMÁTICOS
Façam uma vida normal
O inalante «BROVON» penetra a fundo nas ramificações dos brônquios dando um alívio imediato e permitindo uma vida absolutamente normal poucos minutos após um ataque de asma.
Experimente e use «BROVON» — o famoso inalante inglês que pode ser usado em qualquer bom inalador.
BROVON

FOGÕES E ESQUENTADORES
ignis
UMA INDÚSTRIA NACIONAL
consulte as melhores casas da especialidade

Firestone
tem o prazer de confirmar o convite
feito a todos os Agentes Firestone em Portugal, para como seus convidados, se deslocarem aos Estados Unidos da América, a fim de visitarem em Akron, Ohio, o núcleo central da sua vasta organização internacional. Entrarão assim em contacto com os vários departamentos desta organização, cujo esforço coordenador orienta a técnica de produção da Companhia, nos mercados mundiais.
FIRESTONE PORTUGUESA

Linha de SINTRA

A Feira das Mercês

Tem registado diàriamente grande concorrência a Feira das Mercês que tem os seus dias principais no domingo e na segunda-feira. No primeiro, às 15 horas, sairá, da capelinha da vasta tapada da Família Pombal, que estará franqueada ao público, a tradicional procissão, precedida pelos casais de noivos, levando as noivas, à cabeça, os «cargos» que depois serão leiloados, para ajudar a custear as despesas das festas.

Os transportes estão assegurados pela C. P. e pela Empresa Eduardo Jorge.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «O caminho da forca» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146, Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 — Estefania (Tel. 980832).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Cursos da campanha

para o aumento da produtividade administrativa

Termina hoje o primeiro curso integrado na Campanha Nacional para o Aumento da Produtividade Administrativa, promovido pelo Centro de Estudos de Organização de Escritórios, do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa.

Esta noite, o sr. eng. Maurcie Reix, do Centro de Estudos de Organização, dará a sua ultima lição sobre «Simplification des Méthodes Administratives», abordando o problemas dos «Custos Administrativos».

Ilustradas com a projecção de alguns filmes elucidativos, as lições anteriores subordinaram-se ao estudo da «natureza das operações administrativas», á «análise administrativa» e á «simplificação administrativa».

O sr. eng. Maurice Reix, deslocar-se-á na próxima semana ao Porto, onde, a convite do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito do Porto, regerá, durante uma semana, um curso idêntico, o qual está a despertar ali o maior interesse.

O programa geral desta campanha inclui, ainda o estudo de temas vários, como a mecanização da contabilidade, a estatística e a sua aplicação ao trabalho administrativo, a organização administrativa das empresas, a contabilidade industrial, os aspectos humanos da organização e gestão das empresas, etc. Na próxima segunda-feira, pelas 21 horas, realizar-se-á na sede do Sindicato uma conferência sobre «Iluminação moderna de escritórios», proferida pelo sr. Borges Guerra, da Philips Portuguesa, com entrada livre.

Simultaneamente com os cursos e conferências efectuados nas capitais de distrito, decorrerão em Lisboa os seguintes: — Mecanização de contabilidade, regido pelo sr. Carlos Alberto Cardoso da Silva. 4 sessões: de 27 a 30 de Outubro; —«Statistiques-leur application aux travaux administratives», regido pelo eng. Roger Pelet. 5 sessões: 2 a 5 de Novembro; — A Organização Administrativa das Empresas, regido pelo dr. António Malta. 1 sessão: 16 de Novembro; — Aspectos Humanos da Organização e Gestão das Empresas, regido pelo dr. António Malta. 1 sessão: 20 de Novembro; — Contabilidade Industrial, regido pelo dr. António Malta. 5 sessões: 23 a 27 de Novembro; — Gestão Administrativa, pelo eng. José Maria Myre Dores. 5 sessões: 2, 3, 4, 9 e 10 de Dezembro.

Para estes cursos, encontram-se abertas as inscrições, as quais deverão ser feitas na sede do Sindicato, na Rua do Alecrim, 46, 1.º, em Lisboa, onde, igualmente, poderão ser solicitados os programas gerais da referida campanha, assim como quaisquer esclarecimentos complementares.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

Em face da expansão de Lisboa e Concelhos próximos, bem como do aumento de consumo, é urgente proceder a trabalhos na nossa rede eléctrica que exigem o corte de corrente no próximo Domingo, 25 de Outubro, nos seguintes Sectores e Zonas:

4.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Rua D. João V, n.os 19 e 21. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua dos Bacalhoeiros, 2 a 22-E, Campo das Cebolas, 50, Arco das Portas do Mar, 1 a 11 e 2 a 22, Arco Escuro, 11 a 17, Escadinhas Portas do Mar (toda), Rua das Canastras, 2 a 24, e 1 a 27, Trav. Santo António da Sé, 2 a 10, Rua Afonso de Albuquerquer, 2 a 38, e 1 a 17, Trav. do Almargem, 1 a 3-A, Rua S. João da Praça, 97 a 103. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua das Olarias, 24 a 32. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua Portas de Santo Antão, 129 a 185. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — **Bairro da Encarnação:** Rua da Portela, Ruas 8—18—20—22 (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Rua Vale Formoso de Cima, Az.º do Vale Fundão e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.º Zona — Concelho de Oeiras: (Algés) Rua Candido dos Reis, Rua Alegre, Rua do Mirante, Rua Bernardino de Oliveira, n.os 22 — 24 — 27, Rua de Olivença (parte). (Das 8 ás 15 horas).

2.º Zona — DAFUNDO: Rua Policarpo Anjos desde n.os 13 a 61 e 6 a 70, Rua Sacadura Cabral, 35 a 70, Rua 1.º de Maio, Rua Bombeiros Voluntários do Dafundo, Rua Serrão Machado, Av. Marginal, 51 a 77. (Das 8 ás 15 horas).

3.º Zona — **Concelho de Sintra:** RAL/VILA VERDE/LOUREL/VALE DE S. MARTINHO. (Das 8 ás 15 horas).

4.º Zona — **Concelho de Azambuja:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 9 ás 13 horas).

5.º Zona — **Concelho do Cartaxo:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 9 ás 13 horas).

6.º Zona — **Concelho de Santarém:** Toda a rede de Alta e Baixa Tensão do VALE DE SANTARÉM. (Das 9 ás 13 horas).

7.º Zona — **Concelho de Arruda dos Vinhos:** Todas as redes de B. Tensão e linhas da Alta Tensão. (6 ás 12 horas).

8.º Zona — **Concelho de Sobral de Monte Agraço:** Todas as redes de B. Tensão e linhas de A. Tensão. (Das 6 ás 12 horas).

9.º Zona — **Concelho de Torres Vedras:** Todas as redes de B. Tensão e linhas de A. Tensão. (Das 6 ás 12 horas).

10.º Zona — **Concelho de Alenquer:** POCARIÇA / MERCEANA / OLHALVO / LABRUGEIRA / ALDEIA GALEGA / PENUZINHOS / ATALAIA / ALDEIA GAVINHA / FREIXIAL DE CIMA / FREIXIAL DO MEIO / FREIXIAL DO ALÉM / CORTEGANA / ARNEIRO / PAIOL. (Das 6 ás 12 horas).

11.º Zona — Toda a rede de Alta Tensão entre S. SEBASTIÃO / LABRUGEIRA. (Das 6 ás 12 horas).

Ora, diga-nos...

— Costuma ir almoçar a casa ou o emprego obriga-o a comer fora?

● *FERNANDO DE ALMEIDA, empregado de escritório:*

— Resido fora de Lisboa. Almoço cá pela «Baixa», uma vez que não disponho de tempo suficiente para me deslocar a casa... Por cá me fico, pois, em qualquer dos muitos restaurantes que, à hora do almoço, se encontram repletos. Não é muito cómodo, mas também quebra um pouco a monotonia do quotidiano... Assim, enfim, se vive!

● *JOAQUIM PAIXÃO FELICIANO, funcionário da C. P.:*

— Umas vezes vou a casa, outras vezes não... É consoante as escalas, é bom de ver. Há dias em que me afasto dezenas de quilómetros, quando não centenas, do ponto em que resido. Ou trago já qualquer coisa de casa que se possa engolir quando a fome aperta cá as entranhas, ou, então, vou a qualquer «venda» e faço uma refeição que não bula muito com o meu dinheiro. Sou, por assim dizer, um autêntico caixeiro-viajante da C. P. — e ora estou aqui, como ali, como muito mais longe...

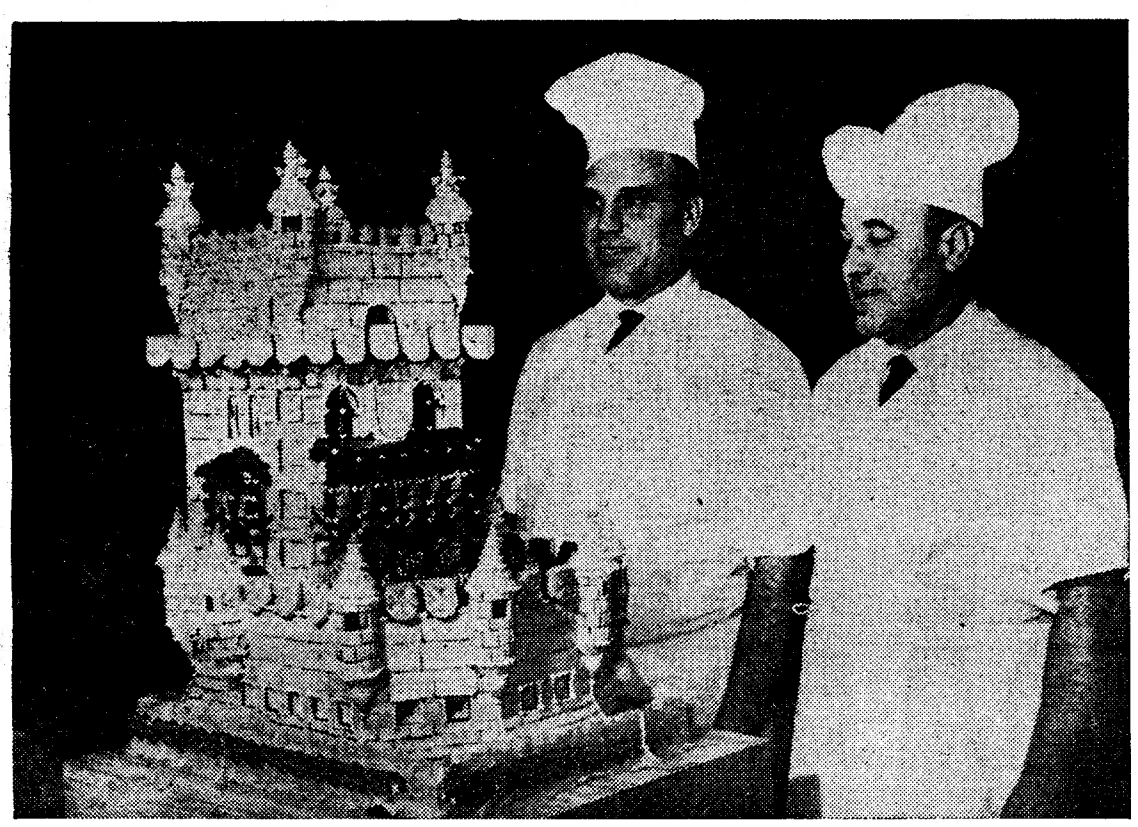
● *LICÍNIO LOPES PEREIRA, motorista de táxi:*

— Vou sempre almoçar a casa. Só que não tenho hora... Tanto pode ser ao meio-dia, como às duas, como às três ou às quatro. Depende da distância, do freguês, de uma avaria no veículo... Mas vou sempre a casa, que a vida está cara, e gosto de ver os meus, mais do que uma vez ao dia. Há trinta e três anos que sou motorista de táxi. Nunca tive um acidente de monta. E lá me vou todos os dias, numa aberta, até casa, a fim de matar a fome com o almoço que houver... Depois de tantas horas ao volante, é bom sentir os talheres nas mãos.

Dois feridos graves

no embate de uma camioneta com uma árvore

Esta manhã, uma camioneta que seguia de Peniche para Coruche, conduzida pelo motorista sr. Antero da Conceição Sebastião, de 30 anos, residente no Vale Benfeito, Amoreira, Obidos, e levando como ajudante o sr. João Dores Alfaiate, de 22 anos, residente em Ribamar, Lourinhã, foi embater numa árvore, no sítio do Pinheiro das Encomendas, próximo de Coruche. O choque foi bastante violento, pelo que os dois ocupantes sofreram fracturas e contusões pelo corpo. Transportados para o Hospital de Coruche, receberam ali os primeiros socorros, após o que vieram para a sala de observações do Hospital de S. José, onde ficaram internados.



Homenagem das Pastelarias Ferrari e Versailles aos seus chefes-pasteleiros, Francisco Pinto e Manuel Pinto, que, como trabalho apresentado «Torre de Belém», feita em doce, no X Congresso e Exposição Internacional de Pastelaria, realizado em Barcelona, conquistaram para Portugal uma medalha de ouro, facto com que nos congratulamos e que honra a industria nacional de pastelaria

PASTELARIA FERRARI — PASTELARIA VERSAILLES

COZINHA ALENTEJANA

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que as nossas salas se encontram totalmente reservadas amanhã, dia 24; dia 28 e 2 de Novembro para lanches de casamento, servindo-se os habituais jantares.

Aconselhamos sempre a reserva de mesas para os jantares.

Av. do Aeroporto, Lote 66

telef. 727071

conheça melhor este assunto

Assista a uma série de conferências de 18 a 25 de Outubro, às 21 horas, nas Igrejas Baptistas.

LISBOA: RUA PAU DA BANDEIRA, 22-A (à Infante Santo)
RUA FILIPE FOLQUE, 36-B (ao Saldanha)
RUA LEITE DE VASCONCELOS, 85-A (à Graça)
CACÉM: RUA D. MARIA II, 26
QUELUZ: AV. ELIAS GARCIA, 94

ABRANTES • CHANÇA (Alter do Chão) • FARO • ORTIGA (Mação)
SANTARÉM • SÃO BRAZ DE ALPORTEL • TOMAR • TREMÊS (Santarém)

ENTRADA LIVRE

Rei Simeão da Bulgária

Vindo de Madrid, chegou a Lisboa o rei Simeão da Bulgária, grão-patrono da Honorífica Ordem Académica de S. Francisco, que se deslocou ao nosso País a fim de se despedir de sua mãe, a rainha Joana, que vai visitar as comunidades búlgaras dos Estados Unidos da América. Durante a sua estadia em Portugal, o rei Simeão tenciona avistar-se com os membros portugueses da referida Ordem.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O Conselho de Leitura do Teatro Nacional D. Maria II aprovou dois dos dezassete originais que este ano lhe foram apresentados. Trata-se das peças «O Motim», de Miguel Leitão, e «A Bela Império», de Carlos Selvagem. A primeira daquelas peças já este ano tinha sido indicada como fazendo parte do reportório do Teatro Moderno de Lisboa.*
- *No teatro da Sociedade Incrível Almadense subiu ontem á cena a peça «Dois maridos em apuros», de Correia Varela, com encenação de Celestina Silva.*
- *A peça «O Impostor Geral» terá cenários e figurinos de Daciano Costa.*
- *A cançonetista Paula Ribas anda em digressão pelo estrangeiro. Depois de dar espectáculos em Istambul seguirá para a Grécia.*

NO AVENIDA

João Lourenço distingue-se em «O Bem-Amado»

Em sexta semana de exibição, o que sem duvida representa uma óptima credencial da sua aceitação pelo publico, a comédia americana «O Bem-Amado» continua a ser considerada o melhor pretexto para passar duas horas rindo despreocupadamente. O belíssimo desempenho de um naipe artístico da melhor água é outro dos motivos que fazem confluir para o teatro Avenida milhares de pessoas que gostam de aplaudir os seus ídolos: Virgilio Teixeira, Irene Cruz, Isabel de Castro, João Lourenço, Dalila Rocha e Costa Ferreira são os protagonistas de uma história óptimamente concebida por Neil Simon e traduzida para português pelo jornalista e político brasileiro Carlos Lacerda. A encenação de Jacinto Ramos, perfeitamente adequada á acção, confere a cada intérpprepte a nota exacta. Esta noite, pelas 21 e 45 horas, a preços francamente populares, «O Bem-Amado» continua no Teatro Avenida.

Saluzena

NO TRINDADE

Só até domingo se representa «O Casamento»

A Companhia Nacional de Teatro, sob a direcção de Couto Viana, tem actualmente em cena, no Trindade (F. N. A. T.), a peça «O Casamento», de Nicolau Gogol, com a brilhante interpretação de Álvaro Benamor e Fernanda Montemor, nos protagonistas e, ainda, de Brunilde Judice, Hortense Luz, Assis Pacheco, Alves da Costa, Virgilio Macieira, Mário Pereira, Lucia Mariani e Manuel de Oliveira.

«O Casamento» está em cena só até domingo, realizando-se no sábado, ás 18 horas o unico espectáculo á tarde desta série de representações. Na terça-feira volta á cena o original português de Domingos Monteiro «A Traição Inverosímil».

NO A.B.C

Um grandioso elenco em «Ai, venham vê-las!»

A revista «Ai, venham vê-las!», orlginal de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, é um espectáculo de comicidade, graça e engraçadas situações como de há muito não tinham os teatros de Lisboa.

A musica, original do maestro João Nobre é felicíssima e a montagem foi confiada a Pinto de Campos o que por si já é garantia de bom gosto.

É desempenhada por um elenco de 50 mulheres, á frente do qual se encontram Hermínia Silva, que assim fez a sua reaparição ao publico de teatro; Ivone Silva, a popular vedeta; e Maria Adelina, em óptimas interpretações, além de Fernanda Borsati e Suzana Prado, que pela primeira vez se apresentaram em revista, Mariema, uma jovem que recebe em cada noite delirantes aplausos, Maria da Nazaré, Lita Costa e muitas outras artistas. Representa-se ás 20 e 45 e ás 23 horas, no ABC.

NO CAPITÓLIO

Maria Dulce em foco em «Na Brasa!»

Continua a sua apoteótica carreira no Capitólio, a revista «Na Brasa!». Maria Dulce e Florbela Queirós, hoje as mais aplaudidas e populares vedetas do nosso teatro ligeiro, encontram-se pela primeira vez no mesmo palco, no topo do cartaz. Dulce, que Giuseppe Bastos fora buscar ao género declamado, actua assim ao lado de Florbela, cujo talento andava disperso em produções que não se coadunavam com a sua índole temperamental. No elenco de «Na Brasa!», o naipe masculino é comandado pelo prestígio de E. Salvador e Humberto Madeira, que enquadram momentos de muita graça e soberana beleza. Salvador, Humberto, Dulce e Florbela, Elvira Velez e Anita Guerreiro, Carlos Nascimento e Xavier de Oliveira são, assim, os nomes grandes de um espectáculo unanimemente considerado como o de maior sabor popular e mais larga aceitação geral das ultimas temporadas. Produzida por Giuseppe Bastos e realizado por Salvador, a revista «Na Brasa!» continua a sua carreira vitoriosa; hoje, pelas 20 e 45 e 23 horas, prossegue no maior teatro de Lisboa o desfile das trinta mulheres que puseram em «polvorosa» a atenção de Lisboa inteira.

NINA
BOITE DE NUIT
Adultos
Maiores de 21 anos
NOVO PROGRAMA
AMANHÃ — ESTREIA
FINA GALICIA

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O mistério do voo 22» no Politeama

Não constitui tarefa fácil versar um tema de aeronáutica, sem cair em lugares-comuns ou em efeitos por de mais repetidos. No entanto, Ralph Nelson, realizador de créditos firmados, demonstra plenamente, em «O mistério do voo 22», que um filme sobre aviação pode ser extraordinàriamente conseguido, desde que seja bem ambientado e integre o espectador num clima de permanente «suspense».

Baseado numa novela de Ernest K. Gann, «O mistério do voo 22» narra a história de um desastre ocorrido com um avião comercial. No sinistro perecem 48 pessoas. Procura-se apurar a responsabilidade que o piloto-chefe teve no acidente. Para tal, é organizado um inquérito, que prende o interesse do espectador, pela sua versatilidade nos cambiantes psicológicos das personagens.

Ralph Nelson, premiado com o «Oscar» da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, de Hollywood, pela direcção de «Leslies of the Fields», tem nesta película

(Continua na 6.ª página)

UMA OBRA PRIMA VERDADEIRAMENTE ESPLENDOROSA!

GUERRA E PAZ

(WAR AND PEACE)

BATALHAS GRANDIOSAS
O choque de milhares de homens no mais dramático conflito da história!

RIVALIDADE NO AMOR
AUDREY HEPBURN no papel da encantadora Natacha, cujo romance brotou no meio de um mundo em chamas!

PAIXÕES ARDENTES
ANITA EKBERG no papel da sedutora Elene, a aristocrata leviana e intrigante!

REALISMO RUDE
A impressionante retirada, na lama e no gelo, do grande exército de Napoleão

TECHNICOLOR®

Baseado no maior romance de sempre!

AUDREY HEPBURN · HENRY FONDA · MEL FERRER

Com VITTORIO GASSMAN · Herbert Lom · Oscar Homolka · Anita Ekberg · HELMUT DANTINE · BARRY JONES · ANNA MARIA FERRERO · MILLY VITALE · JEREMY BRETT · e JOHN MILLS

Realiz. de KING VIDOR · Produção de PONTI-DeLAURENTIIS

Baseado no romance "WAR AND PEACE" de LEO TOLSTOY. · Um filme Paramount

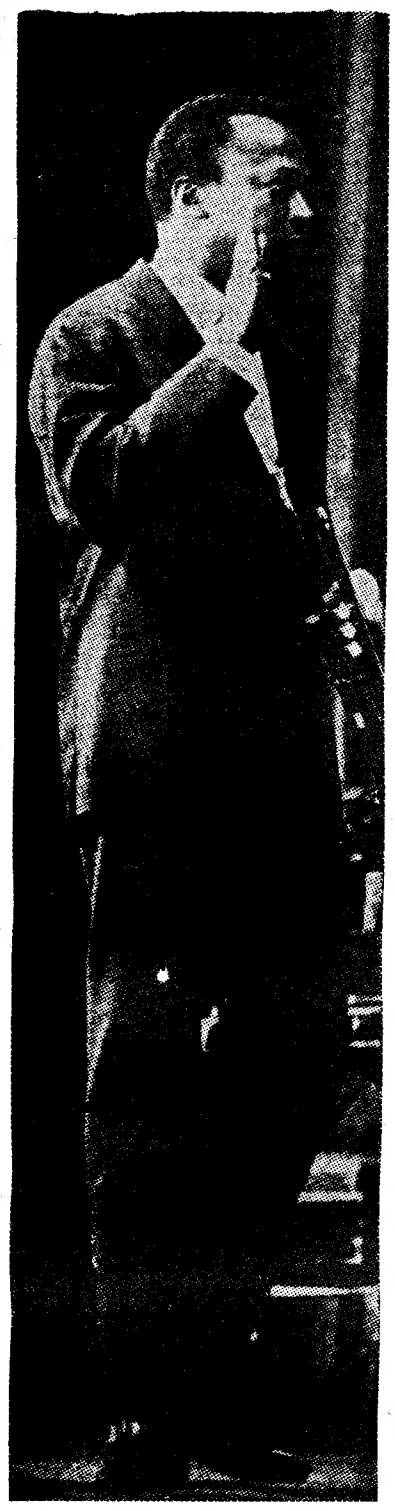
Maiores de 12 anos

ATENÇÃO: AS SESSÕES DESTE FILME COMEÇAM AS 15,30 E 21,30

HOJE SENSACIONAL ACONTECIMENTO NO EDEN

PARIS, FESTIVAL DE JAZZ

II — Glória ao «Mainstream Jazz»



Coleman Hawkins, classicismo e qualidade

O primeiro concerto do Festival de Jazz de Paris abriu com o agrupamento «Chicago all Stars», constituído por: Ruby Braff, em trompete, Pee Wee Russel, em clarinete, Bud Freeman, em saxofone tenor, George Wein, em piano, e Joe Nay, em bateria.

Findo o Festival, veio a verificar-se que abriu da pior maneira. Foi nitidamente o conjunto de mais baixo nível musical-«jazz» que vimos actuar.

Em «jazz», costuma designar-se por «Chicago Style» o «jazz» dos musicos brancos de Chicago que, por altura dos anos 20, usaram com algumas modificações a musica dos grandes «jazzmen» de New Orleans. Com o «Chicago Style», surgiu, como inovação principal, o solo. Enquanto que em New Orleans a improvisação era simultanea, em Chicago nasceu a ideia da improvisação em solo. E, talvez até por isto, pouco de bom nos resta de essa época, a não ser um ou outro solo de clarinete de Teschmacher, de trompete de Beiderbeck e de saxofone de Freeman.

A actuação do «Chicago all Stars», apresentado pelo organizador do Festival e pianista do conjunto, George Wein, começou com o célebre tema «Ain't misbeahvin», melodia bastante agradável, mas solos de uma maneira geral fracos, principalmente os de Braff e Wein. Cada um dos solistas interpretou depois um tema; Ruby Braff tocou em «Just you, just me» bastante mal. Ausência quase completa de «swing», sonoridade clara, mas irritante, solo pobre de imaginação.

Pee Wee Russel num «blues» em tempo lento e Bud Freeman em «Three little words», mereceram a nota mais alta. Ainda há neles qualquer coisa dos grandes musicos de «jazz» que foram: pelo menos, algum «swing», sonoridade da época, «feeling». O publico apreciou especialmente Pee Wee, mas Bud Freeman fez-nos pensar em Lester Young. A terminar, um «St. Louis blues» demasiado vulgar.

A secção rítmica, apesar de contar com Jimmy Woode, revelou-se má, em particular o baterista alemão Joe Nay, especialmente contratado por George Wein.

Pairava ainda na sala a má impressão deixada pelo «Chicago all Stars», quando o locutor anunciou o quinteto de Miles Davis...

Os musicos entraram um a um; á frente o baterista Anthony Williams, que ouso considerar com Elvin Jones o melhor baterista que o «jazz» teve até hoje.

Ao longo da história do «jazz», a maneira de tocar bateria foi como não podia deixar de ser evoluindo. De simples acompanhantes, os bateristas passaram pouco a pouco a ter um papel mais importante participando na exposição dos temas e nos solos, de uma maneira activa, criando um ambiente, entusiasmando os solistas, chegando eles próprios a solar. Com Anthony Williams tudo é diferente; possuindo um «swing» extraordinário, raramente marca o tempo com regularidade. A sua presença está sempre em foco, a descompassar, em explosões repetidas, em «crescendos», rufos, paragens. Extraordinário de gosto, máquina de fazer «swing» moderno, Williams, evidentemente, só pode, no entanto, acompanhar musicos da classe dos do «Miles Davis Quint», pois dificilmente um musico inferior não se perderia no meio de tantas figuras assimétricas e inesperadas das mãos de Williams. Foi a primeira grande sensação do Paris Jazz Festival.

Com a entrada em palco de Ron Carter e Herbie Hancock, completou-se a secção rítmica e um trio de musicos de excepção.

O contrabaixo Carter, embora ao longo da actuação tivesse tido poucas oportunidades, pareceu-nos um acompanhante muito bom.

Hancock esteve sempre muito bem, em solos e especialmente a sustentar os solistas.

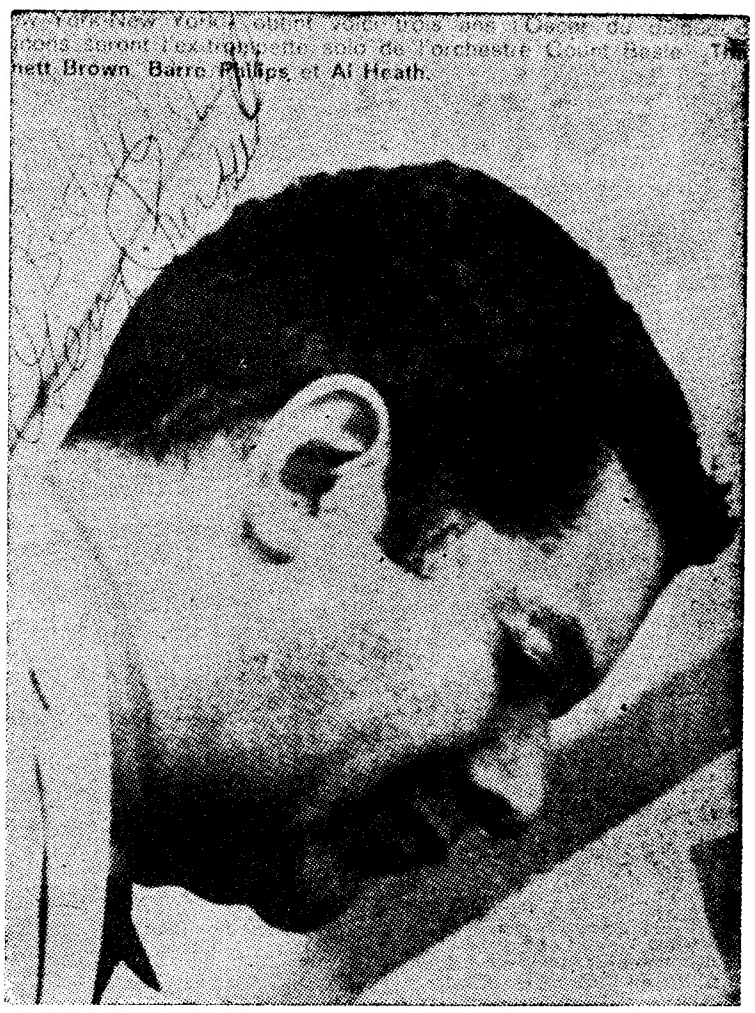
Entrou, depois, Wayne Shorter, jovem saxofonista tenor, célebre desde a sua temporada com o grupo «Jazz Messengers», de Art Blakey. Actuação irregular. Sempre melhor quando se esquecia das influências de Ornette Coleman ou Eric Dolphy, dois dos vanguardistas do «jazz» contemporaneo.

Surgiu, por ultimo, Miles Davis. A sala Pleyel sentiu a presença no palco do maior trompetista do «jazz» moderno.

Desde as suas primeiras gravações com Parker nos anos 40, Miles Davis em muito modificou a sua maneira de tocar. Depois de atravessar a sua época «cool», atingiu talvez o máximo há uns anos, época que ficou celebrizada com o extraordinário disco que é «Kind of blue». Presentemente, em plena maturidade artística, Miles limita-se a tocar bem quando quer.

Foi o que aconteceu neste festival. Ainda as palmas de recepção não tinham acabado, já se ouviam as primeiras notas de «All of you». Em toda a actuação do quinteto não dirigiu um olhar, uma palavra ao publico; sempre de olhos muito abertos, curvado sobre o trompete, de costas para a plateia ,a Miles só a espaços o ouvimos tocar bom «jazz». Cortava a miude os solos com esgares, tiques nervosos, olhares de expectativa para o baterista.

O quinteto improvisou sobre quatro temas, mas «My funny Valentine» em tempo lento foi talvez o mais conseguido. A sonoridade fabulosa do trompete de Miles Davis, o seu excepcional ataque e gosto na colocação de notas isoladas apareceram de vez em quando, mas sempre a grande nível. Se esquecermos a sua antipatia em palco, as soluções de continuidade dos seus solos, pode dizer-se que valeu a pena ouvir o quinteto de Miles Davis.



George Russel, evolução em sentido errado?

Com o sexteto de George Russel começou a 2.ª parte do concerto. Falar-se de Russel é falar de arranjo e composição em «jazz», técnicas que apareceram com «Duke» Ellington, o unico grande compositor entre os anos 20 e 40. E' só depois de 1945 que surgem Lewis, Giuffre, Mulligan, Russel e a composição moderna.

Aberto a influências, o «jazz» contemporaneo assimilou muito da técnica da musica europeia moderna, mas dela sempre se distinguiu claramente pelo ritmo e sonoridade.

E' no campo da harmonia e, por vezes, no da sonoridade, que se revela o paralelismo relativo da evolução das duas musicas.

Embora não acreditemos que os «boppers» criadores do «jazz» moderno (Parker, Gillespie, Miles) tenham lido Hindemith ou estudado Webern, o que é um facto, por vezes, é sentir-se a sua influência. Recordo, por exemplo, o som da orquestra Capitol, de Miles Davis, e o de certas sinfonias de Igor Stravinsky.

Nestes ultimos anos, surgiu no «jazz» uma corrente de informação marcadamente europeia. Fala-se já em atonalidade a propósito de Mingus, Coleman, Russel. Este ultimo, já há 15 anos, aproximadamente, escrevera para o orquestra de Gillespie a composição «Cubanabe-Cubana bop», tentativa de inserção de ritmos afro-cubanos, no ritmo «jazz».

Desde então e pela inovação tornou-se uma figura de polémica em matéria de «jazz». Apresentou em Paris um sexteto composto de piano, bateria, contrabaixo, trombone, saxofone-tenor e trompete.

Individualmente, todos musicos exímios, com real destaque para o próprio Russel em piano, possuidor evidente de técnica e conhecimentos musicais avançados; Barre Phillips, em contrabaixo, de recursos técnicos espantosos e sonoridade fortíssima; Al Heath, baterista tecnicamente evoluído, com caracteristicas de baterista de grande orquestra; e Joe Farrel, notável em sax-tenor, cotando-se mesmo com os melhores solos.

O sexteto não agradou ao publico, o que até certo ponto é normal, chegando mesmo a escutar assobios, aos quais Russel correspondia de sorriso irónico.

A sua musica é fria, mental, sem

(Continua na 6.ª página)

ATENÇÃO!

COMUNICADO SOBRE O BALLET FOLCLÓRICO DO MÉXICO

VASCO MORGADO lamenta informar o público de que não estreia, esta noite, no TEATRO MONUMENTAL, o fabuloso BALLET FOLCLÓRICO DO MÉXICO. Tratando-se de um espectáculo que carece de montagem requintada, para assim poder oferecer todo o brilho e todo o luxo complementares das suas danças e cantares, surgiu a imprevista retenção no aeródromo de Barajas, em Madrid, de grande volume de apetrechos cénicos que apenas esta noite estará em Lisboa.

Como Vasco Morgado pretende — e deseja — que o BALLET FOLCLÓRICO DO MÉXICO se exiba com as características espectaculares que o tornaram um êxito em Paris e Berlim

A ESTREIA FICA, DEFINITIVAMENTE, MARCADA PARA AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

Em 2.ª sessão, pelas 23 horas, o Ballet Folclórico do México dará novo espectáculo para o público que não conseguiu ingresso na apresentação.

(maiores de 12 anos) TEATRO **MONUMENTAL**

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds

HOJE às 21.30

(Maiores de 12 anos)

ESTREIA AMANHÃ

2.ª COMPANHIA INTERNACIONAL **DE CIRCO**

******** AS MAIORES ATRACÇÕES *******

À TARDE, ÀS 16 H., ENTRADA GRATUITA ÀS CRIANÇAS DOS 6 AOS 10 ANOS
À NOITE, ÀS 21.30, PODEM ASSISTIR CRIANÇAS A PARTIR DOS 6 ANOS

LETRAS

AGRIPP

AUTOADERENTES E CORES MATES EM OURO PRATA

- **INALTERÁVEIS**
- **PRÁTICAS**
- **LAVÁVEIS**
- **COLOCAÇÃO INSTANTÂNEA**
- **RECUPERÁVEIS**

PEDIDOS AO REPRESENTANTE EXCLUSIVO

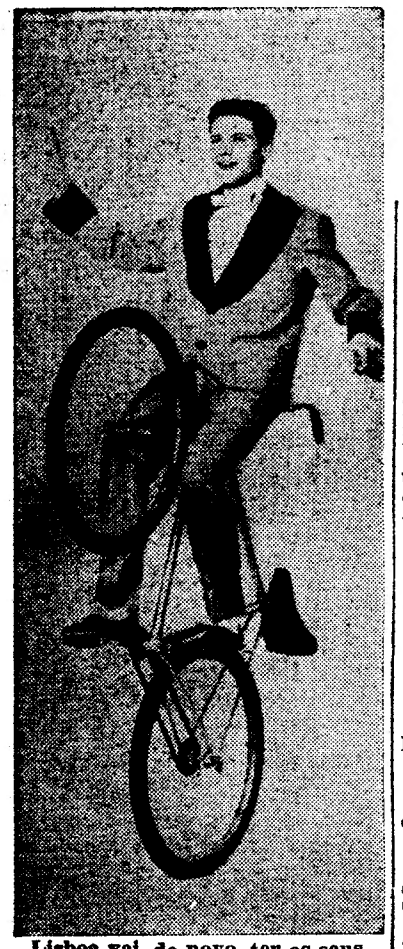
ECO

R. Conde de Redondo, 31-A-B
Tel. 731803

Salazena

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO



Lisboa vai, de novo, ter os seus espectáculos de circo. Hoje, á noite, no Coliseu, estreia-se uma companhia internacional onde abundam as atracções invulgares como este extraordinário equilibrista

(Continuação da 4.ª página)

um momento alto da sua carreira de realizador.

O desempenho está a cargo de Glenn Ford, Suzanne Pelshette, Nancy Kwan, Rod Taylor, Nehemiah Persoff, Mark Stevens, Max Showalter, Howard St. John e Jane Russel (numa breve aparição). Todos actuam com sensibilidade, compondo personagens plenas de interesse e realidade.

Em complemento, foram exibidos um jornal de actualidades, um documentário e um desenho colorido. — *Visor 45.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Luiz e no Alvalade

Título — «Becket».
Produção — Inglesa.
Realização — Peter Glemeille.
Intérpretes — Richard Burton e Peter O'Toole.
Género — Dramático.
Distribuição — Paramount.
Processo — Panavision e technicolor.
Classificação — 17 anos.

Sessão de cinema

a favor de obras de caridade

A favor da Beneficência Espanhola e também da Casa de Santa Maria do Resgate, obra da União Noelista, haverá no dia 28 do corrente, ás 18 e 30, no Cinema Monumental, uma sessão em que serão exibidos um documentário sobre a vida de João XXIII e o filme de tese, colorido, «Experiência culminante», obra que obteve todos os prémios no concurso internacional do cinema de França.

FESTIVAL DE JAZZ

(Continuação da 5.ª página)

chama, sem força, quase sempre sem «swing».

Os arranjos, por vezes bons, a lembrar Mingus, Oliver Nelson e Gerald Wilson, são outras vezes muito estranhos, como o foi o caso do de «You are my sunshine», que chegou a provocar risos.

De qualquer maneira é uma experiência quase com certeza destinada ao insucesso, mas que merece ser estudada, por se saber honesta.

Para terminar este 1.º concerto faltava ouvir o «Mainstream Jazz Group».

Quando o pano se abriu estava ali diante de todos um capítulo importante da história do «jazz»:

Coleman Hawkins — saxofone tenor.
Harry Edison — trompete.
Charles Thompson — piano.
Jimmy Woode — contrabaixo.
Jo Jones — bateria.

«Swing. Alegria. «Blues». Som. «Jazz».

O maior momento de todo o festival. «Jazz» puro.

Exterioriza-se o que se sente.
Sente-se o que se toca.
Toca-se de olhos fechados.
Comunicação. Relaxamento. Tensão.

Musica: ora densa e pungente, ora alegre e fácil.
Expressionismo negro.
Impressionismo universal.

O fabuloso mundo interior do «jazz».

A identificação total dos que tocam com os que ouvem.

Os grandes temas desse período da história do «jazz» estiveram presentes.

«Lover man» e uma improvisação genial de Hawkins.

«Stella by Starlight» e o «swing» instintivo de Charles Tohmpson. «Willow weep for me», por Harry Edison, em trompete, numa improvisação no seu estilo fácil, plena de som e «swing».

Depois, sòzinho em cena, Jo Jones sem alardes, mas convincente e natural, com um solo de bateria essencialmente musical.

Por ultimo, tocaram o célebre «Caravan».

Desta vez o publico gostou e os aplausos prolongaram-se.

O «jazz» saiu reabilitado ao fim deste concerto.

O publico, conhecedor ou não, aquele «jazz» percebeu-o. E não admira. Para comunicar basta possuir a proporção ideal de instinto e razão e o «jazz» dessa época, mais que nenhum outro, possui-a completamente.

Glória, pois, ao «Mainstream Jazz».

AZEVEDO DUARTE

A seguir:
III — «NÓS, REIS LIVRES»

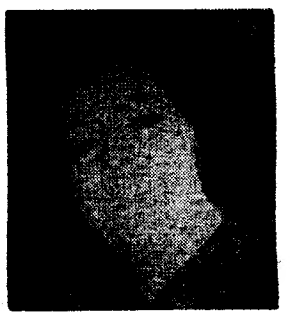
NOS PALCOS DO MUNDO

● *Em Londres, saiu de cena, no Teatro Haymarket, depois de umas escassas seis semanas de representação, a nova peça de Graham Green, «Esculpindo uma Estátua».*

☆

● *A peça de José Cardoso Pires «O Render dos Heróis», será levada á cena, esta temporada, em três cidades: Lisboa (segundo espectáculo do Teatro Moderno de Lisboa), Porto (Teatro Experimental) e Coimbra (C. I. T. A. C.).*

ABC — TEL. 566745
Às 20.45 e 23 h. (Adultos)
JOSÉ MIGUEL APRESENTA



HERMINIA SILVA
O grande êxito da revista
AI, VENHAM VÊ-LAS
com HERMINIA SILVA
IVONE SILVA
MARIA ADELINA — FERNANDA BORSATI — SUZANA PRADO — MARIEMA
À FRENTE DE UM ELENCO DE 50 MULHERES

IVONE SILVA

TRINDADE (F. N. A. T.)
SÓ ATÉ DOMINGO, ás 21.45 e AMANHÃ ás 18 h. (Maiores de 12 anos)
A hilariante comédia de Gogol
O CASAMENTO
com Brunilde Júdice, Hortense Luz, Assis Pacheco, Alves da Costa, Álvaro Benamor, Virgílio Macieira, Mário Pereira, Fernanda Montemor, Lúcia Mariani e Manuel de Oliveira
Espectáculo subsidiado pelo FUNDO DE TEATRO e dedicado aos Beneficiários da F. N. A. T. e sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais
3.ª-FEIRA: A TRAIÇÃO INVEROSÍMIL (Maiores 17 anos)

CHICOTE RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
TELEF. 720672
SEMANA DO MINHO
COM O RANCHO DE SANTA MARTA DE PORTUZELO
E FRANCISCO EGYDIO
À FRENTE DO SEU FAMOSO «SHOW» — Maiores de 12 anos
Oiça, diàriamente da 1,00 às 2,00 da manhã e às 5.as-feiras a partir das 23 horas «O tempo ao seu alcance», programa radiofónico do Restaurante Regional «Chicote», em Emissores Associados de Lisboa

Adultos — teatro **AVENIDA** às 21.45 h.
SENSACIONAL! A ESTREIA TEATRAL DE
Virgílio Teixeira
em
O BEM * AMADO
ao lado de
Isabel de Castro
Irene Cruz
João Lourenço
Dalila Rocha
e
Costa Ferreira
AMANHÃ, 2 SESSÕES: ás 20.45 e 23 h.

TEATRO **CAPITÓLIO** Adultos
às 20.45 e 23 h.
A sensacional revista
NA BRASA!
o espectáculo das 30 mulheres fabulosamente belas e dos cómicos mais populares!
SALVADOR
HUMBERTO
DULCE FLORBELA
Elvira Velez
Anita Guerreiro
Carlos Nascimento
e a grande revelação
XAVIER DE OLIVEIRA

Cartaz dos Cinemas

Estreias de hoje — BECKET — S. Luiz e Alvalade

TIVOLI — Telefone 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito
A VISITA

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30 (M. 12 anos)
O maior êxito da temporada de Paris
O HOMEM DO RIO
com Jean Paul Belmondo — Jean Servais — Françoise D'Orleac

ALVALADE — Telefone 763080
A's 21.45
ESTREIA
(Adultos)
Um filme extraordinário
BECKET
Um dos mais excitantes dramas do nosso tempo
com Peter O'Toole e Richard Burton

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15 e 18.15 (P. r.) e ás 21.30
Um filme de alto nível de «suspense»
O MISTÉRIO DO VOO 22
com Glenn Ford e Suzane Pleshette
UMA REALIZAÇÃO QUE SUBJUGA OS NERVOS DESDE ÁS PRIMEIRAS CENAS
CINEMASCOPE (M 12 anos)

RESTELO — Telefone 510375
A's 21.15
(Adultos)
Um filme grandioso e magnificente
VÉNUS IMPERIAL
com Gina Lollobrigida — Stephen Boyd

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 12 anos)
UMA RAZÃO PARA VIVER
O SEGREDO DO RECIFE VERMELHO

CASINO ESTORIL
A's 17 e ás 21.30
(M. 17 anos)
UM MARIDO A PREÇO FIXO
com Roger Hanin e Anna Karina

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
O supremo entre os maiores
ZULU
Stanley Baker — Ulla Jacobsson e Jack Hawkins

EDEN — Telefone 320768
A's 21.30
(M. 12 anos)
O filme excepcional em Technicolor realizado por King Vidor
GUERRA E PAZ
A's 18.30 — A CARGA DA BRIGADA AZUL — (M. 17 anos).

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª semana do filme português que o público e a crítica aplaudiram com entusiasmo
FADO CORRIDO
com soberbo desempenho de Amália Rodrigues, Brum do Canto, Maria Adelina, João Guedes e Álvaro Pereira
AR CONDICIONADO

ODEON — Telefone 326283
A's 15 e ás 18.15 (p. red.) e ás 21.15
EM 3.ª SEMANA TRIUNFAL
SARA MONTIEL
NO MAIOR FESTIVAL DO SEU TALENTO
O SAMBA DO AMOR
Uma história de paixão, crime e mistério no fabuloso ambiente de loucura do Carnaval Carioca.
EASTMANCOLOR (M 12 anos)
AVISO: Devido á extensão do programa, a sessão da noite começa ás 21.15.

TERRASSE — Telefone 320912
A's 21 horas
(M. 17 anos)
AMOR SEM BARREIRAS
(West Side Story)

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas
(Adultos)
AS MULHERES E O REBELDE
OS BRAVOS MORREM DE PÉ

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 21.30
SENSACIONAL ESTREIA
(M. 17 anos)
Um filme apaixonante e ousado
BECKET
Uma obra espectacular com os dois artistas mais sensacionais do nosso tempo.
Richard Burton e Peter O'Toole

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15 (p. red.) e 21.30 (Adultos)
AMÁLIA
num filme sensacional
FADO CORRIDO
com Jorge Brum do Canto — Maria Adelina — João Guedes — Florbela — Isabel de Castro e Irene Cruz
A's 18.15: Sessão dedicada aos participantes do 1.º Congresso de Turismo.

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15 e 21.30
(M. 12 anos)
6.ª SEMANA
Em 70 mm. no «écran» gigante
A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO
Chamamos a atenção dos srs. espectadores para a hora do começo da «matinée».

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
3.ª semana de consecutivas enchentes
com o melhor filme de
SARA MONTIEL
O SAMBA DO AMOR
(Estmancolor)
Uma agitada aventura no fabuloso cenário do Carnaval Carioca!
AR CONDICIONADO

LIDO — Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 12 anos)
A CANÇÃO DA SAUDADE
c/ Tony de Matos — Simone de Oliveira
NO PALCO: TONY DE MATOS

OS DOIS ARTISTAS MAIS SENSACIONAIS DO NOSSO TEMPO
NUM DOS MAIS EXCITANTES DRAMAS DE TODOS OS TEMPOS!

UMA OBRA ESPECTACULAR! UMA HISTÓRIA DE LOUCURA E ASSASSÍNIO. DE ORGIA E VINGANÇA. DE AMOR E ÓDIO!

A PRODUÇÃO DE
HAL WALLIS
BECKET
PANAVISION* TECHNICOLOR*

"Um filme apaixonante e ousado!" -LIFE MAGAZINE

Adultos

RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA

com JOHN GIELGUD · DONALD WOLFIT · MARTITA HUNT · PAMELA BROWN Um Filme Paramount
Realiz. de PETER GLENVILLE · Argum. de EDWARD ANHALT Bas. na peça de JEAN ANOUILH

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA
HOJE GRANDIOSA ESTREIA no SÃO LUIZ e ALVALADE

BILHETES À VENDA PARA TODA A PRIMEIRA SEMANA

Actualidades mundiais

★ Prémios do Concurso do Filme Médico-Sanitário

BOLONHA, 23 — Ao documentário checoslovaco «Cirurgia reconstrutiva das artérias» foi atribuído o primeiro prémio de um milhão de liras (47,5 contos) destinado á melhor realização cinematográfica técnico-científica, a cores, apresentada ao II Concurso do Filme Médico-Sanitário promovido pelo Centro Cinematográfico Italiano.

O segundo prémio — 500 mil liras — para a melhor realização a preto e branco, coube a «Dumping e sindrome» (Itália), tendo sido conferidos, ainda, 16 trofeus a outras tantas produções sobre o tema médico-sanitário.

Concorreram 186 filmes dos seguintes países: Alemanha, Austria, Canadá, Checoslováquia, Dinamarca, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Guatemala, Holanda, Hungria, Itália, Jugoslávia, Portugal, Roménia, Russia e Suiça.

★ Marc Chagall faz cenários e figurinos para a ópera

NOVA YORK, 23 — (A. N. I.) — São de Marc Chagall, que pela primeira vez trabalha no género, os figurinos e cenários para uma ópera: trata-se da «Flauta Mágica», de Mozart, com que Rudolf Bing, o actual director da New York's Metropolitan Opera House, abrirá o novo teatro da ópera no Lincoln's Center, em 1966.

★ Patricia Neal regressou a Londres

LONDRES, 23 — Patrícia Neal regressou a Inglaterra acompanhada de seu marido, o escritor Raoul Dahl e dos três filhos do casal, depois de terem passado o Verão no Hawai, onde ela contracenou com John Wayne e Kirk Douglas no novo filme de Otto Preminger, intitulado «A primeira vitória» — («In Harm's Way»).

Vencedora este ano do prémio da Academia (O «Oscar») devido ao seu trabalho em «Hud — o mais selvagem entre mil», Patricia Neal regressará a Nova York, ainda este Outono, para interpretar o principal papel numa peça da Broadway.

Kirk Douglas, Tom Trion, Paula Prentiss, Brandon de Wilde e Jill Haworth, entre outros, também desempenham papéis importantes em «A primeira vitória», baseada no êxito de livraria de James Bassett sobre o amor e a guerra no Pacífico.

SANTARÉM
25 DE OUTUBRO DE 1964
15 horas (3 da tarde)
(M. de 6 anos)
GRANDIOSO FESTIVAL TAURINO
A favor de Sta. Casa de Misericórdia
6 BONITOS E BRAVOS TOIROS
da Sociedade Agrícola e Pecuária de Santo Estêvão
Participam generosamente por amável deferência os CAVALEIROS:
MANUEL CONDE
DAVID R. TELLES.
JOSÉ M. BATISTA
JOSÉ B. NÚNCIO
JOSÉ SAMUEL LUPI
e CAPELA REIS
o jovem amador de Montemor-o-Novo, que faz a sua apresentação em Santarém
As pegas estão a cargo do Grupo de Forcados Amadores de Santarém
Chefiado por RICARDO R. SÉRGIO
Os toiros serão recolhidos a cavalo
PREÇOS POPULARES

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
Apresenta: Cozinha Regional Portuguesa, Metropolitana, Insular e Ultramarina
Bifes e churrasco de Veado
«Show» aos jantares (M. de 12 anos)

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL Telef. 260664

restaurante arameiro — RIA
PRATOS REGIONAIS
Aberto até 3.30 h.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367153

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
PATO À MODA DO RIO FRIO
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 58-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

Samba — RESTAURANTE BAR FOLCLORE
Todas as noites musica para dançar
Atracção: FERNANDA BAPTISTA
A's 4.as-feiras e Sábados
Verdadeira Feijoada á brasileira
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
Especializado em lanches de casamentos, baptizados e banquetes
NOVA GERÊNCIA
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

snack-bar
restaurante
pastelaria
CAMÕES
ABRE BREVEMENTE NA
Praça Luís de Camões, 45

SANCHO
DIRECÇÃO DE MANOLO CORBACHO

RESTAURANTE SNACK
AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS
ABERTO ATÉ ÀS 2 DA MADRUGADA
TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

À MARGEM DO MOVIMENTO BANCÁRIO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1964

(Continuação da 1.ª página)

tros diplomas, nomeadamente do Decreto-Lei n.º 42 641, de 12 de Novembro de 1959, afectou principalmente a banca comercial e constituiu um passo importante para a disciplina da sua actividade, imposta aliás de acordo com normas inspiradas em modernos conceitos de gestão e visando objectivos de criteriosa distribuição do crédito pelos vários sectores da economia.

A mencionada reforma não foi, porém, acompanhada de uma adequada revisão da cobertura estatística do movimento bancário que permitisse facultar um conhecimento completo dos efeitos da sua aplicação, tanto pelo que respeita á distribuição do crédito como ao cumprimento dos preceitos disciplinadores contidos nos diplomas antes referidos. Na verdade, as informações estatísticas publicadas anteriormente á promulgação dos citados decretos-lei têm-se mantido nas suas linhas essenciais e estão longe, portanto, de dar satisfação á natural curiosidade dos especialistas e do publico em geral, que assim ficam a desconhecer muitos dos aspectos da aplicação prática das reformas introduzidas a partir de 1957.

Considerando o aspecto da distribuição do crédito, nota-se que os elementos publicados nada permitem inferir quanto á natureza dos beneficiários, ou seja, quanto á forma como se reparte, pelos vários sectores económicos, o apoio financeiro da banca. De facto, apenas são conhecidos dados globais que nem sequer distinguem o crédito concedido ao sector publico (sob a forma de tomada de títulos) do que se destina ao sector privado. E mesmo esses valores são apresentados por grandes categorias de operações, de forma pouco elucidativa das verdadeiras características, assim como dos prazos, dos contratos negociados pela banca.

Considerando o primeiro semestre do ano corrente, verifica-se que os bancos comerciais aumentaram em 699 mil contos a carteira comercial, em 341 mil contos a carteira de títulos e em 238 mil contos o volume dos empréstimos diversos. No conjunto, portanto, observou-se um incremento do crédito distribuído de 1278 milhões de escudos, bastante superior ao verificado no período homólogo de 1963, que se cifrou em 804 mil contos.

Apesar dos condicionalismos da informação numérica disponível, é fora de duvida que continua a observar-se um intenso movimento de expansão do crédito, não obstante as dificuldades de liquidez que, como posteriormente se verá, parecem afectar a situação dos bancos comerciais.

Mas não é só no capítulo do crédito concedido que se revelam precárias as fontes de informação existentes. O mesmo se verifica, também, quanto a outros aspectos das operações da banca, não menos importantes para a criteriosa apreciação do modo como se desenvolve a sua actividade.

Assim, pelo que respeita a obrigações de liquidez, manda a legislação em vigor que os bancos comerciais conservem uma reserva de caixa (representada por dinheiro em cofre, depósitos no Banco de Portugal e promissórias de fomento nacional) equivalente, no mínimo, a 15 por cento das suas responsabilidades á vista, incluindo nestas os depósitos á ordem e os depósitos de prazo ou com pré-aviso inferiores a 30 dias.

O conhecimento preciso desta relação, vulgarmente denominada taxa de liquidez, tem uma importancia crucial para a apreciação do comportamento da banca, pelo que se refere ás perspectivas da sua política de crédito. Assim, uma taxa próxima do mínimo legal traduz uma situação de dificuldades e anuncia uma fase de contracção do crédito, enquanto a posição inversa demonstra estar a banca em condições de seguir uma política de facilidades nesse domínio.

Ora é precisamente sobre a evolução da taxa de liquidez da banca que incidem as observações das autoridades monetárias desejosas de salvaguardar a manutenção do equilíbrio financeiro interno, base de uma política de estabilidade de preços. Atesta a fase da conjuntura monetária, as referidas autoridades procurarão forçar a contracção da liquidez bancária se se manifestarem tendências inflacionistas ou, pelo contrário, promover o seu revigoramento se forem de recear os perigos de estagnação económica.

Entre nós, no entanto, não é possível seguir, através dos elementos publicados, a evolução da liquidez da banca, pois que para tanto faltam, do lado das operações activas, informações sobre os depósitos dos bancos comerciais no Banco de Portugal, e, quanto ás operações passivas, desconhece-se não só o valor dos depósitos de prazo ou com pré-aviso inferiores a 30 dias, como também o das responsabilidades á vista, que não tomam a forma de depósitos.

Entretanto, certos movimentos anormais regularmente observados em algumas contas com referência ao mês de Dezembro — e não enquadrados na evolução, tanto anterior como futura, das respectivas séries — mostram que os bancos comerciais se preocupam com as suas posições de fins de ano, data em que precisamente existe, por virtude da publicação dos respectivos balanços, maior volume de informações disponíveis. Mas estas repetidas manobras de «window dressing», motivadas talvez pelo desejo de esconder dificuldades de caixa, poderiam tornar-se inoperantes e inúteis se fosse possível seguir assìduamente, com base em elementos publicados, a evolução da taxa de liquidez da banca.

Do ponto de vista dos depositantes, o assunto oferece importancia bastante secundária, já que neste caso importa, sobremaneira, a segurança das aplicações, o prazo da concessão dos créditos e o grau de transferibilidade dos títulos que os representam. Porém, no aspecto da política monetária nacional, o assunto merece ser observado, mais ainda em face do clima de concorrência actualmente atravessado pela banca, só possível de manter á custa de uma intensa utilização das reservas de caixa, talvez nem sempre compatível com os princípios legais que regulam a manutenção da liquidez dos bancos comerciais.

Embora sem dispor, pelas razões já antes apontadas, de elementos estatísticos suficientes para o cabal esclarecimento da situação, algumas considerações poderão ser alinhadas, com base nos números publicados, sobre o desenvolvimento da actividade da banca no primeiro semestre do ano em curso. Assim, entre Dezembro de 1963 e Junho de 1964, o dinheiro em cofre dos bancos comerciais passou de 2680 para 1938 milhões de escudos, os seus depósitos noutras instituições de crédito (incluindo os interbancários e os efectuados no Banco de Portugal) desceram de 4697 milhões de escudos para 4439 milhões, enquanto o valor das promissórias de fomento nacional mantidas em carteira subia de 1026 para 1251 mil contos.

Se considerarmos que as disponibilidades de caixa atingiam, com os seus observados 8403 milhões de escudos, um nível normal em Dezembro do ano passado, depois dos ajustamentos próprios da época, a sua baixa para 7628 milhões em Junho deste ano (menos 775 mil contos) não deixa de causar preocupações, mais ainda se tivermos em conta a sensível subida dos depósitos que se registou durante o mesmo período. Com efeito, os depósitos á vista aumentaram de 693 mil contos e os depósitos a prazo de 1267 mil, perfazendo, no conjunto, um acréscimo total de 1960 mil contos.

Não obstante a precaridade dos indicadores, parecem não restar duvidas de que durante o primeiro semestre deste ano a banca comercial reduziu as suas disponibilidades de caixa e aumentou as suas responsabilidades á vista, o que não pode ter-se passado sem consequente compressão, aparentemente importante, da respectiva taxa de liquidez. Não será por completo impossível que, apesar do sucedido, todos os bancos comerciais e casas bancárias observassem, no final do primeiro semestre deste ano, as obrigações legais vigentes nesta matéria. A determinação precisa do facto, não pode, porém, fazer-se com os elementos que a estatística fornece. Às entidades fiscalizadoras da banca compete o esclarecimento do assunto, cujo conhecimento interessa, antes de mais, ás autoridades monetárias, na medida em que a política de crédito dos bancos comerciais pode, de algum modo, colidir com os princípios da estabilidade financeira interna. — GRACUS.

30.º aniversário de um voo histórico

Para comemorar o 30.º aniversário do voo Lisboa-Timor-Macau-India-Lisboa, efectuado pelos aviadores, major Humberto Cruz e sargento Gonçalves Lobato, que passa depois de amanhã, o «Jornal de Sintra», organiza uma romagem ao tumulo do mecanico aviador Gonçalves Lobato, ás 11 e 30, daquele dia, no cemitério dos Prazeres.

Vai comemorar-se o «Dia da P. S. P.»

Por despacho do ministro do Interior foi instituído o «Dia da Polícia de Segurança Publica», destinado a valorizar a corporação e a comemorar no dia 11 de Março. Escolheu-se esta data por coincidir com aquela em que, no seu posto, faleceu o comandante Ferreira do Amaral.

Aquela data será anualmente comemorada em todos os comandos, esquadras e postos de Polícia, isto é, onde quer que estejam elementos da P. S. P.

CARTA DE PARIS

(Continuação da 1.ª página)

partido socialista, a S. F. I. O. (Secção Francesa da Internacional Operária), que propôs a candidatura á Presidência do «maire» de Marselha, sr. Gaston Defferre, rejeita a ideia da constituição de um partido que agrupe todos os democráticos. Para o sr. Guy Mollet tal união é inaceitável devido ás divergências que existem, nomeadamente no aspecto ideológico e económico; o M. R. P. (Movimento Republicano Popular), cuja comissão nacional se reuniu há dias em Paris, declinou igualmente o convite ao agrupamento das esquerdas. Reafirmou a sua adesão á «comissão dos democráticos» (M. R. P., radicais e independentes) e aceitou a ideia de uma união mais ampla no futuro; o Partido Comunista apresentará o seu próprio candidato á Presidência da Republica; Tixier Vignancour (extrema direita) prosseguirá só a sua campanha eleitoral; Gaston Defferre, por seu turno, recusou-se a «negociar» um programa comum com os outros partidos, embora esteja disposto a dialogar com aqueles que o apoiam; Pierre Pflimlin (M. R. P.) não considera possível o reagrupamento das forças centristas com vista ás eleições do próximo ano e Pierre Mendés France quebrou o silêncio para advogar a restauração do regime parlamentar, desde que seja conferido ao primeiro-ministro o direito de dissolver a Assembleia Nacional.

Os opositores do general acusam-no de concentrar nas suas mãos a solução de todos os grandes problemas do Estado. Os ministros não passam de técnicos mais ou menos submissos á vontade toda-poderosa do presidente da Republica e o Parlamento permanece um aglomerado de supostos representantes do povo soberano, cuja oratória não tem qualquer influência na vida da nação. Daqui a ideia comum do «poder pessoal», que se tornou o refrão dos detractores degaullistas e o estandarte sob o qual se agrupam as forças contrárias ao regime.

Há políticos e agrupamentos, como o M. R. P., que reconhecem os benefícios da estabilidade do poder executivo e elogiam o saneamento das finanças. Mas denunciam o carácter «tecnocrata» da V Republica, verberam o liberalismo económico do Governo, que faz ouvidos de mouco aos apelos de justiça social, e estigmatizam o abuso «plebiscitário», como atentatório da missão e das prerrogativas do Parlamento. Atribuem a de Gaulle o atraso na unidade europeia, com a sua oposição á entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum.

Por e contra a bomba

Os problemas sociais podem ter uma influência considerável na decisão do povo francês ao eleger o presidente da Republica. As toneladas de papel que se consomem nos debates acerca do V Plano de Fomento e da política económica do Governo carreiam muitos elementos de peso na determinação do eleitorado.

Um inquérito recente da Sociedade Francesa de Inquéritos por Sondagens revelou que os três grandes problemas que mais preocupam os Franceses são o nível de vida e a subida dos preços (58 por cento), a reforma e a situação dos velhos (45 por cento) e o alojamento (20 por cento). De acordo com o resultado deste inquérito apenas cinco em cem franceses consideram o dissuasor atómico importante para a França. Esta questão pode ser vista de diversos angulos e a conclusão depende da perspectiva porque é observada. O professor Maurice Duverger escreveu, há dias, que o «francês moderado deseja simultaneamente que a França disponha da bomba atómica e que esta não custe muito caro». E acrescenta: «Dois homens se defrontam nele: o nacionalista e o poujadista». Opinião clarividente que parece corresponder aos sentimentos e ao ponto de vista da maioria dos franceses.

Na via do agrupamento?

O general de Gaulle fez já saber que só em Abril se decidirá acerca da sua nova candidatura ao Eliseu. Há quem avente que a sua saude constituirá um factor predominante na sua decisão. A resistência física do general foi um dos aspectos abordados por alguns órgãos da Imprensa durante a sua viagem á América do Sul. Segundo o semanário «L'Express», o general está doente e sofre períodos de depressão que o obrigam a cuidados especiais. De Gaulle tem 74 anos e o regime de que se tornou artífice e a principal figura, assenta, em grande parte, sobre as suas faculdades psíquicas e a sua capacidade física. Entretanto, volveu-se em lugar-comum a opinião de que o actual primeiro-ministro, sr. Pompidou, é o político indicado para substituir o general e que nesse sentido tem ampliado bastante as suas atribuições iniciais.

Não falta quem se interrogue acerca das possibilidades de o general de Gaulle vir a operar o reagrupamento das forças moderadas do país, dispersas por diversos partidos. A concretizar-se tal operação teria como consequência a união das forças de esquerda. Recorda-se, a propósito, a esperança manifestada, há dias, por membros da comissão directiva do M. R. P. de verem constituir-se ainda um grande partido trabalhista francês.

A eleição de um chefe de Estado por sufrágio universal é o acontecimento, porventura, mais propício á fusão das forças políticas. Os movimentos esboçados nesse sentido não passam de contornos mal definidos. O tempo mostrará até que ponto alguns responsáveis serão ultrapassados e impelidos pelos eventos. — J. G.

ARTES PLÁSTICAS

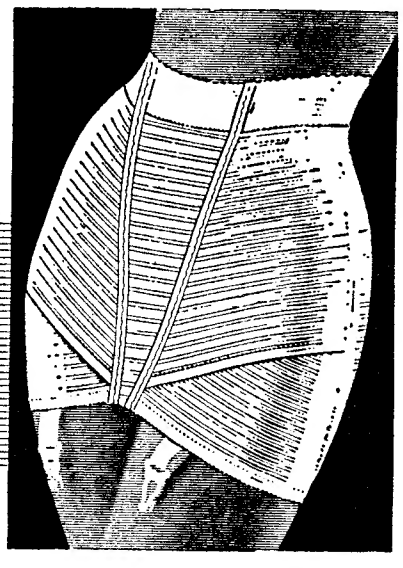
Exposição na S. N. B. A. de desenho e gravura

Integrada no novo programa de exposição da Sociedade Nacional de Belas-Artes, hacerá ali no mês de Novembro a primeira exposição colectiva de desenho e gravura, em que figurarão os artistas portugueses «cujas realizações se possam inserir nas correntes estéticas verificadas ou propostas dentro do processo evolutivo da Arte Moderna em Portugal, do início do século XX aos nossos dias. Atendendo-se á relatividade de um conceito de modernidade portuguesa, declara-se a exposição aberta a todas as tendências criadoras. No seu ambito, haverá absoluta independência em relação a quaisquer polémicas, figurativo-abstractas, ou outras, pelo que a exposição funcionará, também necessáriamente, como centro revelador das mais avançadas tendências que os artistas portugueses estejam ou venham a praticar».

O prazo da entrega dos trabalhos e respectivos boletins destinados á Exposição de Novembro foi prorrogado para o dia 2 de Novembro, até ás 18 horas. A entrega deve ser feita na secretaria da S. N. B. A.

Triumph
INTERNATIONAL

elasti



TRIUMPH FAZ TRIUNFAR A ELEGÂNCIA FEMININA

- »elasti« — VLN TRIUMPH, proporciona mais elegância e uma liberdade de movimentos maravilhosa! O reforço duplo do elástico em V., na frente, dá mais equilíbrio ao andar...
- »elasti« — VLN TRIUMPH não tem barbas nem colchetes, e o material NYLON-ELÁSTICO, leve, confortável e poroso, facilita a respiração da pele.
- »elasti« — VLN TRIUMPH fabrica-se em todos os tamanhos e em três cores: BRANCO, SALMÃO e PRETO, e vende-se a 235$00 com cós, como se vê no desenho, e a 178$00 sem cós.

Á venda nos bons estabelecimentos da especialidade

Fabricantes e distribuidores para os retalhistas autorizados:
CINTAS TRIUMPH INTERNACIONAL, LDA.
Av. Miguel Bombarda, 1 — Telef. 45727 — Lisboa

Pub. Olavo d'Eça Leal

De Gaulle gostaria que Pompidou lhe sucedesse no cargo de presidente

—diz-se na capital francesa

PARIS, 23—(R.)—Aumenta nesta capital a especulação sobre a suceseão de de Gaulle, tendo como base o possivel desejo do chefe de Estado francês de ver o actual primeiro-ministro, Georges Pompidou, suceder-lhe no cargo de presidente da Republica francesa.

Pompidou tratou as questões de Estado durante a viagem de quatro semanas á América Latina que o general de Gaulle concluiu há pouco. Essa viagem assinalou a mais demorada ausência do presidente no estrangeiro, desde que voltou ao Poder em 1958.

Constitucionalmente, a decisão quanto ao segundo presidente da 5.ª Republica cabe inteiramente ao eleitorado francês. Não existe, porém, qualquer duvida de que o general de Gaulle poderia conseguir apoio popular em massa para Pompidou.

Algumas notícias afirmam que o general de Gaulle preparou um testamento político — a ser aberto no caso da sua morte — nomeando Pompidou como o seu sucessor para lhe suceder.

Outra versão é dada pela revista semanal «Paris-Match». Diz que o general apresentar-se-á para a reeleição no próximo ano e se afastará em 1967. Recomendaria, então, Pompidou aos eleitores como seu sucessor para os restantes cinco anos do seu mandato.

A revista acrescenta que o general de Gaulle aconselhou recentemente a Pompidou: «Senhor primeiro-ministro — mostre-se ao povo». Isso é a razão pela qual, nos ultimos meses, Pompidou tem feito mais de uma dezena de visitas a províncias francesas, pronunciando discursos e misturando-se com o povo.

DECLARAÇÃO DE SARTRE

(Continuação da 1.ª página)

do Leste quer do Ocidente, ainda que compreenda muito bem a sua existência. Seria, pois, igualmente incapaz de aceitar, por exemplo, o Prémio Lenine, se pretendessem atribuí-lo á minha pessoa».

O GESTO DO ESCRITOR TEM O APOIO DA MAIORIA DOS INTELECTUAIS FRANCESES

ESTOCOLMO, 23 — (A.N.I.) — O prof. Gunner Brandel, da Universidade de Upsala, na Suécia, descreveu Sartre como «a maior fogueira intelectual da França».

Por sua vez, François Mauriac, o escritor católico francês, que ganhou o prémio em 1952 e há muito se opõe á filosofia agnóstica de Sartre, descreveu-o como «um dos mais importantes escritores da sua geração». Acrescentou: «Compreendo as razões da sua recusa, sem contudo as aprovar».

A maioria dos intelectuais franceses concorda em que Sartre mereceu ganhar o prémio, mas que se tornou ainda mais digno de admiração por ter permanecido fiel ás suas convicções, recusando-o.

O dr. Karl Ragnard Gierow, secretário permanente do Prémio Nobel, informou que os 35 500 dólares (1500 contos) seriam automàticamente restituidos aos fundos do prémio.

O ministro das Comunicações em Espanha

MADRID, 23 — (F. P.) — Carlos Gomes da Silva Ribeiro, ministro das Comunicações de Portugal, visitou, esta manhã, as instalações e os serviços do aeroporto de Barajas, perto da capital, acompanhado pelo embaixador de Portugal, Luís Pinto Coelho, e pelo general Carlos Guerrero, da Aeronáutica espanhola.

Aventura de dois «Robisons» num recife de coral

HAVANA, 23. — (R.) — Um americano e um canadiano naufragaram e tiveram de passar cinco dias num recife de coral, no Mar das Caraíbas. Ao serem salvos, declararam: «Comemos como reis».

Os dois homens, Sandorf Smith e Fergus Walker, comeram lagosta e diversas variedades de peixe que mataram com uma espingarda de caça submarina.

No passado dia 16, o barco em que seguiam chocou com um cargueiro e afundou-se, dando, no entanto, tempo aos dois homens para carregarem uma jangada pneumática com água, fósforos e latas de cerveja e de feijão. Pouco depois, encontraram um pequeno recife, desabitado, com uma minuscula praia de areia. Aí viveram durante cinco dias, até serem salvos por um petroleiro russo.

Os dois modernos «Robinsons» foram, festivamente acolhidos pela tripulação do petroleiro, que lhes ofereceu vinho da Crimeia e lhes deu a notícia da demissão de Kruchtchev. Depois, levaram-nos para Havana, de onde regressarão aos Estados Unidos.

A Rodésia do Norte torna-se independente à meia-noite de hoje

LUSAKA, 23 — (R.). — O troar dos canhões, uma nova bandeira destacando-se na escuridão devido á luz dos holofotes e multidões entusiásticas assinalarão, á meia-noite de hoje, o fim de cerca de 60 anos de Governo britanico na Rodésia do Norte.

Nascerá a Republica independente de Zâmbia, mas o primeiro acto de desfraldar a nova bandeira de Zâmbia num estádio onde só ela estará iluminada será o ponto culminante de um dia cheio de diversões e de cerimónias.

Poucos segundos antes, ao bater da meia-noite, a bandeira britanica será arriada em completa escuridão. Então, os holofotes das torres nos quatro cantos da área da independência serão ligados. A nova bandeira da Zâmbia anunciará o nascimento do 36.º Estado independente da África — o 26.º desde 1960.

Depois, haverá novos festejos para celebrar a independência.

Toda a cidade de Lusaka se encontra ornamentada para as comemorações e vêem-se em toda a parte retratos do presidente designado, Kenneth Kaunda.

O COMANDANTE-CHEFE EM MOÇAMBIQUE CHEGOU A PRETÓRIA

PRETÓRIA, 23 — (F. P.). — O general João Caeiro Carrasco, comandante-chefe das forças de Moçambique, chegou a Pretória para uma visita oficial de dez dias, a convite do Governo sul-africano.

A' chegada, o general declarou que o Tanganica está a tornar-se a principal base de subversão da África Central e Oriental.

Richard Butler vítima de remodelações no Partido Conservador

LONDRES, 23 — (F. P.) — Richard Butler é a principal vítima das remodelações anunciadas ontem pelo directório d Partido Conservador. Com efeito, o antigo ministro perde o cargo importante d director do Srviço de Investigações, que desempenhava desde 1945 e que lhe permitiu formar numerosas personalidades conservadoras como Reginald Maudling. Iain Mac Leod, Enoch Powel, Angus Maude, etc.

As modificações na hierarquia «Tory» foram decididas por «sir» Alec Douglas-Home, na qualidade de chefe do partido.

O Chile vai restabelecer relações com a U. R. S. S.

• Frei tentará «modificar ou suprimir» a decisão da O. E. A. sobre Cuba

SANTIAGO DO CHILE, 23. — (F. P.). — O presidente eleito do Chile, Eduardo Frei, restabelecerá as relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética quando assumir a presidência em 3 de Novembro — declarou o senador Baltasar Castro, no final de uma entrevista com o dirigente democrata-cristão.

Quanto ao problema cubano — acrescentou — Frei propõe-se utilizar os contactos motivados pela preparação da próxima conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da Organização dos Estados Americanos para fazer «modificar ou suprimir» a decisão da O. E. A. de manter Cuba afastada do sistema interamericano.

A TURQUIA QUER MELHORAR AS RELAÇÕES COM A UNIÃO SOVIÉTICA

ANKARA, 23. — (R.). — A Turquia está a tentar melhorar as relações com o seu poderoso vizinho do Norte — a União Soviética.

Hoje, o ministro dos Negócios Estrangeiros turco, Feridun Cemal Erkin, deverá iniciar uma visita de seis a sete dias a Moscovo como convidado do seu colega russo, Andrei Gromyko.

A data da visita foi anunciada esta semana em Ankara, mas o convite fora endereçado há meses a Erkin.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros turco tem estado a estudar meios de melhorar as relações com a Russia, especialmente nos campos económico e cultural. Este país não tem, porém, a intenção de abandonar a N. A. T. O. ou as suas outras alianças com o Ocidente.

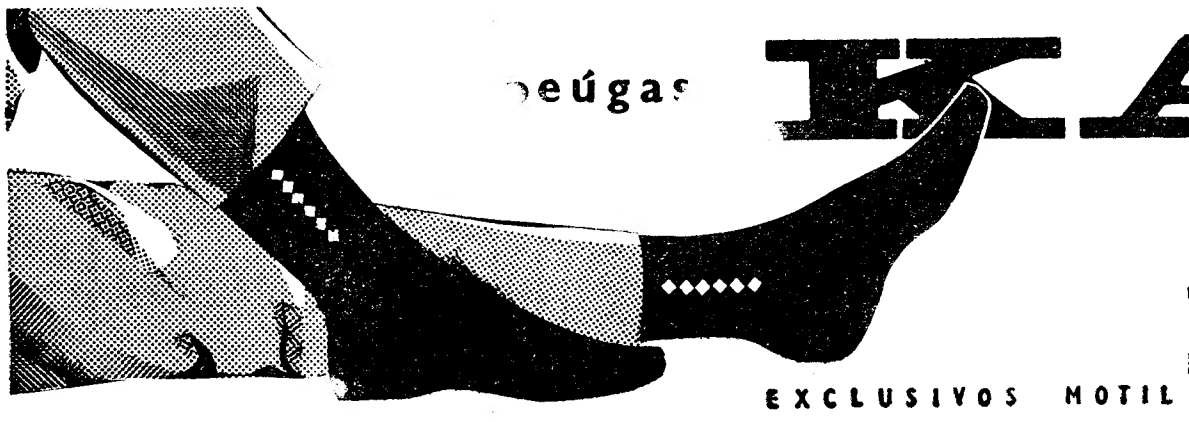
Ismail Soysal, informador do Ministério dos Estrangeiros turco, tornou isso claro quando anunciou que uma comissão ao mais alto nível estava a estudar meios de desenvolver relações mais íntimas com Moscovo, acrescentando: «Isso não significa que a Turquia abandonará as suas alianças. Mas, a Russia é nossa vizinha e é necessário que as nossas relações sejam amigáveis».

Erkin realizou, também, este mês conversações com a Pérsia e o Paquistão — também destinadas a desenvolver relações culturais e económicas. As conferências em Teerão e em Karachi assinalam a continuação da conferência cimeira de Istambul, em Julho ultimo, dos governantes da Turquia, Paquistão e Pérsia.

as grandezas e misérias do
PRÉMIO NOBEL
reveladas no famoso romance
O PRÉMIO
de Irving Wallace
do qual será publicada dentro de dias a 2.ª EDIÇÃO portuguesa
Portugália Editora

Pneus novos, usados, e recauchutados

CALIBRAGEM DE RODAS NA MÁQUINA ELECTRÓNICA BEISSBARTH
Vulcanizadora Imperial
R. Sociedade Farmacêutica, 14
Telef. 49808 (Ao Conde Redondo)



KARL
LEVES • CÓMODAS • ELEGANTES
uma nova linha de padrões modernos
EM 100% ALGODÃO, MOUSSE, ORLON e PURA LÃ
KARL — uma peúga em todos os sentidos
EXCLUSIVOS MOTIL

PEQUENO MAGAZINE

—Reforma? Não conte com isso. Os empregados nunca ficam cá bastante tempo...

Um novo Murillo no Museu do Prado

Na Galeria do Museu do Prado, está exposto um quadro de Murillo. A obra, recentemente adquirida, é um dos escassos retratos conservados deste pintor, e evidencia-se pela sua singularidade. O retratado é Nicolau Omazurino, comerciante antuerpiano estabelecido em Sevilha e grande amigo do notável pintor andaluz.

●

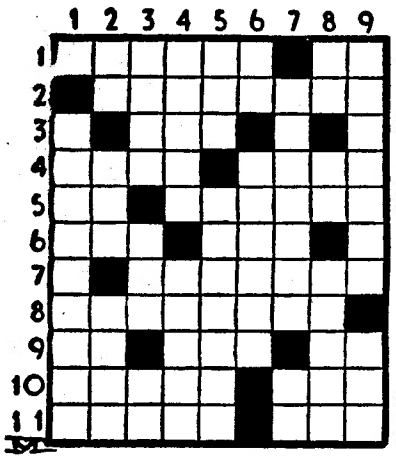
O mais pequeno submarino do Mundo

O mais pequeno submarino do Mundo efectuou com sucesso os seus primeiros ensaios de mar, no Sul de Roma, ao largo do monte Circe. O minusculo submersível de recreio leva apenas uma pessoa. O seu inventor, Giorgio Luccioli, chamou-lhe «hidroscafo» e a sua construção deve-se a uma firma de Roma. Possui as seguintes características: 4 m e 50 de comprimento, 2.5 toneladas de peso, e um motor eléctrico capaz de desenvolver a velocidade de dois nós por hora. As suas aplicações são multiplas: inspecção das profundidades marinhas nos portos, verificação de cascos de navios, etc. Por outro lado, os fotógrafos e os realizadores de documentários poder-se-ão servir dele para a captação de paisagens aquáticas

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3546



HORIZONTAIS: 1 — Antigo calçado de senhora. Antes de Cristo. 2 — Induzido a actos de rebeldia. 3 — Vá pelos ares. 4 — Grande afeição. O que. 5 — Nota de musica. Acedera. 6 — Fileira. Gemidos. 7 — Cobre. 8 — Alojei. 9 — Laço. Nome de letra. Unidade de peso (abrev.). 10 — Pranteia. Decametro quadrado. 11 — Montam. Pronome possessivo.

VERTICAIS: 1 — Cidade de Espanha, antiga capital do reino de Leão. 2 — Existe. Doença. Físico dinamarquês, prémio Nobel de 1922 pela sua teoria do átomo. 3 — Fito. Anel. Antigo nome do rio Dão. 4 — Agrava-se. Prendera-se com as gavinhas. 5 — Erga. Singram. 6 — Nota de musica. Queda. 7 — Abalasse. Carta de jogar. 8 — Prefixo que designa direcção. Símbolo químico do érbio. Rio que banha Bagdad. 9 — Altcie e fertilize os terrenos baixos e estéreis com lodo tirado dos rios ou mares. Acusado.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

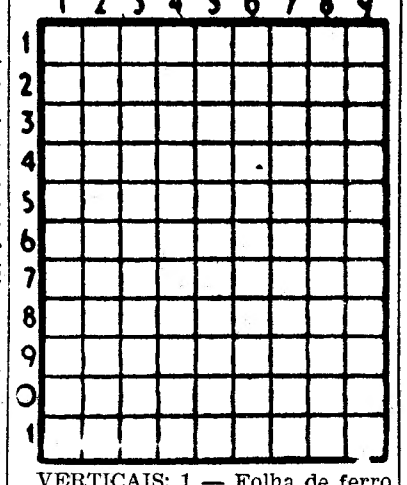
Solução do problema n.º 3545

HORIZONTAIS: 1 — SEM. COMER. 2 — Ocar. Xá. 3 — Aparte. Ti. 4 — Má. Ui. Pró. 5 — Gravara. 6 — NÃO. Olaia. 7 — Me. Azul. 8 — Elege. 9 — Gana. Orce. 10 — Aviso. HÁ.

VERTICAIS: 1 — Suam. Nesgas. 2 — Pagã. Avo. 3 — Moa. Roménia. 4 — Crua. Elas. 5 — Cativo. Ou. 6 — Ore. Alago. 7 — PRAZER. 8 — Extraiu. Chá. 9 — Raio. Alhear. (PROVÉRBIO: SEM COMER NÃO HÁ PRAZER).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7391



HORIZONTAIS: 1 — Víscera dupla. Descerre. 2 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. 3 — Artigo definido. Bebida usada no Peru e constituída por mais demolhado. 4 — Bigorna de ourives. Símbolo químico do gálio. Aqui. 5 — Asa do nariz. Nome de vários papas. 6 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Fúteis. 7 — Ave pernalta. Largo de Lisboa. 8 — Nota musical. Em partes iguais. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 9 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Pronome reflexo. 10 — Vila e concelho do distrito de Viseu. 11 — O mesmo que arraial. Senhor em inglês.

VERTICAIS: 1 — Folha de ferro estanhado. Vaguear. 2 — Princesa judia, filha de Herodes e de Herodíade. Popa. 3 — Prefixo de negação. Explique. Governanta. 4 — Mulos. Basta. Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiro. 5 — Suplica. Irmão de Abel. 6 — Tenebrosa. Caminha. Sadias. 7 — Gibóia. Um dos Estados do Brasil. Troça. 8 — Reis. Meditas. 9 — Irmão de Moisés. Líquido gorduroso.

Solução do problema n.º 7390

HORIZONTAIS: 1 — Lear. Divã. 2 — Ul. Ele. Ab. 3 — Toam. Mosa. 4 — Bolor. 5 — Laçaram. 6 — Sina. Avia. 7 — Amo. Aos. 8 — Na. Crê. SS. 9 — Faial. 10 — Adi. Ida. 11 — Olmo. Usar.

VERTICAIS: 1 —Luta. Sansão. 2 — Elo. Lima. Dl. 3 — Abano. Fim. 4 — Remoça. Cá. 5 — Lá. Cria. 6 — Demora. Ea. 7 — Orava. Lis. 8 — Vãs. Mios. Dá. 9 — Abas. Assoar.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES.** Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P Figueira) — Telefones 325487 — 370618.

COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE-CEAL

ELECTRIFICAÇÃO DE ALCOUTIM

Até ás 13 horas do dia 16 de Novembro p. f. recebem-se propostas para o fornecimento e montagem do PT e rede de BT de Alcoutim, conforme as condições patentes na sede da Companhia, Rua Rodrigo da Fonseca, 49-1.º, Lisboa, todos os dias úteis das 10 h. ás 13 h. e das 15.30 ás 17 horas, salvo aos sábados da parte da tarde.

CARIMBOS Rápido e perfeito

ANÍBAL GRAVADOR

R. Nova do Almada, 64, Tel. 32 61 62

FOLHETIM SEMANAL

NA SELVA

por STÊVE DANONT

RESUMO: Marie-Ange tornou-se a mulher de Joseph Duclos, caçador de feras no Quénia. O seu sócio, Burt, apaixona-se por Marie-Ange e conta a esta a história do colega, que tivera uma amante, Irma. Esta abandonara-o, após violenta cena de ciumes, provocada por causa dele, Burt. Todas as noites, quando Joseph se encontrava já toldado pelo álcool, Marie-Ange procurava Burt.

16

Naquela noite a rapariga dirigiu-se mais cedo ao quarto de Burt. Enquanto esperava, ansiosa, a sua chegada, passavam-lhe mil pensamentos pela cabeça.

— Como ele demora a chegar! Que poderá estar a fazer a esta hora?

No ambiente perigoso que os rodeia tudo é possível. Nervosa, a rapariga debruça-se à janela. A noite, cheia de estrelas, estava clara.

Marie-Ange não tardou a ver a silhueta de Burt, lá ao longe, perto das jaulas.

— Como ele ama as suas feras! — pensou a rapariga. Depois, invadiu-a uma angústia tremenda.

— Se partimos ambos daqui, Burt terá saudades dos animais. E há-de ficar imensamente triste.

Burt, entretanto, detivera-se junto da jaula da pantera negra. À claridade da Lua Marie-Ange podia perceber os contornos do animal, passeando inquieto na sua prisão. Burt abriu a jaula e acariciou a pantera, que, contente, se roçou pelas suas pernas.

Um arrepio de angústia percorreu Marie-Ange...

17

Pouco depois Burt encaminhou-se para o quarto, a passos largos. Quando entrou, a rapariga caiu-lhe nos braços.

— Ah! Meu amor! Como tardaste a chegar!

— Tornava-se necessário fazer uma nova inspecção — respondeu Burt, em voz baixa. — Basta uma pequena imprudência para que se dê qualquer acidente!

Marie-Ange já não prestou atenção ao que dizia. Sentia o calor do corpo do amante trespassando o seu. Era feliz. Burt procurou os seus lábios. Marie-Ange deixou-se embalar docemente naquele torpor morno.

De repente soltou um grito. Acabara de ver sobre a janela uma forma negra, que avançava silenciosamente para eles. Dois olhos, vivos como fogo, fixavam-nos perigosamente. Aida, a pantera negra, acabara de entrar no quarto.

18

Burt voltou-se, sem fazer um gesto ou dizer uma palavra. Olhou fixamente a fera que, hesitante, passeava junto ao parapeito. Rente ao solo, de olhos cintilando como brasas, Aida descreveu um círculo em volta do casal, que continuava abraçado.

Burt despertou daquela espécie de fascínio. Com um movimento brusco livrou-se do abraço crispado da rapariga, afastando-a violentamente dele, até a deixar junto da fera.

Com uma voz irreconhecível, gritou:

— Toma-a, Aida, é tua, ofereço-ta...

Marie-Ange mal teve tempo de ver o rosto transfigurado, os olhos alucinados do amante.

Marie-Ange assoma à janela

Com um grito de terror a rapariga dá pela presença do feroz animal no quarto

— Toma-a, é tua!

Marie-Ange defende-se da morte

19

Num segundo a rapariga quase se sentiu esmagada pelo peso da fera, que pulara sobre ela. Sentiu as patas enormes e as garras do animal tocarem-lhe as espáduas.

Aterrorizada, tentou lutar, guiada por um desesperado instinto de auto-defesa.

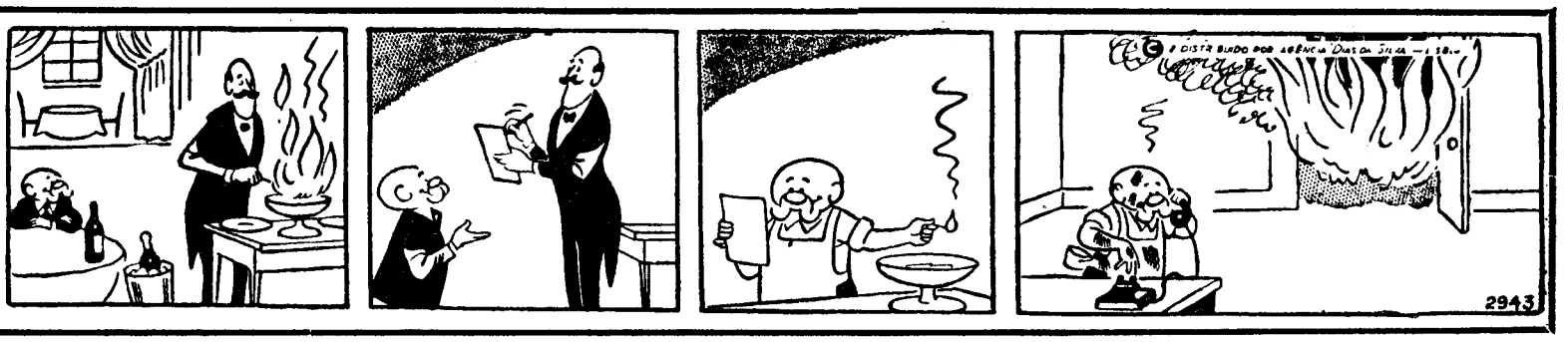
Lutava contra a morte, mas a luta era desigual...

No meio da batalha só via os dentes terríveis da pantera e a sua goela vermelha que, espumante, se aproximava do seu rosto... Em vão tentava libertar-se da enorme massa negra que quase a sufocava.

(Continua)

Em CASTELO DE VIDE o «DIÁRIO DIA DA TIRAGEM, no SALÃO DE LISBOA» vende-se, NO PRÓPRIO ROYAL.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



NECROLOGIA

FALECIMENTOS

António Pinto

Faleceu o sr. António Pinto, de 52 anos, sócio-gerente da Recauchutagem Luso-Americana e de Pinto & Oliveira, Ld.ª natural de Coimbra, casado com a sr.ª D. Sofia Pinto Monteiro Pinto, pai do sr. Augusto Monteiro Pinto. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 15 horas, da igreja de Santa Isabel, para o cemitério dos Prazeres.

D. Maria dos Prazeres Martins de Almeida

Faleceu a sr. D. Maria dos Prazeres Martins de Almeida, de 55 anos, natural de Fajão (Pampilhosa da Serra), comerciante, cunhada do sr. Julio Martins de Almeida, comerciante, e das sr.as D. Maria da Luz Martins dos Santos, D. Maria Generosa Martins (ausente), D. Maria de Anunciação Martins dos Santos e D. Maria Teresa Martins Leal.

O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da igreja da Pena para o cemitério do Alto S. João, sendo celebrada missa de corpo presente na referida igreja.

SUFRAGIOS

Rainha D. Amélia

O Conselho Administrativo da Fundação da Casa de Bragança, á semelhança dos anos anteriores, manda celebrar no próximo dia 26 do corrente, ás 12 horas, uma missa por alma da rainha D. Amélia, no Panteão da Dinastia de Bragança em S. Vicente de Fora, comemorativa do 13.º aniversário do seu falecimento. Será celebrante monsenhor José de Castro.

Faleceu ao receber uma injecção

EVORA, 23 — Em resultado de um choque anafilático provocado pela injecção de um antibiótico faleceu, subitamente, nesta cidade, o sr. Pedro Alexandre Pereira Pais, de 50 anos, natural de Ervedal, proprietário e muito conhecido no sector pecuário desta região como castrador muito competente.

Era casado com a sr.ª D. Mariana do Anjo Caldeira Pais e deixa nove filhos: Francisco, regente agrícola e componente do Grupo de Forcados Amadores de Montemor; Pedro Alexandre, estudante; D. Custódia, professora do ensino primário oficial, D. Maria Julia, D. Maria Teresa, D. Maria Clara, D. Maria de Fátima, D. Maria de Lurdes e D. Maria José, estas estudantes.

Governador de Cabo Verde

Devido a atraso do avião da carreira do «Voo da Amizade», foi transferido para amanhã, a hora a designar, o regresso á Cidade da Praia, do sr. comandante Sacramento Monteiro, governador de Cabo Verde, que veio a Lisboa em missão de serviço.

Entretanto, esta manhã, o governador Sacramento Monteiro foi recebido, em audiência de trabalho, pelo sr. comandante Peixoto Correia, titular da pasta do Ultramar.

Assim vai o Totobola...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 7 - 4.ª ÉPOCA

Sintonia 63 — X2X 12X 11X X221; Meia-Nolte — 121 2X1 111 212X; Notícias d'Évora — X21 111 X11 X122; Aguarela Portuguesa — 121 112 211 2X2X; Eles, elas e a Musica — X2X 11X X11 2221; Gazeta do Desporto — 121 111 21X 2122; Peça Que Não Maça — X2X 1X1 2X1 21X1; Magazine Desportivo — 121 X11 X11 21XX; O Desporto em Marcha — 12X 111 X1X 1X2X; Flama — X21 XX1 212 2121; A 23.ª Hora — 221 111 X1X 212X; Diário da Manhã — 122 XX2 21X 221X; O Arauto — 221 111 111 2122; Voz de Lamego — 12X 111 111 1122; Clube Asas do Atlantico — X21 11X 11X 112X; O Jornal de Felgueiras — 121 X1X 111 2112; Terra Alta — 121 111 2X1 2121; Jornal de Évora — 121 1X1 111 1XX2; João Semana — 1X2 1XX 121 X212; Maria da Fonte — 221 112 X11 2121; Gira Mundo Desportivo — 121 12X 111 1122; Republica — 222 121 111 X22X; Jornal da Madeira — X21 111 111 2XX2; A Comarca de Arganil — 22X 111 111 2X2X; Notícias de Ovar — 111 XX2 11X 111X; Resenha Desportiva E. O. A. — 12X 111 111 2X22; Diário do Ar — X21 XX2 11X 1X22; Onda Desportiva R. C. A. — 22X 1X1 X11 2X22; Notícia! — 121 1X1 111 1X1X; Comércio de Luanda — 221 12X 111 X12X; Jornal do Congo — 22X 111 111 X1XX; Diário de Luanda — X2X 1X1 111 11XX; No Mundo do Desporto (R. C. Benguela) — 121 111 111 1X22; ABC — 222 1X1 11X 2X2X; Apostolado — 221 11X 1X1 2X1X; Província de Angola — X21 1X1 111 XX1X; Miau — XX1 111 11X 1221; Jornal do Desporto — X21 111 11X XX22; O Lobito — 121 111 X11 2X1X; A Lição do Menino Quim — 221 212 X11 X211; Penalty — 12X 111 111 2111; Aqui, Salgueiros — 121 112 111 1111; Rádio Clube do Norte — 22X X1X 111 1112; Resenha Desportiva — X2X X1X 112 1X12; Programa Sem Nome — 22X 111 X2X 1122; O Comércio do Porto — 121 111 111 2X22; A Ordem — 1XX 111 11X 1111; Rádio Sports — 22X 111 X11 X122; O Norte Desportivo — X2X X11 111 1X22; Rádio Placard — 12X 112 2XX 1122; O Algarve — 121 111 11X 112X; Correio dos Açores — 221 111 X11 112X; A União — X2X 111 X11 2X22; O Telégrafo — 222 X11 X11 212X; Linhas de Elvas — X21 X11 112 212X; Tic-Tac — X21 121 111 X211; Renovação — 12X 111 111 2122; Notícias de Beja — 121 1X1 111 XX22; Notícias de Felgueiras — 121 X1X 211 2X2X; Cardeal Saraiva — 122 111 1XX 1222; Região de Leiria — 22X 11X 211 2122; Talismã — Parede — X2X 1X1 111 X122; Talismã — Miramar — 2X2 1X1 111 X122; Onda Desportiva — 12X 111 X11 2X2X; Jornal de Sintra — 121 111 X12 212X; A Voz — X21 21X 1X1 2XX2; Almanaque — 121 121 X1X 2X11; A Voz Desportiva — 221 11X 112 X122; Gazeta das Caldas — 122 111 111 XX22; A Defesa — 121 X11 X11 X111; O Distrito de Setubal — X21 121 X11 1X22; Eu Sei Tudo — 121 11X 122 X122; Brados do Alentejo — 12X 12X 121 21X1; Mundo Desportivo — X2X 111 X11 X2X2; Folha de Tondela — 121 111 112 2121; Musica Para Jovens — 222 111 11X X22X; Musica da Nossa Terra — 22X X1X 112 2XX1; Solos de Instrumentos — X21 111 11X 1X22; Ecos de Cacia—221 11X 111 2122; Notícias de Guimarães — 121 X11 2X1 2XXX; Comércio de Portimão — 121 111 111 212X; Jornal de Abrantes — X2X 111 X11 222X; Gazeta de Coimbra — 12X 111 X21 11X2; O Concelho de Estarreja — 121 111 X11 21X2; A Rabeca — X2X 1X1 11X 2122; Jornal da Marinha Grande — 121 1XX 111 1X21; O Alcoa — X21 122 2X1 212X; O Despertar — 12X 1X1 111 21X2; Diário de Coimbra — X21 111 111 21X1; Notícias da Covilhã — X22 X11 X11 211X; Rebola a Bola — 121 111 X11 2X2X; Notícias de Viana — 121 111 X11 21X2; Ecos do Desporto — 121 111 11X 2X22; Jornal do Sul — 122 12X 111 X12X; Eco do Funchal — 121 2X1 X11 XX22; Gazeta do Centro — 121 111 X11 212X; A Nossa Terra — X2X 11X 222 21X1; O Comércio de Guimarães — 12X 1X1 111 XX2X; Jornal de Viseu — 221 111 111 212X; Notícias do Douro — 22X 111 X11 X111; A Voz de Chaves — 221 111 111 112X; Diário do Norte — 12X 1X1 111 1222; O Comércio da Póvoa de Varzim — X2X X11 211 2111; O Comércio de Leixões (De tudo um pouco) V — 221 111 211 2222; O Comércio de Leixões (Desporto) — 221 111 X11 2X22; Ideal Rádio — 221 111 X11 1XX2; Flor do Tâmega — 12X 111 X11 21X1; Jornal de Notícias — X2X 1X1 X11 X121; Canal B — X22 111 111 X112; Mosaico — 12X 111 11X 1122; Repórter do Dia — 12X 11X X11 2X21; De tudo um pouco — X2X 111 XX1 2X21; Ala Arriba — 222 X11 XX1 21XX; O sorriso da hora do almoço — 221 11X 211 1121; A Voz dos Ridículos — 122 X21 121 1121; Às dez, espere por nós — X21 112 X11 21X2; Dos fracos não reza a história — 22X 211 1X1 X211; Defesa de Arouca — X2X 111 X11 1X22; O Distrito de Portalegre — 12X 111 121 X12X; A Voz do Domingo 12X 1X1 111 X121; Estrela da Manhã — 12X X11 211 2X21; Diário do Alentejo — 12X 121 111 11X2; Semana Tirsense — 122 X11 111 1112; Correio do Minho — 121 111 X11 21X2; Rádio Oceano — 22X 11X 111 2112; No Mundo do Desporto (R. C. Angra) — 121 1X1 2XX 2122; Notícias de Penacova — 121 11X X12 X12X; Jornal do Fundão — X21 111 21X 212X; Correio da Beira — X21 111 111 2X2X; O Templário — 121 X11 211 2121; Diário dos Açores — X2X 1X1 111 2111; Açores — 12X 111 X11 2121; A Ilha — 22X X1X 211 2122; Folha do Domingo — 12X 111 X11 212X; Gazeta do Sul — 12X 1X1 XX1 21X2; Póvoa de Lanhoso — 12X 111 X11 212X; Jornal de Serpa — X21 111 21X X121; Povo Algarvio — X21 1X1 2X1 2X2X; O Mensageiro — 221 111 X12 112X; Rádio Altitude — X11 111 111 X122; Litoral — X2X 1X1 22X X111; Correio do Vouga — X21 111 X11 2121; Record — X21 111 X1X 21X2; Rádio Clube Mindelo — X22 211 12X X221; Rádio Ribatejo — 22X X11 211 X1X1; Badaladas — 122 X11 21X 2X21; Reconquista — 221 111 111 2122; Cavalgada do Ritmo — X21 111 11X 21X2.

O resumo de todos estes prognósticos é, pois, o seguinte:

	1	X	2
1—C.U.F.-Belenenses ...	67	45	37
2—Leixões-Benfica	2	4	143
3—Sporting-Porto	78	55	16
4—Lusitano-Varzim ...	118	25	6
5—Guimarães-Setubal...	107	30	12
6—Torriense-Seixal	113	26	10
7—Boav.-Sanjoanense...	77	47	25
8—Covilhã-Peniche	125	14	10
9—Salgueiros-B. Mar...	108	30	11
10—Beja-Portimonense...	35	35	79
11—Oriental-Alhandra ...	80	40	19
12—Almada-Olhanense ...	26	28	95
13—Montijo-Barreirense	40	46	63

e o prognóstico «lógico» será: 121 111 111 2122.

CHEGARAM HOJE 500 militares vindos de Macau

A bordo do paquete «India», que esta tarde entrou no Tejo, regressou ao continente um contingente de tropas, constituído por cerca de 500 homens, que terminaram a sua comissão de serviço em Macau.

Na gare da Estação Marítima de Alcantara, os militares tiveram carinhosa recepção por parte de familiares e amigos, tendo também comparecido o sr. coronel Mário Nascimento, da arma de Infantaria, que, em representação do ministro do Exército, passou revista á formatura e apresentou as boas-vindas aos expedicionários.

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA vende-se na AGÊNCIA CULTURAL, Av. Combatentes da Grande Guerra.

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...
VILARINHO & SOBRINHO, L.DA
JANELAS VERDES
LISBOA

CASCAIS, ESTORIL, ALMADA, COVA DA PIEDADE, AMADORA, BARREIRO
SENHORAS OU MENINAS
Bem relacionadas, com expediente, para trabalhar artigo feminino nestas localidades. Boas condições. Exigem-se referências.
Resposta á Robbialac Portuguesa, Apartado N.º 1407 Lisboa

+

António Pinto

FALECEU

Sofia Pinto Monteiro Pinto, Augusto Monteiro Pinto, sua esposa e filhos, Manuel Pinto e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença, o meu muito querido marido, pai, sogro, avô, filho, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Igreja de Santa Isabel, para o cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA BARATA

António Pinto

FALECEU

RECAUCHUTAGEM LUSO-AMERICANA (ALVERCA), participa aos seus clientes, amigos e fornecedores, o falecimento do seu sócio-gerente, sr. António Pinto, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Igreja de Santa Isabel, para o cemitério dos Prazeres.

O «Diário de Lisboa», no Porto encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, ROTUNDA DA BOA VISTA CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CARNHOS, FOZ, AVENIDA DA BOAVISTA, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

António Pinto

FALECEU

PINTO & OLIVEIRA, LDA., participa aos seus clientes, amigos e fornecedores, o falecimento do seu sócio-gerente, Sr. António Pinto, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Igreja de Santa Isabel, para o cemitério dos Prazeres.

António Pinto

FALECEU

OS EMPREGADOS DA RECAUCHUTAGEM LUSO-AMERICANA e de PINTO & OLIVEIRA, LDA., cumprem o dever de participar o falecimento do seu patrão e amigo, Sr. António Pinto, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Igreja de Santa Isabel, para o cemitério dos Prazeres.

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«Príncipe Perfeito» 25 de Outubro pelas 12 horas — Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.

«NIASSA» 29 de Outubro com escala prévia por Leixões — Luanda, Lobito e Moçâmedes.

«ANGOLA» 6 de Novembro pelas 12 horas — Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

«INDIA» 13 de Novembro com escala prévia por Leixões — S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes. **Carrega em Lisboa até 8 de Novembro.**

«ROVUMA» 20 de Novembro — Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

LINHA DO ORIENTE

«TIMOR» 23 de Novembro — Aden, Singapura, Hong-Kong, Macau e Dili, via Suez.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telef 323021/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telf. 22438/9

INTENSIFICAÇÃO DO INTERCÂMBIO
entre as estações de Televisão de Portugal e da Espanha

Decorreu esta manhã e prolonga-se pela tarde, terminando amanhã, a reunião entre dirigentes e altos funcionários da Radiotelevisão Portuguesa (R. T. P.) e da Televisão Espanhola (T. V. E.) sobre diversos assuntos relacionados com o intercambio de programas entre os dois países peninsulares.

A representação do país vizinho, que ontem chegou a Lisboa, preside o sr. D. Aparicio Bernal, director-geral, e dela fazem parte, ainda, os srs. D. Luís Ezcurra, D. Sanchez Cordovez, D. Manuel Ledesma e D. Henrique de las Casas, respectivamente, subdirector-geral, director dos Serviços Técnicos, secretário-geral e director de Programação.

Por seu turno, a delegação portuguesa é constituída pelo presidente do conselho de administração da R. T. P., sr. dr. Luís de Athaide Pinto de Mascarenhas, que a chefia, e pelos srs. engenheiros Matos Correia e Francisco Conceição, directores-gerais adjuntos; Francisco Bordalo Machado, director dos Serviços Técnicos de Engenharia; Manuel Nunes Marques, chefe da Divisão de Emissão; dr. Pedro Geraldes Cardoso, chefe do Contencioso; e Manuel Maria Murias, chefe da Divisão de Programas de Informação e Actualidade.

Estes encontros que se efectuam, alternadamente, em Lisboa e Madrid, inserem-se na concretização dos acordos firmados quando da visita a Lisboa, no passado mês de Março, do prof. D. Manuel Fraga Iribarne, ministro da Informação e Turismo do Governo espanhol, sobre mais estreita cooperação e intercambio de informações e de programas.

Este maior desenvolvimento e estreitamento de relações conduzirá a uma cada vez maior interligação entre a R. T. P. e a T. V. E. a qual se estenderá, portanto, a todos os campos, desde o técnico ao artístico.

A ultima reunião efectuar-se-á amanhã de manhã.

Entretanto, a R. T. P. obsequiará os seus colegas espanhóis com algumas manifestações de carácter social.

Que se passa com a água em Castelo Branco?

CASTELO BRANCO, 23 — Que se passa, afinal, com a água potável em Castelo Branco? Depois de, há dois dias, a cidade ter estado privada do precioso líquido, devido a ter rebentado uma conduta, a água voltou a aparecer com normalidade. Ontem, porém, ela voltou a correr nas torneiras com um acentuado gosto a fénico que impede, práticamente, o seu consumo para a alimentação. A origem deste caso, que se repete agora, continua por descobrir, não obstante o delegado de saude ter distribuido á Imprensa o seguinte comunicado: «A população da cidade notou que a água de abastecimento apresentava cheiro e sabor a fénico. Esta alteração gustativa e odorífera tem sido em diversos abastecimentos o maior contratempo da cloragem ou tratamento bacteriológico das águas de consumo. Não se trata, muitas vezes, de verdadeira poluição, mas da combinação do cloro com substancias diversas que até podem existir no «plancton» da água. Também se não deve estranhar o facto, aparentemente inexplicável, de, em algumas residências, aparecer água com cheiro e gosto a clorofenois e noutras sem essas caracteristicas, porque assim sucede sempre em tais situações.

De qualquer modo, os Serviços Técnicos da Camara Municipal estão já informados da necessidade das providências a tomar e a Delegação de Saude procede com a possível urgência ás pesquisas laboratoriais que o caso requer.

A situação, de resto, não apresenta qualquer perigo para a saude, sem que se descurem as disposições necessárias para se aperfeiçoar e afinar o sistema de abastecimento».

Entretanto, a população da cidade continua a preferir o abastecimento de água em algumas nascentes aqui existentes, ou, inclusive, adquirir águas minerais engarrafadas.

Um comunicado sobre a consulta entre as autoridades da aeronáutica de Itália e de Portugal

Sobre as conversações havidas entre as autoridades aeronáuticas portuguesas e italianas, recebemos o seguinte comunicado:

«Por iniciativa das autoridades aeronáuticas portuguesas, realizou-se em Lisboa, de 21 a 23 de Outubro de 1964, uma consulta com as autoridades aeronáuticas italianas, nos termos do Artigo X do Acordo sobre Transportes Aéreos entre os dois países, com vista à revisão do Anexo ao mesmo Acordo, considerado pelas autoridades aeronáuticas portuguesas como insusceptível de responder ao justo equilíbrio dos interesses das duas partes.

As duas delegações procederam a uma ampla e franca troca de impressões que decorreu no ambiente da maior cordialidade.

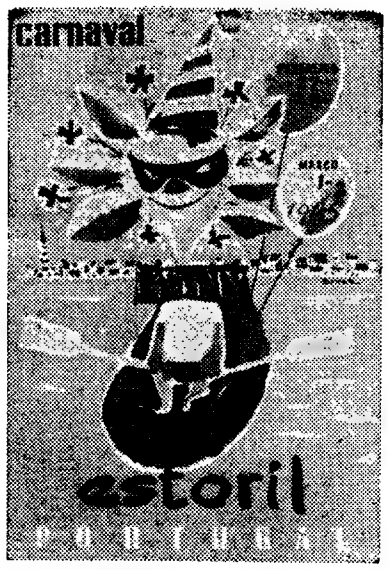
Embora se tenha chegado a um acordo de princípio, as duas delegações decidiram interromper as conversações para permitir o estudo mais aprofundado de determinadas questões ainda pendentes, pelo que se resolveu proceder a nova consulta, tão brevemente quanto possível».

Instituto de Odivelas

Sob a presidência do Chefe do Estado, haverá no próximo dia 31 do corrente, ás 15 e 30, no Instituto de Odivelas, a festa tradicional de abertura dos trabalhos escolares e distribuição de prémios ás alunas mais aplicadas no ultimo ano lectivo.

Em Viana do Castelo foram atiradas ao mar centenas de cabazes de peixe!

VIANA DO CASTELO, 23 — Dada a afluência de traineiras que, diáriamente, entram neste porto, tem sido grande a abundancia de sardinha e carapau Ontem, então, a abundancia atingiu o auge, tanto que, depois de se terem vendido cabazes de carapau a cinco escudos, e de se ter contemplado a grande legião de pobres que acorreu ao cais, foram lançados ao mar centenas de cabazes de peixe.



Apesar de faltarem ainda cerca de quatro meses para o próximo Entrudo, está já em distribuição o cartaz do Carnaval Internacional do Estoril. Esta antecedência foi aconselhada pela experiência colhida ao longo de seis anos que tantos são os anos de existência dos já afamados festejos. O cartaz que reproduzimos na foto é uma feliz criação de Oskar Pinto Lobo e foi já enviado para as principais capitais da Europa e da América, por intermédio de agências de viagens, companhias de aviação, Embaixadas e Casas de Portugal. Desta forma se procura chamar a atenção dos estrangeiros para uma das maiores atracções turísticas da nossa melhor estância balnear

EM TRÊS LINHAS

O sr. João Gonçalves Sevivas foi reconduzido no cargo de vice-presidente do Município de Castro Daire.

///

A folha oficial de ontem, distribuída hoje, publica um decreto-lei da Presidência do Conselho que regula as servidões militares.

///

A Republica Argelina depositou os instrumentos de adesão ás convenções internacionais para a unificação de certas regras relativas á competência civil em matéria de abalroamento e sobre o arresto de navios de mar.

///

Foi aprovada a emissão de notas do novo modelo dos valores de 100$00 e 500$00 destinadas á circulação em Timor.

///

As actas da Camara Corporativa, respeitantes a 1 do corrente, reproduzem o projecto de Plano Intercalar de Fomento para 1965-1967.

///

O dr. Serafim de Jesus Silveira Junior, novo presidente da Camara de Evora, representará na Camara Corporativa os municípios urbanos do continente, excepto os de Lisboa e Porto.

///

O presidente da Camara Corporativa convocou para o dia 27, pelas 15 horas, a secção de Industria (subsecção de industrias extractivas, energia e combustíveis).

///

Foram aprovados os estatutos da Fundação de Fátima dos Cavaleiros da Ordem do Santo Sepulcro, com sede em Lisboa.

Saluzena

«O MAR NA LITERATURA PORTUGUESA»
FOI O TEMA DA CONFERÊNCIA DO DR. DOMINGOS MONTEIRO
integrada no programa da II Quinzena Cultural da B. P.

«O Mar na Literatura Portuguesa» foi o tema geral da conferência proferida ontem, á noite, pelo escritor dr. Domingos Monteiro, no serão promovido pelo Clube BP, que tem em franco e notável desenvolvimento a sua II Quinzena Cultural.

Esta II Quinzena Cultural, que gira toda á volta da glorificação de um tema eterno — O Mar — e está gizada e orientada num sentido explorador daquele tema e na verificação das suas incidências na História e na Arte portuguesas, teve ontem mais uma manifestação de requintado cunho intelectual, que, pela sua feição divulgadora, pela meridiana clareza que a envolveu, pelos conceitos nela expressos e pela profundeza em que se alicerçou, constituiu uma autêntica e construtiva jornada cultural.

A conferência do dr. Domingos Monteiro, ao contrário de ser o declarado «conjunto de desataviadas regras sobre um tema imenso», foi um brilhante repositório de ideias, de deduções, de certificação de factos sobre a magnitude da «nossa grande aventura histórica».

A anteceder e justificar a incidência do mar na literatura portuguesa, o conferencista fez uma pormenorizada exposição do factor marítimo na formação e evolução histórica de Portugal, que desde os primórdios da nacionalidade sentiu a imperativa influência do mar.

A sistematização e metodologia da gesta naval portuguesa, unica no mundo seu contemporaneo, a figura do Infante, a vocação portuguesa para as coisas do mar, a «cavalaria das ondas», foram elementos destacados de um conjunto harmonioso que bem elucidou o auditório sobre a transcendência do assunto, transcendência que influenciou naturalmente também a arte e a literatura portuguesas.

Os cronistas Azurara, Rui de Pina, Resende, João de Barros, Mendes Pinto e tantos outros escritores marcam períodos representativos da riqueza da literatura portuguesa dos séculos passados em que o Mar, como em nenhumas outras literaturas, é motivo e razão. Se os séculos dezassete e dezoito marcam por estranhas razões um interregno na temática marítima, o século dezanove e o presente reatam uma linha dominante como um destino.

Junqueiro, Raul Brandão com os seus «Pescadores», «O Além-Mar», de Castro Osório; o «Mar Santo», de Branquinho da Fonseca, Loureiro Botas, com o «Litoral-Oeste», Julião Quintinha, Miguel Torga, António de Sousa, Sofia de Melo Breyner e Fernando Pessoa são nomes a apontar e em cujas obras a motivação do mar continua a ser uma constante.

O mar (disse a concluir), com todas as suas implicações, ora amigo, ora inimigo, é uma temática portuguesa que bem merece ser reconhecida, divulgada e que em obras de autores e estudiosos como Damião Peres, visconde de Santarém, Duarte Leite e Jaime Cortesão, tão bem planificada e desenvolvida se encontra.

Este verdadeiro livro á gesta portuguesa do mar mereceu do publico uma constante atenção e no seu final uma agradecida ovação.

A II Quinzena Cultural BP, teve assim, com a notável conferência do dr. Domingos Monteiro, uma manifestação positiva e do mais alto significado.

A cerimónia anual da entrega de medalhas e prémios a elementos do Batalhão de Sapadores Bombeiros

No quartel do Comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros, efectua-se, esta tarde, a cerimónia anual da entrega de medalhas e prémios aos elementos da corporação que perfizeram, respectivamente, 5 e 10 anos de serviço, com comportamento exemplar.

As condecorações serão entregues pelo presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. general França Borges. Assistem á cerimónia, entre outras entidades, os srs. coronel Luís Ribeiro Viana e major Corte Real, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes do Batalhão de Sapadores Bombeiros; e major Sanches da Gama, adjunto técnico da mesma corporação.

f

Reunião do Conselho Legislativo de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 23 — (L.) — Realizou-se mais uma reunião do Conselho Legislativo de Moçambique, sob a presidência do sr. governador-geral, general Costa Almeida, sendo aprovados três projectos-diploma.

Antes da ordem de serviços, o vice-presidente, deputado Manuel João Correia, falando da necessidade de simplificar a vida provincial disse: — «Há que simplificar e remodelar a vida burocrática de Moçambique».

Seguidamente falaram outros oradores, que foram: Costa Lapa, sobre a situação financeira e autarquias locais; José Ribeiro, acerca do aproveitamento do vale do Zambeze; Jonassane Mazula, que se referiu á poupança nativa; e Armando Dionísio que pôs em relevo a economia do distrito de Inhambane.

Va

Atra
trução
Explor
ca de
tinada
çal (ca
lheiros
oportu
das as
num t
minou
res pa
empreg
ção e
então,
qualqu
nas da
lizando
Agor
desses
mes de
25 jur
vos in
pertenc
Ao me
oportu
fase e
notaçã
dernos
a class
de cor
questão
vém r
Esse i
menori
pacidad

O dr. Domingos Monteiro oferindo

GRANDE OURIV
BARATEIRO DE S.
56, R. BARROS QUEIRO
NA PASSAGEM DO 14.º ANI
OS SÓCIOS GERENTES, JOSÉ DA SI
MES, CUMPRIMENTAM E AGRADECEM
AMIGOS, ESTIMADOS CLIENTES E FO
FERÊNCIA COM QUE OS TÊM HONRAD

TROQUE O S/ VELHO
PELO NOVO TELE
2 MOD. AUTOMATICOS — O
AGORA MAIS ACESSIVEL A
CASA JÚNI
RUA DO ALECRIM, 21-A (ao Cais So

GRILL FLÓRIDA
DISTINTO E SOSSEGADO
ALMOÇOS e JANTARES
ESPECIALIDADE EM COZINHA PORTUGUESA
HOTEL FLÓRIDA Telef. 5 41 71

...JESA»
...ÊNCIA
...nzena
...do mar.
...metodologia
...uesa, unica
...raneo, a fi-
...ação portu-
...mar, a «ca-
...am elemen-
...njunto har-
...deu o audi-
...ndência do
...que in-
...também a
...uguesas.
...Rui de Pi-
...arros, Men-
...ros escrito-
...epresentati-
...tura portu-
...los em que
...mas outras
...azão. Se os
...to marcam
...um inter-
...tima, o sé-
...nte reatam
...no um des-
...ião com os
...Além-Mar»,
...ar Santo»,
...seca, Lou-
...oral-Oeste»,
...uel Torga,
...a de Melo
...soa são no-
...ujas obras
...tinua a ser
...luir), com
...s, ora ami-
...a temática
...nerece ser
...e que em
...tosos como
...de Santa-
...ime Corte-
...e desenvol-
...gesta por-
...do publi-
...o e no seu
...vação.
...l BP, teve
...onferência
...teiro, uma
...e do mais

Um dos funcionários da C. P. presta provas

Valorização profissional dos agentes braçais da C. P.

Através dos seus serviços de instrução profissional, a Divisão da Exploração da C. P. lançou, há cerca de um ano, uma campanha destinada á valorização do pessoal braçal (capatazes de manobras, agulheiros, porteiros e serventes). A oportuna campanha, abrangendo todas as estações da rede nacional, num total de cerca de 600, determinou a nomeação de 900 instrutores para prepararem mais de 4500 empregados de vigilancia, manutenção e manobras, uma vez que, até então, esses agentes não possuiam qualquer preparação, dispondo apenas da prática do dia a dia, especializando-se, portanto, por si próprios.

Agora, terminada a ministração desses cursos, iniciaram-se os exames de aptidão em toda a rede, com 25 juris formados pelos respectivos inspectores das secções a que pertencem os empregados braçais. Ao mesmo tempo, aproveitou-se a oportunidade para se elaborar, em fase experimental, um sistema de notação, considerado dos mais modernos em todo o Mundo, com vista a classificar as qualidades e o grau de conhecimentos do pessoal em questão, especialmente o que intervém na circulação dos comboios. Esse inquérito baseia-se num pormenorizado estudo ao grau de capacidade de cada um dos agentes, a fim de se determinar o serviço que melhor poderá desempenhar.

Os referidos exames na zona de Lisboa são frequentados por mais de 500 braçais, sendo 230 das estações de Lisboa-R e Alcantara e das da linha de Sintra, e mais de 300 la linha de cintura (Santa Apolónia, Entrecampos, Rego, Olivais, Braço de Prata e Póvoa). O orientador técnico é o sr. dr. José Capão Farinha, coadjuvado pelos srs. Luís Marques da Silva e Manuel Martins da Pomba. Os exames na estação do Rossio, que prosseguem nos próximos dias, estão a cargo dos inspectores srs. Manuel José Pires e Roberto Espírito Santo.

...Monteiro proferindo a sua conferência

Retrato de um alemão que comanda mercenários no Congo ex-belga

LUANDA, 23. — (L.). — «Hauptmann Mueller é, á primeira vista, o protótipo do militar alemão. Sempre impecável na sua farda verde-oliva, a Cruz Gamada do Exército de Hitler a decorar-lhe o bolso esquerdo, a pistola «Walter» á cinta, meticuloso e ponderado — talvez demais. Apenas nos seus olhos não há aquela dureza de aço, característica dos «homens de guerra». Apenas nos seus gestos não há a decisão de «quem sabe o que quer». Os rapazes não gostavam dele. Reconhecem-no deslocado nesta guerra sem cavalheirismo, selvagem, brutal, feroz e insólita, Hauptmann Mueller sabe-o. Mas é sobre ele que repousa toda a responsabilidade do comando. Rodeou-se de sub-oficiais da sua nacionalidade e foge a qualquer atitude de dureza. Procura com tacto diplomático fugir ás situações incómodas. Nem sempre o consegue...» — assim escreve o enviado especial do jornal «O Comércio», Moutinho Pereira, numa das reportagens que efectuou no Congo ex-belga, onde esteve doze dias, junto dos mercenários de Tschombé.

Escoltadores alemães esperados no porto de Setúbal

São esperados hoje, pelas 17 e 15 horas, no porto de Setúbal, os escoltadores «Lusbek», «Koelu», e «Augsburg», da armada alemã, que devem acostar à ponte-cais n.º 3. O comandante de Defesa Marítima do porto de Setubal, sr. capitão-de-fragata João Alves Martins, irá a bordo, pelas 18 horas, apresentar cumprimentos ao comandante do agrupamento, capitão-de-mar-e-guerra Guggenberger. Este retribuirá os cumprimentos na Capitania.

No sábado, o Ministério da Marinha oferecerá um almoço aos oficiais alemães, no Parque de Bonfim, bem como um passeio a 43 sargentos e praças alemães, que serão acompanhados por um sargento e uma praça portugueses. Os navios estarão patentes ao público no domingo, das 14 às 17 horas.

As reuniões plenária e de encerramento do I Congresso Nacional de Turismo estão marcadas para amanhã na F. I. L.

Efectuaram-se hoje as ultimas sessões de trabalhos do I Congresso Nacional de Turismo, que têm estado a decorrer na F. I. L., sendo amanhã apresentadas as respectivas conclusões, em reunião plenária.

Na 1.ª secção (Promoção e orientação das actividades turisticas), sob a presidência do prof. dr. João Faria Lapa, secretaciado pelo dr. Elio Cardoso, foi apresentado o trabalho do dr. Alvaro Ramos Pereira, relator da subsecção «Financiamento das actividades turísticas». O autor enunciou os dois postulados essenciais do seu estudo focando os pontos: a importancia e vantagens intrínsecas de uma política de fomento dos movimentos turísticos dentro do espaço português, em correlação com a de atracção de turistas estrangeiros aos vários pontos deste espaço; e a necessidade de no momento oportuno estender a análise do desenvolvimento turístico, em todos os seus aspectos, aos vários territórios como partes de uma «união económica» em formação, a fim de que os planos e as demais políticas que implicam possam ser efectivamente globais.

Nesta secção foi também apresentada a comunicação «Termas e o turismo», do dr. José António Cid de Oliveira.

O jornalista Urbano Rodrigues, a este respeito, apresentou ao prof. dr. Faria Lapa uma sugestão para efeito das conclusões.

Na 2.ª secção (Desenvolvimento turístico regional), sob a presidência do prof. eng.º Manuel Leal Costa Lobo, secretariado pelo arq.º Carvalhosa de Oliveira, foram discutidas, de manhã, as conclusões da subsecção «Desenvolvimento turístico regional», e, de tarde, as conclusões da subsecção «Promoção e coordenação dos interesses regionais pelo turismo».

Na 3.ª secção (Valor turístico do património natural e cultural), reunida sob a presidência do prof. dr. José Ferreira de Almeida, secretariado pela dr.ª D. Madalena Cagigal e Silva, foi apresentado o trabalho do pintor Abel Moura, relator da subsecção «Turismo e património arqueológico».

Foi também considerada a comunicação «Salvaguarda de conjuntos arquitectónicos de interesse artístico e turístico», do dr. Flórido de Vasconcelos.

De tarde, elaboram-se as conclusões desta secção.

Na 4.ª secção (Motivações do turismo — mercados turísticos), que reuniu de tarde, sob a presidência do dr. Mário Madureira, secretariado pelo dr. Francisco Saresfield Cabral, foram ainda consideradas várias comunicações de congressistas.

Visita a Lisboa

De tarde, especialmente destinada ás senhoras da família dos congressistas, realiza-se uma passagem de modelos.

Pelas 18 e 30, no Cinema Condes, os congressistas assistem a uma sessão de cinema.

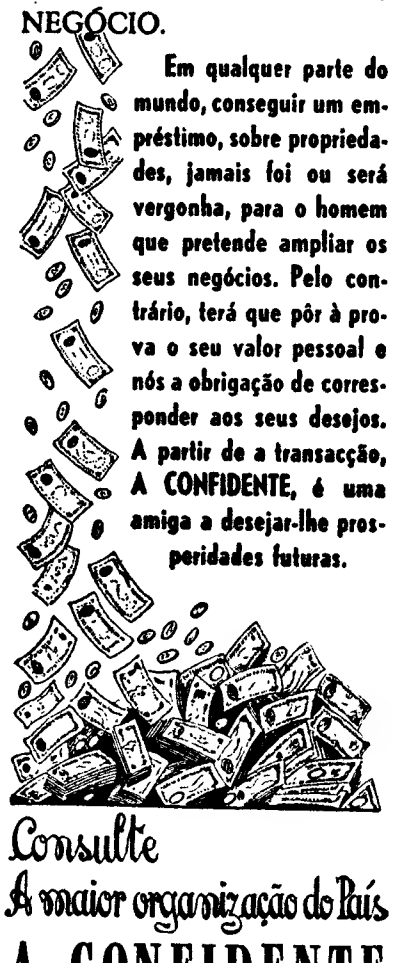
A' noite, com partida dos Restauradores, em autocarros, pelas 22 horas, efectua-se uma visita a Lisboa, realizando-se em Alfama um espectáculo popular.

O Congresso encerra-se amanhã

O I Congresso Nacional de Turismo encerra-se amanhã, efectuando-se uma sessão plenária, ás 10 horas, na F. I. L. A's 13 horas, haverá um almoço no Hotel Ritz e ás 17 horas, realiza-se a sessão de encerramento, sendo oradores os srs.: dr. Miguel Quina, vice-presidente da comissão organizadora do congresso, e dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação.

NÃO DEIXE QUE A FALTA DE CAPITAL PARALISE OU DIFICULTE O DESENVOLVIMENTO DO SEU NEGÓCIO.

Em qualquer parte do mundo, conseguir um empréstimo, sobre propriedades, jamais foi ou será vergonha, para o homem que pretende ampliar os seus negócios. Pelo contrário, terá que pôr à prova o seu valor pessoal e nós a obrigação de corresponder aos seus desejos. A partir de a transacção, A CONFIDENTE, é uma amiga a desejar-lhe prosperidades futuras.



Consulte
A maior organização do País
A CONFIDENTE

LISBOA — Rossio, 3, 2. (Esq. da Rua Augusta) — Telef. 369384/5/6
PORTO — Rua Passos Manuel, 14-1.º (Ângulo da Rua Sá da Bandeira)
Telefones 20334/5/6

Abateu setecentos jacarés em 50 dias

NOVA LISBOA, 23 — (L.) — Chegou a esta cidade, onde reside, o conhecido caçador de jacarés António Loução, depois de uma estada de 50 dias num rio do Sul de Angola, onde abateu 700 jacarés, tendo um deles 5 metros de comprimento.

António Loução há anos que se dedica a esta caça, cujas peles vende por bom preço, pois têm enorme procura nos mercados estrangeiros.

Este arrojado caçador é conhecido por «O Terror dos Jacarés».

COMUNICADO das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram na Guiné, em combate, o soldado n.º 794/63, Carlos Silva Henriques Flor, e em Angola, num acidente com arma de fogo, o furriel miliciano Alberto Nunes da Rocha e Sousa.

Agredido à paulada por um irmão

ÉVORA, 23 — Em estado bastante grave deu entrada no Hospital da Misericórdia, desta cidade, o jornaleiro Bernardino Cidades, de 30 anos, casado, natural de S. Pedro do Corval e residente no Baldio, Reguengo de Monsaraz, que ali foi agredido á paulada por um seu irmão.

O secretário de Estado da Aeronáutica visita os Açores

ANGRA DO HEROISMO, 23. — (L.) — Encontra-se nesta ilha, para uma visita oficial de três dias à Base Aérea das Lajes, o sr. general Francisco Chagas, secretário de Estado da Aeronáutica.

PUBLICAÇÕES EUROPA AMÉRICA

que iniciou em Portugal a edição das obras de

SARTRE

PRÉMIO NOBEL DE LITERATURA

● lembra que apresentou

A NÁUSEA
Col. «Século XX» ..... 30$

AS MÃOS SUJAS
Col. «Livros das 3 Abelhas» ..... 15$

OS SEQUESTRADOS DE ALTONA
Col. «Livros das 3 Abelhas» ..... 15$

● que publicará em breve, entre outras, as obras

SITUATIONS
(ainda sem título em português)

e BAUDELAIRE

OURIVESARIA
...O DE S. DOMINGOS
...BARROS QUEIROZ, 56
...EM DO 14.º ANIVERSÁRIO
...ENTES, JOSÉ DA SILVA E ANTÓNIO GO-...AM E AGRADECEM A TODOS OS SEUS ...S CLIENTES E FORNECEDORES A PRE-...É OS TÊM HONRADO.

...VELUO TELEVISOR
...O TELEFUNKEN
...TOMATICOS — ORIG. ALEMA
...IS ACESSIVEL A SUA BOLSA
...SA JÚNIOR
...I, 21-A (ao Cais Sodré) — TEL. 321053

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

TROPICAL (Boite Privada)
AV. DE ROMA, N.º 7-A
AMANHÃ — Inauguração da época de Inverno com o Conjunto de
HÉLDER MARTINS
(SÒMENTE DURANTE 8 DIAS) M/17 ANOS

CONFERÊNCIAS

Do prof. dr. Redig de Campos sobre Miguel Angelo

O prof. dr. Deoclecio Redig de Campos, a convite da Fundação Gulbenkian e do Instituto Italiano de Cultura, efectuará em Lisboa, em português, no Auditório da Fundação Gulbenkian (Avenida de Berna), pelas 18 e 30 horas do dia 27, uma conferência com projecções sobre Miguel Angelo.

Redig de Campos nasceu no Brasil e estudou na Suiça. Foi para Itália muito jovem e desde 1935 que é adido cultural da Embaixada do Brasil junto da Santa Sé e inspector-geral dos Museus Vaticanos. É considerado um dos maiores críticos de arte europeus e a ele se deve a atribuição a Miguel Angelo do crucifixo dedicado a Vittoria Colonna e que constitui a mais sensacional descoberta destes ultimos tempos de uma obra deste artista.

FAJÃO
PAMPILHOSA DA SERRA

MARIA DOS PRAZERES MARTINS DE ALMEIDA

FALECEU

Maria da Luz Martins dos Santos e seus filhos, Maria Generosa Martins e seus filhos (ausentes), Maria da Anunciação Martins dos Santos seu marido e filho, Maria Teresa Martins Leal seu marido, filha, genro e neta, Julio Martins de Almeida sua mulher e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à sua Divina Presença a sua muito querida cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Igreja da Pena, para o cemitério do Alto S. João, celebrando-se missa de corpo presente na referida Igreja.

AGENCIA SALGADO

FAJÃO
PAMPILHOSA DA SERRA

MARIA DOS PRAZERES MARTINS DE ALMEIDA

FALECEU

PASTELARIA MARÍTIMA, LDA., cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento da sua extremosa Sócia D. Maria dos Prazeres Martins de Almeida e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Igreja da Pena para o cemitério do Alto S. João, sendo celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA SALGADO

FAJÃO
PAMPILHOSA DA SERRA

MARIA DOS PRAZERES MARTINS DE ALMEIDA

FALECEU

O Pessoal da CONFEITARIA VITÓRIA, de Martins de Pina & Botelhos, Ld.ª, participa o falecimento de sua extremosa Sócia D. Maria dos Prazeres Martins de Almeida, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Igreja da Pena para o cemitério do Alto S. João, celebrando-se missa de corpo presente.

AGÊNCIA SALGADO

FAJÃO
PAMPILHOSA DA SERRA

MARIA DOS PRAZERES MARTINS DE ALMEIDA

FALECEU

O RESTAURANTE FAJAENSE, de Martins & Silva, cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento de sua extremosa Sócia D. Maria dos Prazeres Martins de Almeida, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Igreja da Pena para o cemitério do Alto S. João, sendo celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA SALGADO

FAJÃO
PAMPILHOSA DA SERRA

MARIA DOS PRAZERES MARTINS DE ALMEIDA

FALECEU

Os Sócios da CONFEITARIA VITÓRIA, de Martins de Pina & Botelhos, Ld.ª, Júlio Martins de Almeida, Acácio Gonçalves de Almeida, Germano Augusto Ramos e José da Costa cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua extremosa Sócia, D. Maria dos Prazeres Martins de Almeida e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Igreja da Pena para o cemitério do Alto S. João, sendo na referida Igreja celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA SALGADO

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 186/64

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço público que, tendo em vista o disposto no n.º 4.º do artigo 50.º do Código Administrativo, e no uso da competência que me confere o artigo 102.º do mesmo código, resolvi que as seguintes vias públicas do bairro residencial da Encosta do Restelo tenham as denominações que vão indicadas:

Rua A — RUA ÁLVARO ESTEVES — Navegador do século XV.
Rua B — RUA JOÃO FERNANDES LABRADOR — Navegador do século XV.
Rua C — RUA PEDRO DE BARCELOS — Navegador do século XV.
Rua BM 1 — RUA FERNAM GOMES — Navegador do século XV.
Ruas NPO e LPO — RUA GONÇALO VELHO CABRAL — Navegador do século XV.
Rua PRN — RUA PERO DE ALENQUER — Navegador do século XV.
Rua QR — RUA GONÇALO NUNES — Navegador do século XV.
Rua QR 1 — RUA PAULO DA GAMA — Navegador do século XV.
Ligação QR — NPO ou *LPO* — RUA JOÃO COIMBRA — Navegador do século XV.
Rua DJ — RUA TRISTÃO VAZ — Navegador do século XV.
Transversal — Impasse — à Rua GJ ou GI — RUA JORGE ÁLVARES — Navegador do século XVI.

E, para geral conhecimento se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 19 de Outubro de 1964.

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

A CIDADE

A toponímia da zona do Restelo

Por proposta da Comissão Municipal de Toponímia, o sr. general França Borges, presidente da edilidade de Lisboa, decidiu agora que fossem dados os nomes de navegadores dos séculos XV e XVI a doze artérias do bairro residencial da Encosta do Restelo, há largos anos abertas e até aqui designadas por letras. São as seguintes as denominações dessas vias publicas:

Ruas A — Alvaro Esteves; B — João Fernandes Labrador; C — Pedro de Barcelos; BM 1 — Fernam Gomes; NPO e LPO — Gonçalo Velho Cabral; PRN — Pero de Alenquer; QR — Gonçalo Nunes; QR 1 — Paulo da Gama: Ligação QR NPO ou LPO — João Coimbra; DJ — Tristão Vaz; Transversal — Impasse — á Rua GJ ou GI — Jorge Álvares. Os dez primeiros navegadores viveram no século XV e o ultimo no século XVI.

CONTINUA INTERNADO o condutor do automóvel em que morreu uma senhora

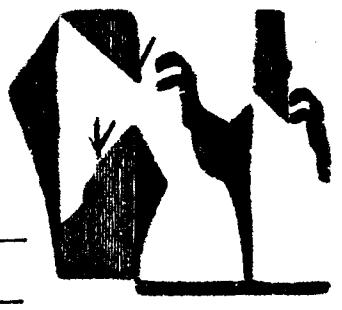
Continua internado no Hospital de S. José, em estado grave, o sr. Manuel Valdemar Saude Guedes da Costa, de 29 anos, dentista, solteiro, residente na Rua Santana, á Lapa, 139, rés-do-chão, que, esta madrugada, teve um acidente, na estrada marginal, junto ao posto de venda de gasolina, na Parede. O carro, que conduzia, devido a excesso de velocidade, despistou-se e embateu num poste de iluminação.

Acompanhava-o a sr.ª D. Maria Manuela Guerreiro Torres, de 23 anos, natural de Lisboa, filha do sr. Constantino da Costa Meireles Pinto de Torres e de D. Joana Barbosa Guerreiro, que morreu no acidente.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. de Lisboa (Governo Civil): porta-moedas; carteira com documentos de George Melvin Huffnagle; bilhetes de identidade de Maria de Jesus Rodrigues e João Manuel Gonçalves de Sousa; cédula pessoal de António Manuel Roque; guarda-chuva; chapa do veículo CB 55-98; manípulo de porta de automóvel; parte de tubo de escape; tampão de roda de automóvel; tampão de depósito de gasolina; dois sapatos de criança, porta-chaves, e argolas com chaves.

SOCIEDADE GERAL
SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala prèviamente LEIXÕES)** N/M «RITA MARIA» a 25/10/64. Carrega em Lisboa para BISSAU a 22/10 e para CABO VERDE a 23/10. Carga Frigorífica a 24/10 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes (A carga de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/10) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 10/11. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/11 e para CABO VERDE a 7/11. Carga Frigorífica a 9/11 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A carga de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/11)
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 27/10 a 6/11. Em LISBOA, só para MATADI, a 11/11. Recebe carga de baldeação para ANGOLA. N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 16/11 a 26/11. Em LISBOA, só para MATADI, a 2/12. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA até 30/10 **Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO** N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 6/11 a 21/11
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M «COLARES» a 3/11. Carrega em LISBOA a 2/11 N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 10/11. Carrega em LISBOA a 9/11

FAJÃO
PAMPILHOSA DA SERRA

MARIA DOS PRAZERES MARTINS DE ALMEIDA

FALECEU

O RESTAURANTE MEALHADA, cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento da cunhada do seu sócio José Martins dos Santos, cujo funeral se realiza amanhã pelas 16 horas da Igreja da Pena para o cemitério do Alto S. João.

FAJÃO
PAMPILHOSA DA SERRA

MARIA DOS PRAZERES MARTINS DE ALMEIDA

FALECEU

O Pessoal da PASTELARIA MARÍTIMA, LDA. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de sua extremosa sócia D. Maria dos Prazeres Martins de Almeida, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 16 horas da Igreja da Pena para o cemitério do Alto S. João, celebrando-se missa de Corpo Presente.

FAJÃO
PAMPILHOSA DA SERRA

MARIA DOS PRAZERES MARTINS DE ALMEIDA

FALECEU

O Pessoal do RESTAURANTE FAJAENSE, LDA., de Martins e Silva, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de sua extremosa sócia D. Maria dos Prazeres Martins de Almeida, cujo funeral se realiza amanhã pelas 16 horas da Igreja da Pena para o cemitério do Alto S. João.

Automobilismo

Os acidentes rodoviários devidos ao óxido de carbono

A propósito da nossa campanha de segurança rodoviária e do recente colóquio médico efectuado pelo Auto-Clube Médico dentro do âmbito dessa campanha, escreve-nos um leitor, o sr. Herbert Aprá, lembrando um aspecto do acidente que é oportuno tornar conhecido. Trata-se do óxido de carbono como causa «disfarçada» de muitos desastres de viação. A questão foi-lhe sugerida, recentemente, por um acidente ocorrido na estrada marginal e do qual resultou um morto: o condutor havia adormecido ao volante e a autópsia revelou que se encontrava desmaiado *no momento do desastre e da sua morte.*

Com muita lógica, escreve este nosso leitor: «Muitos mortos, vítimas do óxido de carbono, são englobados no grupo das pessoas falecidas em consequência de ferimentos recebidos em desastres de automóveis, via de regra, atribuídos à fadiga do condutor, ao sono ou à falta de atenção. A verdade é que a causa remota do acidente é a intoxicação pelo gás carbónico, que provoca a solonência e até o desmaio.

Investigações recentes, levadas a efeito sobre os mortos e feridos por causa do óxido de carbono, revelaram, na União Sul-Africana, que nem as companhias de seguro, nem as organizações de segurança possuiam quaisquer elementos estatísticos relativos aos mortos em acidentes ocasionados pelo óxido de carbono. E, infelizmente, entre nós também não existem.

«No Canadá e nos Estados Unidos, são citados os mortos em consequência do óxido de carbono. É de mencionar até um caso devidamente relatado de um desastre fatal, no qual foi depois verificado que o falecido condutor tinha estado a respirar o gás entrado no seu carro, vindo de outros veículos à sua frente. Análises de sangue revelaram uma saturação em óxido de carbono, de 35 %.

«Nem todas as pessoas reagem do mesmo modo ao óxido de carbono, parecendo por vezes estarem embriagadas ou hilariantes. Assim, é de sugerir que o sangue de tais condutores deveria ser analisado, quer para o teor em álcool, quer para o teor em óxido de carbono. Estas pesquisas poderiam salvar muitas vidas».

Em conclusão e como consequência dos factos verificados naquelas circunstâncias, sugere-se a obrigatoriedade de inspecções periódicas ao silencioso e tubo de escape dos carros e aconselha-se que todo o condutor deve ter o cuidado de verificar se a mala do seu automóvel fecha nas devidas condições.

Quando em fila e a distância for inferior a 20 metros, o ventilador de um carro deveria estar sempre fechado. Em locais de grande movimento, nos túneis e quando parado atrás de um carro com o motor a trabalhar, igualmente, os ventiladores dos carros deveriam estar fechados. Por norma, nunca se deve ficar num carro passado um certo período de tempo desde que o motor esteja a trabalhar e as janelas se encontrem fechadas.

O assunto é de muito interesse para todos os automobilistas, principalmente neste momento em que se aproxima o Inverno, propício ao «acidente, porque o condutor adormeceu ao volante».

Produção italiana

Durante o primeiro semestre do ano corrente, a industria automóvel italiana produziu cerca de 600 000 veículos. Verifica-se que a exportação aumentou de 30,5 por cento em relação a igual período do ano anterior.

O acidente na Suiça

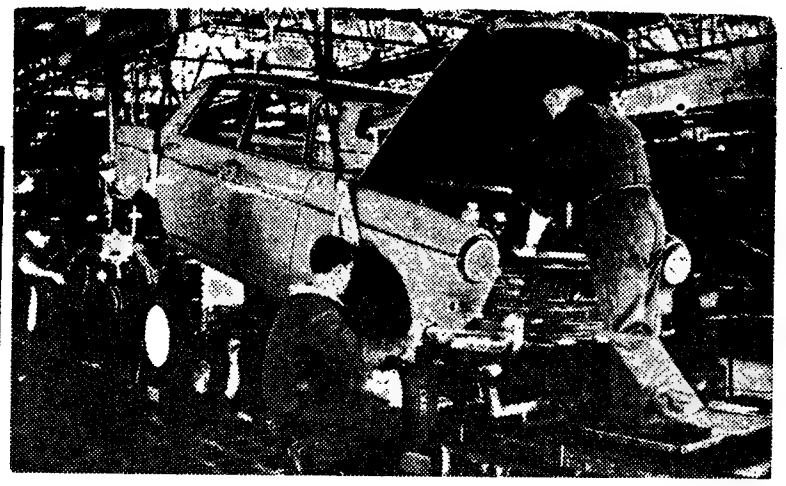
As autoridades suiças envidam todos os esforços e estão a aplicar todos os meios na luta contra o acidente. Sempre que se verifica um destes, faz-se imediatamente um exame médico ao condutor e a tiragem de sangue para análise é tor portátil.

Se a Polícia constata que o condutor está embriagado, sujeita-o a uma primeira prova com um detector portável.

Se o primeiro exame revela uma percentagem elevada de álcool no sangue, pode obrigar o condutor a internamento Se tiver mais de 1 g de álcool por 100 g de sangue, o condutor é considerado em estado de embriaguês.

Reconhecida a embriaguês, o polícia tira-lhe a carta de condução, detém-no provisoriamente até recuperar o seu estado normal e instaura-lhe um processo.

O Reliant «Scimitar G. T.», com carroçaria de fibra de vidro, desenhada por David Ogle Associates, e propulsão por motor Ford «Zodiac» de 2553 c. c., que lhe dá a velocidade máxima de 190 km. por hora



Uma fase da montagem do Peugeot «404», em Sochaux

AS FÁBRICAS «PEUGEOT», DE SOCHAUX PRODUZEM 1350 AUTOMÓVEIS POR DIA

As fábricas Peugeot situam-se em Sochaux, pequena localidade que vive sob o signo do automóvel e que hoje, práticamente, faz parte da cidade de Montbéliard, no Leste da França, a cerca de 20 quilómetros de Belfort.

As vastas unidades industriais — seis fábricas reunidas em três grupos — ocupam uma área de 260 hectares, que a estrada nacional atravessa. Conjunto fabril que impressiona e sugestiona ante a sua vastidão, é um dos mais importantes da Europa, dando trabalho a mais de 25 mil pessoas, quantitativo que é, afinal, a quase totalidade da população de Sochaux.

E' essa «população» que produz diáriamente mais de mil automóveis (1100 unidades por dia em 1962 e 1350 unidades em 1963), das quais 40 por cento são destinadas á exportação. Em cada 52 segundos, um Peugeot sai das linhas de montagem de Sochaux, seguindo imediatamente para o destino que lhe está reservado, antes mesmo de se ter formado o automóvel. Com efeito, cada carro ali produzido corresponde a um pedido, com as suas características particulares, o que só se consegue por meio de um sistema de coordenação de operações que não pode ter a menor falha em qualquer das cadeias de montagem. Os 1350 automóveis, que se produzem diáriamente, deixam a fábrica: por estrada (150), por caminho de ferro (1000) e sob a forma de peças soltas (200), seguindo estas para as fábricas de montagem da Africa do Sul, Argentina, Austrália, Bélgica, Chile, Irlanda, Nigéria, Nova Zelandia, Filipinas, Portugal e Uruguai.

Para se avaliar a importancia das fábricas de Sochaux, bastará citar alguns numeros. O abastecimento do grande conjunto fabril é de 47 000 toneladas de matérias-primas por mês, com um movimento de 90 a 100 vagões por dia. Quanto á frota de transporte e de manutenção, compreende 200 autocarros para serviço do pessoal, 200 camiões e camionetas e 450 engenhos de todos os tipos. O consumo diário de carvão é de 700 toneladas, gastando-se 3900 metros cubicos de água industrial e 140 metros cubicos de água potável por hora e 1350 metros cubicos de ar comprimido por minuto.

Na secção de forjas trabalham cerca de 500 pessoas, sendo esta secção que alimenta as restantes de peças brutas estampadas ou tratadas térmicamente, á razão de 2400 toneladas de peças por mês.

O aço, o ferro, o alumínio e o bronze fundem-se em Sochaux, numa secção onde se produzem 120 modelos de peças. Estas vêm a constituir conjuntos variados e complexos, que permitem aos serviços de estudos utilizar para cada peça do automóvel o metal mais apropriado á sua função. Esta secção tem um efectivo de 2500 pessoas.

Uma das mais populosas secções das fábricas Peugeot é a de mecanica: 4000 pessoas, com 3000 máquinas e ferramentas. A área ocupada é de 130 000 metros quadrados, ali se fabricando motores, caixas de velocidade e eixos dianteiros e traseiros.

A secção de prensas utiliza diáriamente 650 toneladas de chapa, tendo um equipamento de 253 prensas de 30 a 200 toneladas e de 30 pontes rolantes de 8 a 50 toneladas. Ali vemos as folhas de chapa transformarem-se em elementos da carroçaria, surgindo em breves segundos uma porta, um «capot», um tejadilho ou um guarda-lamas, trabalhando as prensas a um ritmo de 110 golpes por minuto. A par destas, existem as prensas «empacotadoras», que reunem num só bloco os restos de chapa que aquelas desperdiçam, os quais, á razão de 200 toneladas diárias, seguem para a secção de fundição, onde são utilizados para a fabricação de ferro fundido e aço.

Por ultimo, as linhas de montagem final de Sochaux oferecem-nos uma imagem flagrante do mundo automóvel dos nossos dias, com longas filas de veículos prestes a deixar a fábrica. O efectivo desta secção é de 4570 pessoas, sendo o equipamento composto por 16 quilómetros de cadeias de montagem, com 380 metros de cabinas de pintura, 910 metros de estufas, 1440 metros de linhas de afinação e 630 metros de linhas de montagem final dos veículos. Um após outro, os apreciados modelos «403» e «404» são formados, reunindo-se o «chassis» á carroçaria com uma precisão impressionante, para logo seguirem para as provas de pista e «contrôles» de segurança e de qualidade.

Registe-se ainda a existência em Sochaux do «Cercle Hotel Peugeot», um dos melhores estabelecimentos hoteleiros do Leste da França, onde a Sociedade Peugeot recebe os seus convidados, mantendo o hotel aberto a todos os turistas.

VASCO CALIXTO

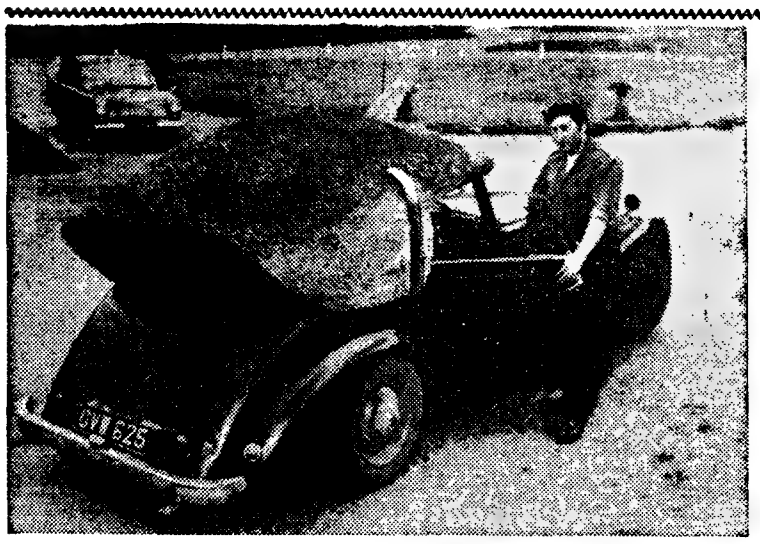
A «guerra do asfalto»

O «Osservatore Romano» escreveu ha tempos: «A guerra que se trava no asfalto é, além do mais, uma guerra cega, estupida e absurda».

E acrescenta:

«Os mortos da estrada não são menos para lamentar que as vítimas das calamidades naturais que mobilizam as nações. Adquirir o hábito resignado dos acidentes de viação, apontá-los como se do boletim meteorológico se tratasse, seria uma culpa».

E o articulista exorta á prudência e á reflexão: «O drama da estrada, em 75 por cento dos casos, poderá encontrar solução, acima de tudo, na consciência dos indivíduos, na sua noção das responsabilidades. Nenhum código basta por si só. Apenas a consciência, na maior parte dos casos, pode suster o pé sobre o acelerador homicida».



O inglês John Potter comprou um automóvel em segunda mão por vinte e cinco libras A capota estava em péssimo estado e a sua substituição custava cerca de quarenta libras, isto é, muito mais do que o valor do carro. Acontece que Potter é um dos poucos habilidosos que ainda sabem fazer tectos de colmo; assim, resolveu ele próprio construir uma capota de palha, usando a mesma técnica que aplicava nos telhados das casas. O resultado, como se pode ver, não será muito estético, mas a verdade é que este tejadilho é muito sólido (o dono pode pôr-se de pé em cima do carro), impermeável á chuva e fresco no Verão... Os habitantes da aldeia onde Potter habita sentem-se muito orgulhosos deste automóvel original, que tem feito grande sucesso, de tal maneira que Potter não tem mãos a medir. Se a moda pega...

Pequenas «cilindradas»

■ **Foi já inaugurada a «Auto-Estrada do Sul», que liga Milão a Nápoles, numa extensão de 800 quilómetros. Custou 13 milhões e 56 mil contos e é o mais moderno empreendimento rodoviário do Mundo. A sua construção começou em Março de 1956. Possui 400 pontes e viadutos, 240 túneis e proporciona o trajecto entre aquelas duas cidades em oito horas.**

■ **Efectua-se, no próximo mês de Novembro, o Grande Prémio Automóvel de Macau, no circuito da Guia, para o qual há já 25 inscrições G. T. e 17 T.**

■ **O valor da industria automóvel austríaca foi, em 1963, de 244 milhões de xelins.**

■ **A Ford britanica está a utilizar o sistema «Sonar» — usado na Marinha — para controlar a qualidade dos motores, registando-se, automàticamente, as espessuras das paredes dos cilindros.**

■ **Durante os primeiros cinco meses deste ano, o parque automóvel de Angola fixou-se em 61 077 veículos, o que representa já um aumento de mais duas mil unidades em relação ao ano anterior. Destes, 2507 são pertença do Estado, 197 dos municípios e os restantes particulares.**

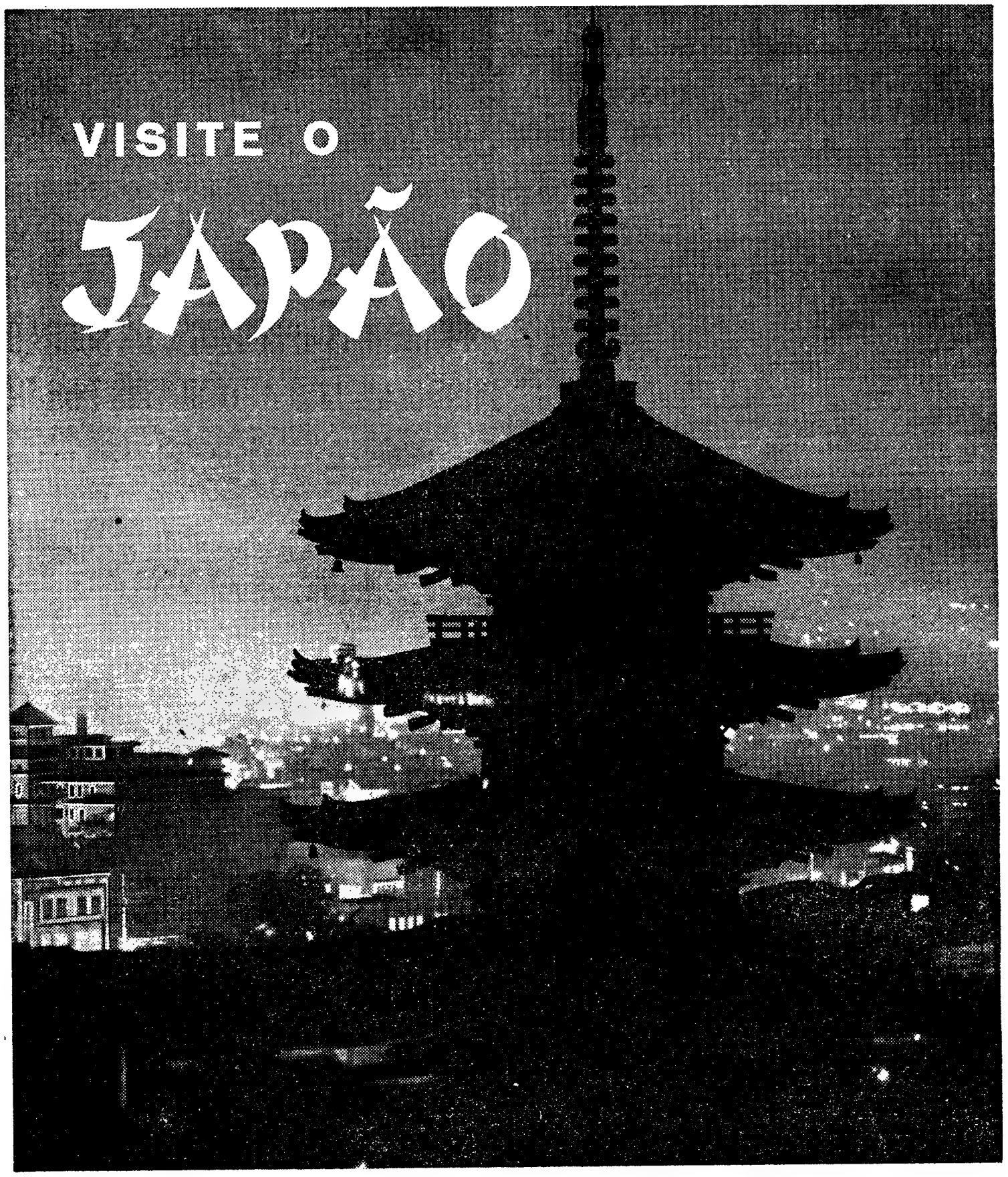
Prémios de seguro de automóveis

Segundo deliberações das companhias de seguros suecas deverão ser aumentados os prémios de diversos tipos de seguro, excepto o de vida, na Suécia. Estima-se que o prejuizo total nestes sectores excedeu, o ano passado, a casa de 100 milhões de coroas suecas (20 milhões de dólares), com um considerável aumento no numero de sinistros e das indemnizações.

Os maiores prémios incluem um aumento de 30 % no seguro compulsório contra terceiros e de 20 % no seguro sobre o veículo. Estes aumentos são a resultante de um estudo prévio sobre o aumento dos riscos, resultando um aumento total de 85 % nos seguros compulsório sobre veículos desde 1962. Nos seguros sobre a propriedade o aumento será de 10 a 15 %.

A estrada e o automóvel

Reuniu-se, há pouco, em Paris, a Federação Internacional da Estrada. Foram apreciados, com uma certa apreensão, os relatórios apresentados por numerosos membros representando países da Europa Ocidental sobre o tema das medidas já tomadas ou previstas pelos governos desses países, que têm ou terão como resultado abandonar o ritmo de execução dos grandes trabalhos de intra-estrutura estradal A assembleia deplorou que os investimentos que lhes são dedicados não tenham sido excluídos das medidas restritivas decididas pelos governos da Europa Ocidental com vista a lutar contra o que denominaram o «sobre-aquecimento económico». Pediu que, em virtude da diferença considerável que se contacta entre o volume em rápida expansão dos parques automóveis e o desenvolvimento muito mais lento das infra-estruturas estradais, nenhuma restrição seja posta á necessária adaptação destas ultimas. Fez votos por que nos meios governamentais e supra-nacionais se volte a uma noção mais realista dos perigos de congestão estradal que ameaçam o ocidente europeu através das medidas tomadas quanto a investimentos para estradas e, principalmente, dos perigos que elas comportam para uma melhoria durável da segurança do trânsito. Por fim, recomendou, pelo contrário, uma aceleração gradual do ritmo da construção de estradas nesta Europa Ocidental onde a ameaça em questão é mais evidente e mais premente.



...e depois dê a Volta ao Mundo connosco – gratuitamente!

Eis a oportunidade que a Pan American oferece aos visitantes que se deslocam ao Japão. Além da visita à bela e moderna cidade de Tóquio, agora transformada numa autêntica maravilha do Mundo nos campos da ciência e indústria, pode durante a mesma viagem conhecer de perto outras cidades encantadoras do Médio e Próximo Oriente como Istambul, Ankara, Beirute, Teerão, Karachi, Calcutá, Rangoon, Bangkok (com ligação para Timor) e Hong Kong (com ligação para Macau).

No regresso, aproveite a oportunidade para visitar a cidade de S. Francisco e grande parte dos Estados Unidos. Assim, terá a satisfação de dar a Volta ao Mundo GRATUITAMENTE com a Pan American — A Linha Aérea de Maior Experiência — porque a sua passagem de ida e volta ao Japão permite o regresso pelo Atlântico *sem qualquer aumento de preço*

Seja qual for o seu destino, a sua viagem com a Pan American será um prazer. Voará confortàvelmente nos gigantescos Clippers a Jacto com pessoal falando várias línguas. Deliciosas refeições do Maxim's de Paris. Óptimos vinhos. E o seu *melhor* companheiro de viagem será o Extra Precioso da Experiência Pan American.

Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a Pan American, Praça dos Restauradores, 46, Lisboa, Telefone: 362187 (5 linhas)

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

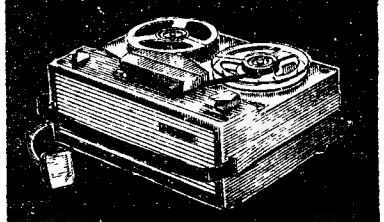
PAN AM

Viaja melhor, voando com a Pan American – a Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo!

Montepio de Moçambique

As pensões do Montepio de Moçambique relativas ao mês de Outubro corrente encontram-se a pagamento na Agência-Geral do Ultramar — Praça do Comércio — das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, nas datas seguintes: em 26, n.os 1 a 1000; em 27, n.os 1001 a 2000; em 28, n.os 2001 e seguintes; de 29 a 31, as pensões que não foram pagas nos dias designados.

GRAVADORES DE SOM
SIERA
ALTA QUALIDADE A PREÇOS ATRAENTES



SA 9101.T	2.450$00
SA 6137.A	3.550$00
SA 9120.A	5.000$00
SA 6147.A	6.850$00
SA 9130.A	7.300$00

ALGÉS
LINDA-A-VELHA

Norete Correia Trindade

MISSA DO 7.º DIA E AGRADECIMENTO

Berta Correia, Mariana Torres Correia Vicente de Brito, Isabel Torres Correia Nogueira e seu marido e mais família, participam que amanhã, ás 10 horas, no Altar-Mor da Capela de Nossa Senhora dos Anjos, em Algés, será celebrada Missa pelo eterno descanso, da sua muito querida irmã, cunhada, tia e parente, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGÊNCIA «AMARAL» — Telef. 45840

JOSÉ ROSADO BENGALA

FALECEU

Sua mulher, filhos, noras, netos, irmãos, sobrinhos e mais família participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente e que o seu funeral se realiza, amanhã, da Igreja dos Jerónimos, ás 11 horas, para o cemitério de Santo António das Areias.

AGÊNCIA MEGA

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

PAGINA ESPECIAL DE INFORMAÇÕES E COMENTARIOS do Diario de Lisbôa

O turismo em Portugal

e em outros países europeus

O desenvolvimento do turismo em Potrugal metropolitano entrou decisivamente na ordem dos principais factores da nossa evolução económico-social, como foi há pouco reconhecido expressamente na comunicação governativa sobre o Plano Intercalar de investimentos para o triénio de 1965-1967. O incremento do numero de turistas em 1964, que pode já ajuizar-se pelos elementos estatísticos divulgados sobre o período de Janeiro a Agosto, vai ter seguramente uma projecção considerável no montante do ingresso de divisas motivado por essa afluência progressiva.

O volume «Le Tourisme dans le pays Entretanto, publicou-se há pouco de l'O. C. D. E.», respeitante a 1964 e editado pela Comissão de Turismo desta organização internacional de que Portugal é membro efectivo. Segundo os dados de variada ordem ali coligidos, Portugal registou em 1963 a entrada através das suas fronteiras de 516 mil estrangeiros, com acréscimo de 11,4 por cento em relação ao ano anterior. O numero de dormidas averbadas nas instalações hoteleiras, porém, elevou-se a 1845 milhares, implicando um aumento de 35,9 por cento em relação a 1962 — sendo esta ultima percentagem a mais avultada que se registou na Europa, com excepção da Jugoslávia.

É oportuno assinalar, á luz das informações da referida publicação da O. C. D. E., que o movimento de expansão turística na Europa constitui um fenómeno generalizado mas que a posição de Portugal, em termos relativos e comparativos, é manifestamente favorável nesse movimento. No mesmo ano de 1963 em que o nosso País registou a entrada pelas suas fronteiras de 516 mil estrangeiros, a Espanha acusou 8795 milhares (acréscimo de 23 por cento em relação ao ano precedente); a França 6500 milhares (aumento de 8,7 por cento); a Grécia 672 mil (aumento de 24,2 por cento); a Irlanda 1501 milhares (aumento de 2,9 por cento); a Itália 10 599 milhares (aumento de 2,4 por cento); a Grã-Bretanha 2158 milhares (acréscimo de 10,1 por cento; a Turquia 198 mil (aumento de 15 por cento).

Quanto ao numero de dormidas hoteleiras, é Portugal o país europeu da O. C. D. E. que regista expansão mais acentuada (35,9 por cento, como se apontou acima), ao passo que a França acusou apenas o acréscimo de 5,7 por cento, a Itália de 1,2, a Holanda de 6,7, a Suíça menos 1,7, etc. — destacando-se a Jugoslávia com aumento de 45 por cento.

Estes dados comparativos confirmam a necessidade de se intensificar sem demora o apetrechamento hoteleiro do País de modo a assegurar a cobertura satisfatória da prevista expansão da afluência turística.

No Mundo das Finanças

Investimentos americanos no estrangeiro

As empresas industriais americanas têm a intenção de aumentar as suas despesas de investimento no estrangeiro em cerca de 15 por cento no futuro imediato. As importancias destinadas á compra de materiais e edifícios fora dos E. U. A. elevar-se-ão a 4,5 mil milhões de dólares, prevendo-se um novo aumento de 100 milhões de dólares em 1966. Em 1963, totalizavam 3,6 mil milhões. A sociedade Mc Graw Hill, que efectuou estes estudos, precisa ainda que cerca de metade daquelas despesas — 1,9 mil milhões de dólares — se refere á industria petrolífera. Os investimentos, fora dos E. U. A., dos construtores de automóveis e material de transporte elevar-se-ão este ano a 648 milhões de dólares, aumentando 2 por cento no próximo ano, mas descendo, possívelmente, em 1966. Após este aumento em 1964, metade das despesas de investimento no estrangeiro das firmas norte-americanas, situar-se-á no Canadá e nos países do Mercado Comum, um quinto nos outros países da Europa e cerca de 15 por cento na América Latina.

O capital estrangeiro em Espanha

O afluxo de capitais de diversas origens nas actividades económicas do país vizinho está a acentuar-se em escala espectacular. Em 1963 os investimentos estrangeiros em Espanha elevaram-se a 172 237 mil dólares, contra 100 842 mil em 1962, o que representa um aumento de 71 por cento. Do total recebido em 1963, 84,4 milhões corresponderam a divisas, 84,2 a pesetas convertíveis e 3,4 milhões a equipamento. A distribuição destes investimentos foi a seguinte: investimentos directos em empresas, 47 187 mil dólares (24 208 000 em 1962); compra de valores, 98 738 mil dólares (60 008 mil em 1962); compra de bens imóveis, 26 312 mil dólares (16 626 mil em 1962).

Plano de Investimentos Publicos na Venezuela

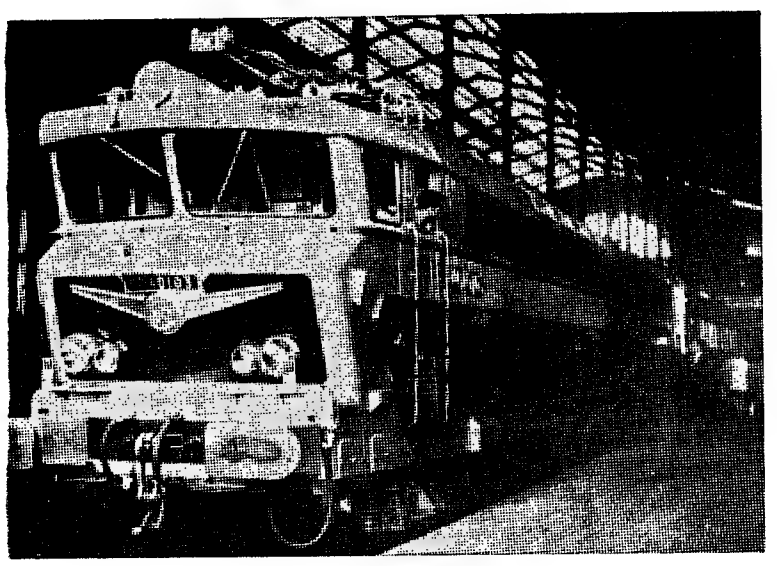
Foi apresentado pelo presidente do Congresso venezuelano um programa trienal de investimento publico, que se espera venha a criar 20 000 novos empregos. O plano prevê investimentos totais, durante os três anos, de 3816 milhões de «bolívares» (850 milhões de dólares), dos quais 2603 milhões serão financiados por receitas ordinárias, 400 milhões por empréstimos internos e 813 milhões por empréstimos externos. A despesa adicional de investimento no orçamento de 1964 elevar-se-á a pouco mais de 1036 milhões de «bolívares», e será financiada por um excedente de receitas previsto de 636 milhões e por emissões de obrigações do Governo e notas do Tesouro, num total de 400 milhões. O presidente explicou que o plano representa apenas a primeira fase do programa do Governo, e que foi cuidadosamente preparado para evitar a criação de pressões inflacionistas.

Aproximadamente 90 por cento do investimento será aplicado em projectos de infra-estrutura, tais como estradas, energia eléctrica e irrigação. O restante destinar-se-á a fins sociais, incluindo 2210 camas de hospital, salas de aula para 54 400 alunos e 15 000 habitações a baixo custo. Os projectos de irrigação, assim como os planos de estradas, auxiliarão a expansão da área de produção agrícola em 1,3 milhões de hectares. Um dos objectivos da Venezuela é tornar-se auto-suficiente em matéria de alimentação em 1980.

O bar das novas carruagens utilizadas no Trans-Europa Expresso, na linha Paris-Amsterdam

Inovações ferroviárias

A organização ferroviária francesa fez entrar em serviço recentemente no Trans-Europa Expresso, que assegura a ligação rápida Paris-Bruxelas-Amsterdam, materiais modernissimos que consagram a sua insuperável eficiência técnica. As locomotivas são do tipo policorrente, permitindo a velocdade normal de 120 km-hora entre Paris e Bruxelas (2 horas e meia de trajecto) e de 102 km-hora no conjunto do trajecto Paris-Amsterdam (5 horas e 20 minutos). As carruagens do Trans-Europa Expresso, em estrutura de aço inoxidável, têm climatização permanente, manobra automática das portas, janelas de comando eléctrico, iluminação fluorescente e serviço de bar modernissimo. Estes novos materiais classificam o comboio como um dos melhores do Mundo na actualidade e constituem factor importante de turismo para os três países que são servidos pelo Trans-Europa Expresso.



Locomotiva de moderna estrutura, em serviço nas linhas francesas internacionais

A balança de pagamentos da zona do escudo

A discriminação dos factores da balança geral de pagamentos no conjunto monetário português é tema de primacial interesse para os estudiosos das realidades económicas e financeiras do País. Por essa via se pode reconhecer objectivamente a ordem de transformações fundamentais que estão a operar-se na estrutura da nossa economia. Aspectos como o da evolução das receitas de turismo, das transferências privadas (designadamente de emigrantes), da balança de operações de capitais no sector publico e no sector privado, etc., estão documentados em numeros expressivos no quadro que a seguir se reproduz e que foi publicado ultimamente no boletim informativo do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Balança geral de pagamentos da zona do escudo em 1962-63
(Em milhares de contos)

Rubricas	1962			1963		
	Débito	Crédito	Saldo	Débito	Crédito	Saldo
TRANSACÇÕES CORRENTES						
Metrópole						
Mercadorias (a)	13 124	8 439	−4685	14 641	9 345	−5296
Invisíveis correntes						
Turismo	723	1 450	+ 727	956	2 142	+1186
Transportes	1 342	599	− 743	1 290	448	− 842
Rendimento de capitais	458	316	- 142	508	372	− 136
Transferências privadas (b)	254	1 704	+1450	399	2 371	+1972
Diversos (c)	1 499	1 867	+ 368	1 510	1 516	+ 6
Soma	17 400	14 375	−3025	19 304	16 194	−3110
Ultramar						
Mercadorias (d)	4 281	4 694	+ 413	4 278	4 969	+ 691
Invisíveis correntes	361	1 957	+1596	349	2 139	+1790
Soma	4 642	6 651	+2009	4 627	7 108	+2481
Balança de transacções correntes	22 042	21 026	−1016	23 931	23 302	− 629
OPERAÇÕES DE CAPITAL						
Curto prazo (saldo)			+ 806			+ 171
Longo prazo						
Sector privado	180	1 505	+1325	730	2 290	+1560
Sector publico e bancário	56	2 182	+2126	91	1 072	+ 981
Balança de operações de capital			+4257			+2712
Erros e omissões (e)			− 18			+ 54
TOTAL			+3223			+2137

(a) Valores segundo a estatística alfandegária; inclui comércio governamental.
(b) Compreende remessas de emigrantes, donativos legados e pensões.
(c) Compreende outros serviços e pagamentos de rendimentos e transferências governamentais.
(d) Valores segundo a estatística de liquidações.
(e) Invisíveis correntes e operações de capital não identificáveis.
Fonte: Banco de Portugal.

A evolução das trocas comerciais na E. F. T. A.

Foi publicado o quarto relatório anual da E. F. T. A., organismo que, como se sabe agrupa sete países europeus, Austria, Dinamarca, Grã-Bretanha, Noruega, Portugal, Suécia e Suíça. A Finlandia, segundo um acordo estabelecido, forma, por sua vez, uma zona de comércio livre com a E. F. T. A.

O comércio realizado no interior da E. F. T. A. cresceu cerca de 11% em 1963, pelo que manteve uma taxa de desenvolvimento semelhante aos anos anteriores. Como a taxa de crescimento do comércio total foi inferior, verifica-se uma cada vez maior percentagem do comércio externo dos países membros em relação aos outros participantes. Em 1959 apenas 19,8% do total se dirigia para as outras áreas pertencentes á zona, tendo em 1963 subido para 22,8%.

A economia britânica, devido a apresentar uma importancia muito superior á de qualquer outro membro da E. F. T. A., influencia fortemente a evolução desta zona, pelo que o maior ou menor desenvolvimento desta ultima reproduz geralmente idêntico movimento da economia inglesa. Também no ano passado esta íntima relação se verificou, pois foi a intensificação do comércio britânico com os seus associados que mais fortemente pesou no incremento do comércio interzonal, o mesmo sucedendo no que se refere ao intercambio com a C. E. E.

O relatório salienta ainda que, embora a Áustria e a Suíça mantenham estreitos laços comerciais com os países membros do Mercado Comum (a Áustria pediu mesmo a sua associação ao Mercado Comum), têm desenvolvido mais intensamente as suas relações comerciais com os seus associados da E. F. T. A. do que com os membros da C. E. E.

O comércio com os países membros do Mercado Comum deu origem á formação de um «deficit» de cerca de dois biliões de dólares. Embora importante, representa uma melhoria em relação ao ano anterior, pois enquanto as suas exportações destinadas ao grupo dos Seis aumentaram 11% as importações cresceram apenas 4.6%.

Agenda do contribuinte

Deveres da semana

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO ESTADO

Estão a pagamento durante o mês de Outubro:

Contribuição Industrial (grupos A e B) — Estará a pagamento, sem juros de mora, a prestação única da liquidação definitiva da contribuição respeitante ao ano de 1963, isto é, a diferença entre o computo global determinado em face dos lucros mais ou menos reais do exercício comercial ou industrial e aquilo que já se pagou até 29 de Setembro findo.

Como, em virtude da aglomeração de serviço, da falta de funcionários e de preparação dos mesmos, não houve possibilidade de efectuar o lançamento da totalidade dos contribuintes, chamamos a atenção dos nossos leitores para a necessidade de se informarem junto dos serviços se, entretanto, não tiverem recebido qualquer aviso.

Contribuição Industrial (grupo C) — A terceira prestação das colectas de montante superior a 300$00, desde que tenha sido paga a segunda até 29 de Setembro.

Contribuição Predial (liquidação provisória) — Com juros de mora, a terceira prestação dos conhecimentos divididos em quatro, desde que tenha sido paga a segunda até 29 de Setembro.

Sem juros de mora, a quarta prestação. Estas duas prestações podem ser pagas até 30 de Dezembro.

Contribuição Predial (liquidação definitiva) — Apesar de se trabalhar nas Repartições de Finanças em regime de serões e com reforço de pessoal, não deve ser possível pôr á cobrança em Outubro a liquidação corrigida da contribuição predial do ano de 1963. Esta liquidação é o resultado do encontro de contas com a liquidada e cuja cobrança se iniciou em 1 de Janeiro findo, e será representada por um único conhecimento.

Aconselhamos os nossos leitores, se não receberem aviso, a informarem-se acerca do assunto na competente Repartição de Finanças.

Imposto sobre a Industria Agrícola — A segunda prestação das colectas superiores a 500$00, desde que tenha sido paga a primeira.

Imposto Profissional (empregados) — Deverão entregar-se nas tesourarias da Fazenda Pública, mediante prévio registo nas correspondentes repartições de finanças, os descontos efectuados nas remunerações pagas ou atribuídas em Setembro.

Taxa Militar — Está a pagamento a anuidade referente ao ano de 1964, agora elevada ao dobro (120$00).

O pagamento poderá ser efectuado até 31 de Dezembro, em qualquer tesouraria da Fazenda Pública, com excepção para os indivíduos recenseados em Lisboa e no Porto que só podem efectuar o pagamento da taxa na tesouraria do bairro a que pertencer a freguesia recenseadora.

Imposto para a Defesa e Valorização do Ultramar — Durante o mês de Outubro, com juros de mora de 1,45 por cento pode ser pago o imposto liquidado provisóriamente a todos os contribuintes que, relativamente aos exercícios de 1961 e 1962 já tenham sido tributados neste imposto extraordinário.

O imposto agora liquidado corresponde a 50 por cento do imputável ao exercício de 1962 e pago em 1963.

Legislação

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA — Regulamento da Liquidação e Cobrança dos Impostos. — Edital n.º 106/64, de 20 de Maio de 1964 (continuação).

Impostos Indirectos

Art. 45.º — Ao abrigo do disposto nos artigos 714.º a 720.º do Código Administrativo, continuam em vigor no concelho de Lisboa os impostos indirectos seguintes:

a) Sobre as carnes verdes vendidas no concelho para consumo;

b) Ad valorem sobre o peixe pescado ou vendido no concelho.

Art. 46.º — As taxas de imposto indirecto sobre as carnes verdes devem constar anualmente de uma pauta estabelecida pela Câmara e referir-se-ão á espécie de animal e á unidade de peso. O imposto *ad valorem* relativo ao peixe pescado ou vendido no concelho será *ad valorem* relativo ao peixe pescado ou vendido no concelho será de um e meio por cento sobre o valor da sardinha e do carapau e de três por cento sobre o valor das outras espécies.

§ único — Na falta de deliberação sobre os preços das carnes verdes, e enquanto a que for tomada não entrar em vigor, os serviços procederão á liquidação segundo os preços e as taxas do ano anterior.

Art. 47.º — O imposto *ad valorem* será cobrado conjuntamente com o lançado pelo Estado, nos termos do artigo 720.º do Código Administrativo, ficando a sua entrega sujeita ás deduções legais.

Art. 48.º — Não se cobrará a taxa de utilização de mercados de um e meio por cento sobre o preço de venda em lota da sardinha e do carapau e de três por cento sobre o preço de venda em lota das outras espécies, quando sobre o mesmo pescado já tenha incidido o imposto *ad valorem* fixado por iguais percentagens na alínea b) do artigo 45.º deste regulamento.

Art. 49.º — Sobre os impostos indirectos não recaiem quaisquer adicionais.

Art. 50.º — A liquidação e cobrança do imposto indirecto podem ser avulsas, por manifesto ou por avença, se o contribuinte assim o requerer, sendo o pagamento do imposto da responsabilidade de quem realizar a venda directa ao consumidor.

Art. 51.º — A Direcção dos Serviços de Abastecimento emitirá mensalmente os documentos de cobrança do imposto em relação á carne abatida no matadouro nas semanas açougueiras que terminem dentro do respectivo mês e remetê-las-á até ao dia 5 do mês seguinte á Repartição de Impostos e Licenças, para efeitos de cobrança.

§ 1.º — O imposto sobre a carne consumida em Lisboa, mas não abatida no matadouro frigorífico, será normalmente cobrado pela Direcção dos Serviços de Abastecimento, nos locais de inspecção sanitária e no acto destes, devendo a respectiva receita dar entrada na tesouraria, no primeiro dia util seguinte.

§ 2.º — A Direcção dos Serviços de Abastecimento dará conhecimento aos contribuintes ou ás entidades mandatárias, conforme os casos, da importancia a pagar e da data da cobrança, no caso do disposto no corpo do artigo ou quando a cobrança, se realizar por manifesto ou avença.

Art. 52 — O Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa e quaisquer outras entidades autorizadas pela Camara poderão, como mandatários ou representantes dos contribuintes, incumbir-se de efectuar o pagamento do imposto.

Art. 53.º — O pagamento á boca do cofre do imposto referido no corpo do artigo 51.º efectuar-se-á no prazo de 8 dias a contar da entrada dos respectivos documentos na Repartição de Impostos e Licenças.

§ 1.º — O pagamento poderá ainda ser efectuado com juros de mora nos 15 dias subsequentes.

§ 2.º — Findos estes prazos e no caso de não pagamento proceder-se-á ao relaxe do débito.

Art. 54.º — No acto do pagamento do imposto na tesouraria os contribuintes ou mandatários receberão os originais dos conhecimentos e os das relações que os acompanham, apondo o tesoureiro nestas e naquelas a nota do pagamento.

Consultas técnicas

IMPOSTO SUCESSÓRIO — Sucessão testamentária — Herdeiro falecido antes do testador deixando descendentes legítimos.

PROBLEMA

Um nosso prezado leitor que se subscreve com as iniciais «B. G.», numa extensa carta que nos dirigiu, depois de elogiar esta «Agenda» e o seu «consultor», gentileza que nos aprás agradecer, expõe-nos um problema relacionado com a sucessão testamentária.

Em síntese, é esta a questão posta:

«A» e «B», casados segundo o regime de comunhão de bens, sem descendentes nem ascendentes vivos, fizeram testamento recíproco, do usufruto das suas meações até á morte do ultimo. A propriedade desses bens foi deixada aos irmãos que no testamento foram devidamente identificados.

Tendo, porém, falecido com descendência, antes do testador, um dos irmãos que foram instituídos herdeiros, o nosso consulente pergunta-nos se os descendentes do irmão falecido, sobrinhos do autor da herança são chamados em representação do pai.

RESPOSTA

Ao nosso prezado consulente «B. G.» devemos dizer que a questão que suscita se afasta um pouco da índole desta «Agenda», a qual, como já temos referido por diversas vezes, tem em vista, sobretudo, o estudo e esclarecimento, dentro dos nossos reduzidos recursos, dos problemas essencialmente de natureza fiscal.

O caso que nos põe é um problema de sucessão regulado pela lei civil e que ao Direito Fiscal apenas interessa na medida em que tem de orientar a liquidação do imposto de conformidade com as disposições que regulam essa sucessão, devendo qualquer conflito com esta relacionada ser resolvido nos tribunais comuns. Ao Fisco o que interessa é conhecer a favor de quem se opera a transmissão dos bens e, no caso sujeito, por ter havido disposição testamentária, os agentes passivos do imposto serão aqueles que foram contemplados pelo autor da herança, quer como herdeiro quer como legatário.

Ora, na hipótese configurada pelo nosso leitor, o autor da herança dispôs livremente dos seus bens.

Desta forma, não pode funcionar a regra contemplada no artigo 2000.º do Código Civil que apenas rege para a hipótese de o falecido não deixar descendentes nem ascendentes vivos *e de não dispor dos seus bens*, caso em que herdarão os irmãos legítimos *e os descendentes legítimos destes*.

Por conseguinte, em nosso entender, não podem, no caso que nos é apresentado, os descendentes do herdeiro instituído (falecido antes do testador) concorrer á herança em representação do falecido, porquanto, entre herdeiros testamentários não se dá o direito de representação, *se o testador não estabelecer*.

É esta a conclusão que se extrai do disposto no artigo 1759.º do Código Civil que considera sem efeito as disposições testamentárias desde que os herdeiros faleçam antes do testador, e do artigo 1852.º do mesmo Código que manda acrescer a parte do herdeiro falecido á dos outros co-herdeiros instituídos.

A jurisprudência conhecida perfilha igual entendimento, visto que, no Acórdão do Supremo Tribunal de Justiça de 1 de Julho de 1932, *in* «Revista de Legislação e Jurisprudência», vol. 65, p. 2, foi doutrinado que: «Tendo um indivíduo disposto dos seus bens a favor de seus irmãos, se um deles falecer antes do testador, deixando filhos, a parte do falecido não pertence a estes, acrescendo á dos outros irmãos instituídos».

Julgamos ter respondido, no essencial, á consulta do nosso prezado consulente.

Um esclarecimento da Administração Geral dos C. T. T.

A propósito de uma carta de um nosso leitor, queixando-se de que, no dia 30 de Agosto, domingo, ás 12 horas, ao pretender pagar a sua taxa de radiodifusão na estação dos CTT de Monção, a funcionária respectiva o informou de que os serviços tinham encerrado ás 12 horas, facto que não impediu que duas outras pessoas, que entraram posteriormente, fossem atendidas, recebemos, por intermédio do SNI, o seguinte esclarecimento da Administração-Geral dos CTT: «Informa a Administração-Geral dos CTT que aos domingos e feriados não se executa o serviço de radiodifusão, motivo por que não houve qualquer má vontade por parte da funcionária visada, o que foi comprovado com o facto de ter atendido duas pessoas que entraram posteriormente e requisitaram serviços de execução permitida aos domingos e feriados».

Excursão da F. N. A. T.

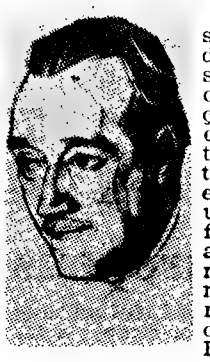
a Évora e Vila Viçosa

Integrada no seu programa de turismo social, a F. N. A. T. promove no domingo uma excursão a Évora e Vila Viçosa, com visita aos monumentos da cidade-museu e ao paço ducal da vila. Prestam-se informações na 2.ª Secção da F. N. A. T., na Calçada de Santana, 180.

LIVROS NOVOS

«HISTÓRIA DA POLÍCIA DE LISBOA», 2.º volume)

por Albino Lapa



Albino Lapa

Publicista que se tem debruçado, com interesse vivo e com devotada aplicação, nos mais diversos aspectos da vida portuguesa, sobre eles construindo uma bibliografia que é já avultada, Albino Lapa atesta mais uma vez nesta «História da Polícia de Lisboa» os seus dons de investigador. O 2.º volume, agora publicado, abrange o período decorrido desde a morte do rei D. José I e consequente queda do consulado pombalino, a que se segue a nomeação para Intendente-geral da Polícia do célebre Pina Manique, até 1867, data da criação da Polícia Civil. O 3.º volume, já anunciado pelo autor, corresponderá ao período que se inicia naquele ano e que termina em 1910 com a proclamação do regime republicano.

São de palpitante interesse, pelas notícias que coligem e pela informação histórica que reunem, as páginas deste novo trabalho de Albino Lapa. Desde as figuras de Bocage, padre José Agostinho de Macedo e Duque de Lafões, nos casos de polícia que os envolveram, até aos episódios das invasões francesas e das guerras liberais, a obra apresenta um somatório notável de referências a pessoas e factos que constituem passos expressivos da história portuguesa.

Albino Lapa expõe as matérias versadas com animação e vivacidade, transcreve documentação fundamental e oferece sobre a evolução da Polícia em Portugal um panorama de perdurável valor no seu género.

A edição inclui mais de duas dezenas de ilustrações que valorizam o texto e lhe acrescentam novos aspectos de interesse.

«PEQUENAS HISTÓRIAS DA GRANDE HISTÓRIA», (4.º volume)

por Alves de Moura

Com este volume dá por concluído o prof. Alves de Moura o seu trabalho de expositor claro e sugestivo de inumeros passos da história universal e da história de Portugal em que se reflectem aspectos expressivos da vida social no passado. Dois volumes da série reportam-se á «pequena história» na vida mundial; outros dois á vida portuguesa. Em todos eles conseguiu o autor o seu afirmado objectivo: tratar os assuntos politicos, sociais, religiosos, etc., com a fidelidade humanamente possível; orientar o leitor nos sãos princípios que fortalecem o sentimento nacional, «indicando-lhe pelo conhecimento do passado o caminho a seguir no presente, a fim de se tornar apto a preparar o futuro».

O presente volume das «Pequenas Histórias da Grande História» relata algumas dezenas de episódios eloquentes do passado nacional desde 1640 á actualidade. Instrui e educa — e é mais um valor a somar na carreira pedagógica do professor Alves de Moura.

«REPERTÓRIO DAS PUBICAÇÕES PERIÓDICAS PORTUGUESAS — 1961»

Em edição da Biblioteca Nacional, que preenche um volume avultado de mais de quatrocentas páginas, foi publicado o primeiro Repertório das Publicações Periódicas Portuguesas», com referência ao ano de 1961 e suplemento respeitante a 1962. A edição está anunciada desde 1955, como complemento do Boletim de Bibliografia Portuguesa que a Biblioteca Nacional de Lisboa vem a publicar com início em 1935 — mas só agora é apresentada por motivo da complexidade das tarefas e dos limitados meios de que dispõe a instituição. Fica, assim, completa a cobertura informativa regular da bibliografia nacional, visto que o volume anual do «Repertório» será actualizado regularmente e refeito de dez em dez anos, se as modificações verificadas e a expansão da publicação assim o justificarem.

Como anota o director da Biblioteca Nacional de Lisboa, em palavras de abertura da edição, além do desenvolvimento e actualização destas publicações, duas outras se tornam necessárias, uma para registar as obras e artigos sobre Portugal aparecidos no estrangeiro, e as obras portuguesas editadas no estrangeiro, a outra uma bibliografia selectiva e crítica da produção portuguesa, redigida numa língua com maior expansão do que a portuguesa, e destinada a difundir no estrangeiro o melhor da nossa contribuição para a valorização do património cultural e científico da Humanidade. Confia-se em que o melhoramento da capacidade da Biblioteca Nacional de Lisboa, inerente á futura ocupação das novas instalações, permitirá concretizar estas aspirações e dotar a Nação com bibliografias não só convenientes, mas, também, apoiadas num rápido e eficiente serviço bibliográfico.

«COORDENADAS DE UMA POSIÇÃO»

por Pedro Cabrita

Reflectindo e documentando vários aspectos da actividade de um organismo designado por «Acção Académica» e o papel nela desempenhado pelo seu secretário-geral, sr. Pedro Cabrita, foram publicados em 2.ª e 3.ª edições dois «cadernos» elucidativos dessas actividades. Têm estes teqtos, fora dos meios estudantis, um interesse geral que se manifesta nas referências a correntes de opinião e tendências políticas nesses meios, de que resultarão, necessáriamente, correntes ideológicas de relevo no futuro da vida portuguesa.

A proeza de Arfons nos campos de sal de Bonneville

Art Arfons estabeleceu um novo «record» mundial de velocidade nos campos de sal de Bonneville. Um pequeno parafuso, porém, impediu-o de melhorar a sua própria marca, atingindo os 800 km horários. A sua medida horária foi 691,93 km/h no «Green monster», construído sob a tutela da Firestone, apenas três dias depois de seu irmão Watt, ter atingido 662,435 km/h. A nova marca foi estabelecida com tempos de 633.5 km/h, num sentido, e 767,395 km/h no outro, como exigiu o regulamento das tentativas de «records» de velocidade.

Dois dias mais tarde, Arfons lançou-se a 622 km/h no primeiro percurso, mas na volta o pneu da frente do lado direito do seu bólide de 17 000 H. P. atingiu um parafuso de 18 cm. Este cravou-se no pneu traseiro direito e cortou-o causando o rebentamento.

O parafuso encontrado a cerca de 30 metros do local do acidente adaptava-se a um corte no pneu da frente, do lado direito.

Com auxílio de um pára-quedas, Arfons parou suavemente e o carro manteve-se no curso. O experimentado volante continha-se imperturbável, mas o carro sofreu algumas avarias que impediram outras tentativas nessa semana.

O percurso tinha sido cuidadosamente inspeccionado na noite anterior a fim de que quaisquer objectos estranhos fossem removidos. Os engenheiros, contudo, explicavam que um carro de 3500 kg penetra na superfície de sal 4 a 5 cm durante as experiências a alta velocidade. O parafuso aparentemente ressaltou do pneu da frente cravando-se no de trás pouco antes de Arfons atingir o «contrôle» do tempo.

Este percalço adiou a tentativa de alcançar os 800 km/h que Arfons assegurava estarem ao alcance do seu carro. Arfons estabeleceu o seu «record», controlado e sancionado pelo United States Auto Club, apenas dois dias depois das tentativas em Bonneville. Espantosamente, para alcançar o «record», Arfons não ligou o combustor, usando apenas 10 000 kg ou seja menos de 60 por cento do rendimento potencial do motor. A Firestone concebeu pneus e rodas especiais para o veículo e pôs ao dispor de Arfons os seus serviços de assistência técnica.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA FARIA, R. Bernardo Francisco da Costa, 72.

CONSTRUÇÃO NAVAL

O primeiro navio-tanque para transporte de gases liquefeitos em temperatura de ebulição

Uma construção complexa e, portanto, muito curiosa, foi agora produzida com o melhor êxito: o primeiro navio construído na Europa para o transporte de gás liquefeito de petróleo em temperatura de ebulução recentemente entregue pelos estaleiros Kockums, de Malmoe. Trata-se do navio-tanque sueço «Paul Endacott» de 22 090 toneladas d.w., que encerra uma série de aperfeiçoamentos. O projecto original do navio é da autoria do Serviço de Estudo de Projectos Marítimos, de Hamburgo. Especialmente no campo da metalurgia, da soldadura e dos isolamentos, o esforço combinado conduziu á solução prática de intrincados problemas.

O «Paul Endacott» foi projectado para o transporte de propano, butano e butadieno, bem como de amoníaco anídrico e de outros produtos químicos.

■ Para quatro tipos diferentes de gases liquefeitos

O navio pode transportar quatro tipos diferentes de gases liquefeitos de uma só vez, o que o torna unico em seu género. A carga é aceite em recipientes prismáticos refrigerados, nos cinco porões do navio, enquanto os espaços não utilizados, são empregados para o transporte de quatro recipientes cilíndricos sob pressão em temperatura ambiente. Existem, ainda, dois tanques verticais sob pressão, á popa, que são utilizáveis principalmente quando os tanques principais estão em regime de descarga. Ao longo da linha de carga, o casco é duplo, sendo utilizado o interstício de 900 milímetros para lastro de água, possibilitando ainda a passagem de um tunel longitudinal em ambos os lados.

A parte interna está dividida em cinco porões independentes isolados térmicamente com anteparas estanques. O isolamento é constituído por duas camadas de espuma de poliuretano.

Cada um dos cinco porões acomoda um grande tanque prismático, o maior dos quais com 7460 m3. Dado que estes tanques, se conceberam para uma temperatura mínima de menos 51° C e uma pressão entre mais 0,3 e menos 0,05 kg/cm2, ficando sujeitos a consideráveis contracções e expansões estruturais, foram executados em aço de alta resistência.

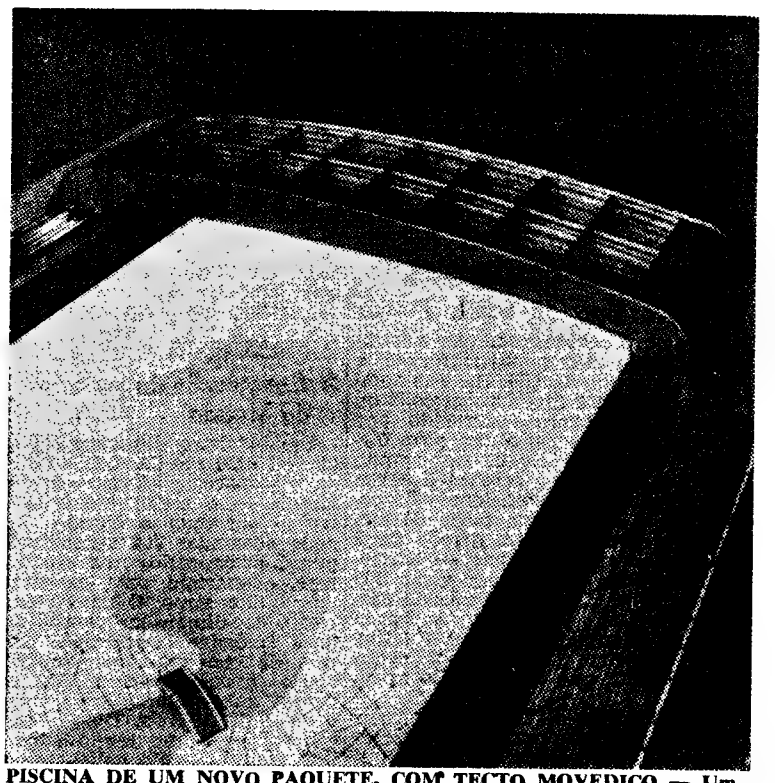
■ Materiais especiais

O material utilizado foi aço-manganês de grão fino e pequeno teor de carbono. Razões de segurança, obrigaram a que a parte do casco que recebe a carga no porão tenha sido executada com o mesmo material. Os tanques principais de carga assentam sobre suportes de aço e de madeira, esta de origem tropical, que permite expansões e contracções em todos os sentidos.

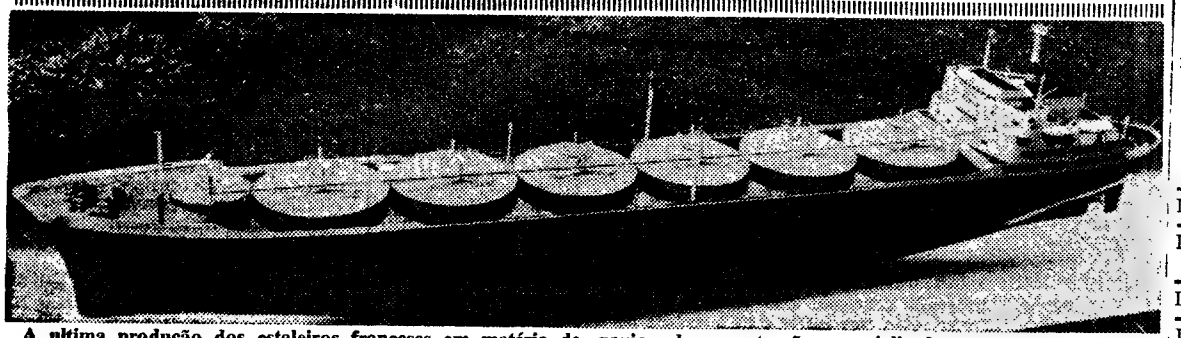
A carga nos tanques principais é mantida em estado líquido por uma instalação que permite a evaporação do gás. Este é recebido num sistema de condensação e volta novamente para o tanque. Alternativamente, os tanques podem ser refrigerados por meio de nitrogénio a baixa temperatura, produzido por duas instalações geradoras que o fazem circular nos espaços em torno dos tanques de carga. Este sistema será usado no transporte de produtos químicos que não podem ser tratados na instalação de condensação. Todas as bombas, compressoras e circuladores, que servem o sistema de manuscamento da carga, bem como a maquinaria do convés, são movidos hidráulicamente.

A tubagem é extremamente complexa e inclui sistemas separados para os quatro diferentes tipos de carga. São abundantes os sistemas de prevenção e extinção de incêndio.

O «Paul Endacott» é propulsionado por um motor de 10 350 cavalos que lhe garante a velocidade de 16,7 nós.



PISCINA DE UM NOVO PAQUETE, COM TECTO MOVEDIÇO — Um moderno sistema de cobertura móvel para porões, tomou agora maior amplitude com a sua primeira aplicação ás piscinas do novo paquete «Oceanic», de 32 000 toneladas, sistema que se vê na gravura. O tecto movediço (género de harmónio) do conjunto de piscinas, solário, bares e restaurante, que tem 1200 metros quadrados de superfície, permite a utilização dos recintos com quaisquer condições de tempo — com sol ou com chuva



A ultima produção dos estaleiros franceses em matéria de navios de «construção especializada» — o «methanier» «Jules Verne» (cujo modelo se vê na gravura) concebido para o transporte de gás metano — a primeira construção francesa do género

Os 20 anos de laboração dos Estaleiros do Mondego através de alguns números curiosos

Os Estaleiros Navais do Mondego comemoraram há dias os seus primeiros vinte anos de laboração, sempre progressiva.

Tendo iniciado a sua actividade (então modesta) apenas com 35 operários (!) tem hoje um corpo fabril que atinge 500 homens especializados. A comparação destes dois numeros diz da evolução de uma firma que tem hoje lugar destacado na industria nacional e cujo equipamento aumenta e se actualiza dia a dia.

O quadro seguinte mostra a actividade dos Estaleiros do Mondego nos seus primeiros vinte anos de existência:

Tipos de navios construídos	Quantidade de unidades	Tonelagem global
De comércio	9	13 000 toneladas
De guerra ou para serviço da Armada	35	4 500 toneladas
De pesca	33	42 900 toneladas
Dragas	3	9 900 toneladas
Outras embarcações	31	1 350 toneladas

Os dois gigantes italianos (45 000 toneladas) na fase de acabamento

Os estaleiros italianos entraram agora na fase de acabamento de dois famosos gigantes para a Sociedade de Navegação Itália — o «Michelangelo» e o «Raffaello» — de 45 000 toneladas, que vão ser lançados na «linha de prestígio»: a da Europa (Mediterraneo) para a América do Norte.

Anunciam-se já as datas da partida de Génova dos dois famosos navios (pouco mais pequenos do que o «France») paras as suas viagens inaugurais:

— «Michelangelo»: 25 de Março.
— «Raffaello»: 22 de Abril.

Pela primeira vez, dois grandes paquetes da mesma companhia entrarão em serviço apenas com intervalo de um mês.

O itinerário da linha será: Génova, Nápoles, Cannes, Gibraltar e Nova York e volta pelos mesmos portos.

Cada um destes navios terá capacidade para 1775 passageiros, distribuidos por três classes: 535 em 1.ª, 550 em 2.ª e 690 em turística.

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO
S. A. R. L.
FIGUEIRA DA FOZ
Telefone PPC 22112 (3 linhas) ✱ End. Teleg. «ESNAMO»
CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS
2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO
PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW.
★
A MAIS MODERNA MAQUINARIA
★
A MAIOR EFICIENCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS
★
APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO, COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO
★
110 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO
ANTE-PROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS

LISNAVE
ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S. A. R. L.
ESTALEIRO DA MARGUEIRA
em construção
na margem sul do Tejo
★
ESTALEIRO DA ROCHA
por contrato com a A. G. P. L.
★
DOCAS SECAS
CONSTRUÇÃO NAVAL
CONSTRUÇÕES METÁLICAS
★
■ Equilibragem dinâmica de turbinas e órgãos rotativos de 0,5 a 10 000 kg.
■ Reparação e afinação de injectores e bombas de injecção de motores diesel de 50 a 7000 H. P.
■ Soldaduras especiais em aluminio e outros metais.
■ Cc pagem de fundos.
■ Ensaios não destrutivos de materiais, por ultra sons e raios X.
ROCHA DO CONDE DE ÓBIDOS
Telefone: 66 90 45/9 ● LISBOA-3

NOVIDADES DO ESTRANGEIRO

ALEMANHA OCIDENTAL

● Novo tipo de navio fluvial

Um novo navio fluvial com a configuração de uma ponte flutuante, e com uma instalação de comando completamente diversa das convencionais, foi agora construído por um estaleiro de Duisburg, para circular no baixo Reno, carregando carvão, minérios e cereais. Em vez dos aparelhos convencionais de comando, o navio, que mede 80 metros de comprimento, dispõe de 2 chamados «navigatoren» — isto é, duas hélices que podem girar 360 graus. Com sua capacidade de carga de 1495 toneladas, o barco deverá, segundo os cálculos feitos pelo estaleiro, ficar 17 por cento mais barato que um navio convencional.

O navio fluvial, em questão, pertence a uma companhia de navegação de Colónia-Düsseldorf e possui também 102 camarotes com 220 leitos.

● Moderno navio-fábrica

A industria alemã de pesca do alto recebeu um novo tipo de navio com a designação de «Vollfroster». Trata-se da traineira com rede de arrasto, «Erich Ollenhauer», construída num estaleiro de Bremerhaven — o primeiro navio-fábrica alemão que beneficia não sómente o produto das suas pescas, mas também o de outros navios. Este barco, de 1860 toneladas, desenvolve uma velocidade de 14,75 nós. Na aparelhagem completamente automática instalada no convés, o peixe é beneficiado, empacotado e acondicionado para dar entrada no frigorífico. O navio dispõe ainda de uma instalação de farinha de peixe, que beneficia diáriamente até 30 toneladas do produto.

● Posto flutuante de combustíveis

Por incumbência do Ministério Federal do Transito foi construído num estaleiro de Hamburgo um posto flutuante de gasolina — um chamado «flexitainer». Este protótipo mede 42 metros de comprimento e possui uma largura de 3,5 metros. Com uma capacidade para 400 000 litros de combustível, o «flexitainer» será utilizado para o abastecimento de combustíveis a navios.

ESPANHA

● Uma grande doca seca

Vai ser construída em Ferrol uma doca seca para petroleiros com mais de 100 000 toneladas. O seu custo deverá ascender a mais de 575 milhões de pesetas.

● Um petroleiro de 50 000 toneladas

Os estaleiros de Cadiz entregaram o petroleiro «Elcano», de 50 375 toneladas, construído para a Marinha Mercante espanhola. Mede 224 metros de comprimento e 31,09 de boca. A potência de motores é de 16 200 cavalos e a velocidade de 17,60 nós. Trata-se do maior navio com bandeira espanhola e o maior construído em Espanha.

DINAMARCA

● Construção do maior «ferry» do Mundo

Um estaleiro dinamarquês entregou há dias aos Caminhos de Ferro da Dinamarca o «ferry» «Arveprins Knud» — o maior até hoje construído em todo o Mundo — pois pode acomodar 400 automóveis, os quais, prolongados uns com os outros, ocupariam uma extensão de três quilómetros. O navio tem, na verdade, dimensões excepcionais, para unidades do seu tipo: 130 metros de comprimento por 17,7 de boca; capacidade para 1500 passageiros, dois motores e a velocidade normal de 19 nós. Dispõe de três cobertas-garagens, sendo a intermédia amovível hidráulicamente no sentido vertical para permitir a entrada de veículos mais altos. O «ferry»-gigante possui, para os passageiros, duas cafetérias-salões, três salas de refeições, salas de leitura, um vasto solario, lojas, etc.

JAPÃO

● Novo estaleiro gigante

Uma nova «empresa gigante», que se dedicará á construção naval, constituiu-se agora no Japão, resultante da fusão de três outras, com um capital de 68 milhões de dólares e com o nome de Ishikawa-jima-Harima Heavy Industries C.

CHINA CONTINENTAL

● Desenvolvimento da construção naval

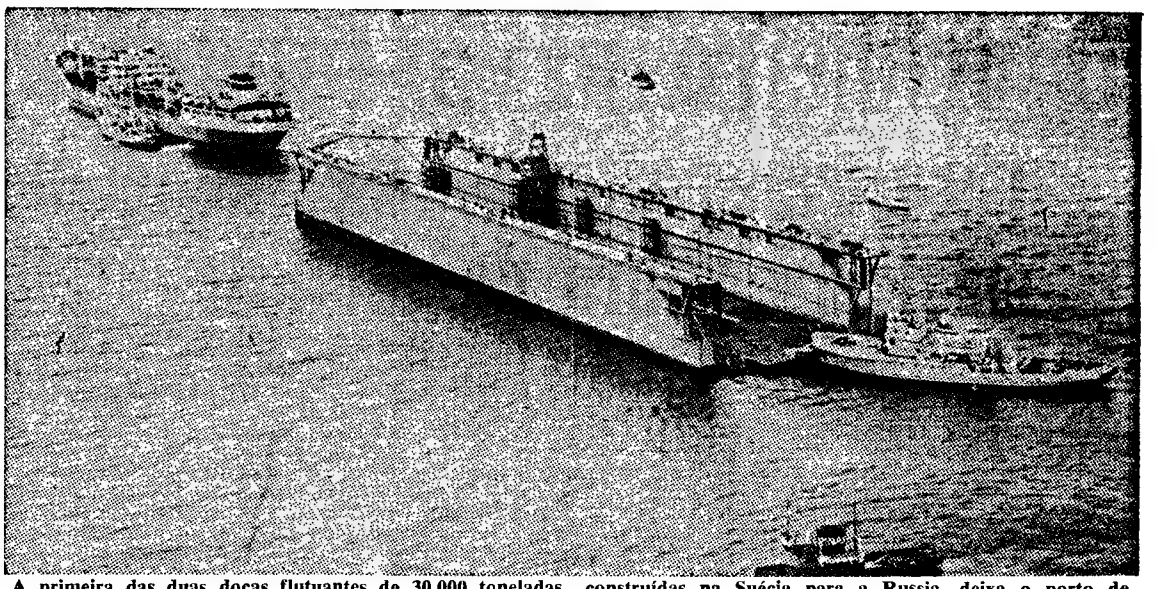
Os estaleiros de Xangai e de Dairen estão a construir petroleiros de apreciável tonelagem, sob a direcção de engenheiros formados no Instituto de Dairen, que tem actualmente dois mil alunos. Os petroleiros de 15 000 toneladas e alguns cargueiros de 6000 toneladas, são de concepção totalmente chinesa e a maior parte do seu equipamento é construído na China.

UNIÃO INDIANA

● Três milhões de toneladas

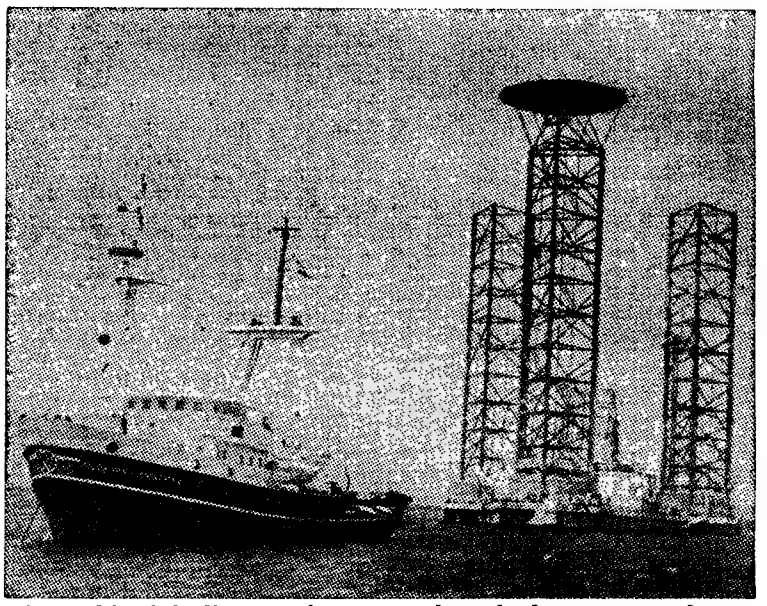
A marinha de comércio construída nos ultimos quinze anos e a que está em construção, atingirá, em 1970, um total de três milhões de toneladas, em grande parte empregadas em cabotagem.

CONSTRUÇÃO NAVAL



A primeira das duas docas flutuantes de 30 000 toneladas, construídas na Suécia para a Russia, deixa o porto de Gotaverken de rumo ao Mar Negro

CONSTRUÇÃO COMPLEXA E REBOQUE COMPLICADO



Um estaleiro holandês construiu esta complexa plataforma para sondagens de petróleo no mar, com três torres de 52 metros de altura que um rebocador, também holandês, levou através de um percurso de 3500 milhas até ás águas de Nova Orleans

A nova construção confiada aos Estaleiros navais de Viana do Castelo

São as seguintes as características do navio para a pesca do bacalhau, sistema de arrasto pela popa, encomendado aos Estaleiros Navais de Viana do Castelo pela firma João Maria Vilarinho, Sucs.:

Comp.º de fora a fora	83,10	m
Comprimento entre perpendiculares	75,00	m
Boca na ossada	13,00	m
Pontal ao convés sup.º	8,80	m
Pontal ao convés inf.º	6,40	m
Imersão média (aprox.)	5,60	m
Potência de propulsão	2800	SHP
Velocidades nas provas (cerca de)	15	nós
Deadweight	1600	t
Capacidades:		
Porões de peixe salgado	1200	m³
Porão de peixe cong.º	350	m³
Tanq. de óles de fígados	70	t
Tanq. de óleo combust.	550	t
Tanque de água doce	50	t

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSIVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

LEILÃO

DE REMESSAS TRANSPORTADAS POR CAMINHO DE FERRO

No dia 26 de Outubro corrente e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias uteis, até ao dia 23 do corrente, das 10 ás 17 horas, excepto aos sábados.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

ESTALEIROS SÃO JACINTO
S. A. R. L.
AVEIRO-PORTUGAL
TELEF.: S. JACINTO N.º 2 20 25
*
CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAIS EM AÇO
*
Caldeiraria e Forjas * Serralharia Mecânica e Civil * Soldadura Eléctrica e Autogéneo Carpintaria Naval * Carreiras de Construção em Cimento, dotadas de guindastes – N.º 1: 46m,00; N.º 2: 60m,00; N.º 3: 75m,00 N.º 4: 90m,00
*
71 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO
*
Equipados para construções novas até 3000 toneladas

ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO
S. A. R. L.
CAPITAL SOCIAL REALIZADO: ESC. 37.250.000$00
SEDE: VIANA DO CASTELO-PORTUGAL
Telefones: 22071 22072 22073 22074
Teleg.: NAVAIS-VIANA DO CASTELO
CONSTRUÇÕES E REARAÇÕES NAVAIS DOCAS SECAS
Execução de qualquer trabalho de mecânica, electricidade, fundição, caldeiraria, forja, soldadura, etc.
DESENHOS PROJECTOS ORÇAMENTOS

OS JOGOS OLÍMPICOS

VISTOS POR **FERNANDO SOROMENHO**

OWENS: Uma saudade em Tóquio

Para Jess Owens

no capítulo do desporto o «difícil» e o «impossível» já não têm razão de existir

TÓQUIO, Outubro — Na bancada da Imprensa, uma figura popularíssima no Mundo: o sempre inesquecível Jess Owens, três medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos de Berlim e um dos mais extraordinários atletas de todos os tempos. Hoje, como ontem, citado sempre com invulgar realce nas páginas dos jornais e revistas.

Assediado pelos jornalistas, Jess Owens, que usa um bigodinho muito cinéfilo, para todos teve uma resposta amável. Não se eximiu a inumeras «entrevistas - relampago» que lhe fizeram. Incluindo a minha.

— O que pensa de «Bob» Hayes?

E Jess Owens começou a dissertar sobre a velocidade no atletismo e das condições físicas que são indispensáveis para se realizar uma média boa de tempos.

— Penso que Hayes é estupendo. Tem ao seu alcance (ainda se não disputara a final dos 100 metros) os «records» do Mundo e Olímpico. É um atleta em progressão embora seja já extraordinário. Nele o que mais admiro é a determinação. Parte e corre disposto a conseguir a melhor «performance». Um grande atleta.

— É de opinião que os 100 metros nunca terão tempos, com frequência, na casa dos nove segundos, talvez entrando até nos oito segundos?

Owens respondeu, a sorrir:

— O atletismo moderno, o desporto em geral, está a destruir todos os mitos, a apagar a palavra difícil. Ofuscando até, também, a palavra impossível. Quem diria há 50 anos que seria possível existir, um dia, a bomba atómica? Quem diria que o espaço seria invadido por cosmonautas e que a Lua é uma meta qualquer dia atingida? Quem diria que se faz, agora, a viagem dos Estados Unidos para o Japão num par de horas?

E acrescentou:

— Há muito tempo que deixei de ser céptico.

Jess Owens teve a amabilidade de nos informar que se encontra, em Tóquio, como colaborador da rádio e televisão e que, presentemente, emprega a sua actividade num cargo de relações publicas. Mas o desporto continua a ser a sua grande paixão. Simpatiquissimas as suas declarações acerca da missão da Imprensa:

— Respeito-a muitissimo. Trabalha para o bem da Humanidade

MUITO PAPEL EM SEIS DIAS

TÓQUIO, Outubro — Os serviços da IBM, encarregados de fornecer todas as classificações dos J. O., o que constitui um prodígio de electrónica, distribuiram em folhas grandes, de bom papel, os resultados de seis dias em 2500 relatórios. Uma média de 425 por dia.

Carregar com a papelada toda e depois ter tempo para proceder á indispensável compilação é tarefa que eu não desejo a ninguém. Tremendo...

NA ERA DOS FENÓMENOS

TÓQUIO, Outubro — O paradigma do «atleta perfeito» ainda não despontou. Desenhando-se com a nitidez da imagem bem demarcada. Nos seus contornos. Mas nestes Jogos — os da maravilha— já afloraram estupendos esboços, próximos do ideal que se busca e se não apanha. A dificuldade reside na escolha. A quantidade é espantosa. Adquire porventura a dimensão do sonho. Os «tempos» e as «marcas» mantêm-nos, contudo, num estado permanente de realidade. Que se apalpa.

A torrente caudalosa de «records», em todas as modalidades, especialmente no atletismo e na natação, perturba, confundindo. Um determinado tema logo sofre súbita alteração ante outro «caso» notável. E a reportagem oscila, indecisa, atónita e desnorteada. Ziguezagueando. As eliminatórias confundem-se numa maravilhosa amálgama com as finais. E os resultados de ambas dardejam chispas douradas. Criando apoteoses deslumbrantes.

Schollander, «Bob» Hayes, Iolanda Balas, Mary Rand, Ferguson, Duenkell, Peter Snell, Mills, Nevala, Cawley, Mattews, Szmidt, Carr e tantos outros, com o predomínio da lufada optimista e salutar da juventude — muitas nadadoras americanas, já célebres, já sensacionais no mérito atlético talvez ainda brinquem em casa com as suas bonecas, tal a verdura das suas idades — polvilham de beleza desportiva esta colossal manifestação que reune representantes de 93 nações, oriundas das sete partidas do Mundo.

Assentar numa ideia fixa é tão difícil como falar com um japonês, sabendo-se apenas dizer «arigato» e «sayonara».

Cada um é rei das suas próprias características. Amo absoluto. Despótico mesmo. Do seu estilo.

A potência avassaladora, como o caudal do Niagara, de Hayes nos 100 metros; a extraordinária «souplesse» de Szmidt que se transforma, num ápice, de burguês sedentário em atleta que voa, como «virtuose», no triplo-salto; a agilidade de Balas, que parece uma bala a transpor a fasquia no salto em altura; a rapidez imensa dos nadadores americanos, como esse Schollander que deve ter alma de animal subaquático ao cortar as águas tépidas da «piscina inesquecível» como faca afiadíssima; o ímpeto e a vibração de Fills que incendiou de entusiasmo Tóquio ao vencer espectacularmente os 10 000 metros, derrotando o superfavorito Clark; a força-habilidade de Nevala no lançamento do dardo; a corrida, como se calçasse sapatos de veludo, do «coloured» Carr, outro americano portentoso; e a estupenda descontração, de expressiva autoridade, do neozelandês Snell nos 800 metros que ele corre como quem desfolha um livro com o polegar, são variantes de bela figuração, singulares na sua própria natureza. Inconfundíveis, E inimitáveis.

Nas lições de técnica e de táctica que esses fenómenos dão, nesta admirável quinzena nipónica, o primado do musculo, da resistência, da vontade e da disciplina, equaciona, lapidarmente, o conceito de que a preparação, física e mental, não dispensa a compleição atlética especial. De maneira nenhuma.

Mas os outros, os menos favorecidos, também são válidos. Surpreendentes nas suas vitórias se a persistência os nortear no esforço metódico, tão digno do respeito como da admiração

A juventude tem os olhos postos em Tóquio. E o desporto precisa da juventude. De uma juventude que se lhe entregue. Apaixonadamente. com volúpia...

Assim corre Shell: como quem desfolha um livro com o polegar..

JŪ-GA-TSU JAPONÊS...

■ **Tudo previsto... O fio da chegada nas competições de atletismo tem duas moças de piquete. São duas japonesas, que entraram no estádio a marcar passo, como, de resto, todos os membros do júri (os de casaco azul e calça branca são os da terra, os de casaco encarnado pertencem á Federação Internacional), quando se movimentam no recinto. As duas meninas parecem autómatos a pegar no fio e a colocá-lo como deve ser. Pormenorização milimétrica...**

■ Uma excepção, entre várias... Entrando-se numa porta sem mostrar o cartão passa-se noventa em cem vezes. Mas se o utente antes de ingressar mostra o cartão é sabido que nunca é por ali a entrada. Os japoneses têm destas coisas. Mas não o fazem por mal.

■ **O imperador Hirohito foi assistir a uma jornada de natação. Precisamente aquela em que actuou o Vítor da Fonseca. Vi-o a meia duzia de metros de mim, se tanto. Uma figura simpática e muito educada. Faz-se deslocar em «Rolls Royce», modelo da aristocracia. A comitiva utiliza automóveis moderníssimos.**

■ Comer com pauzinhos em vez de garfo e faca e ainda por cima sem sapatos, isto é, de meias, é verdadeiramente encantador. Aconteceu-me isso num restaurante japonês. «Um negócio gozado», dizem os camaradas brasileiros... E é. Mas cada terra tem os seus usos. Há que respeitá-los.

■ **O sentido de marcha no trânsito dos veículos, no Japão, é pela esquerda. Daí, constantes sobressaltos quando nos esquecemos do pormenor e viajamos nos modernissimos táxis que são conduzidos por eficientíssimos motoristas.**

■ Já que falamos de motoristas. Dentro dos carros um aviso, redigido em inglês, esclarece o passageiro que não deve dar gorgeta. Mas se a damos, o amabilíssimo japonês abre-se num sorriso. Que nunca mais acaba...

■ **Dez horas da manhã do dia 16. A atleta russa Gorchakova, no seu primeiro lançamento de dardo, bateu, de uma assentada, os «records» do Mundo e olímpico, ao atingir a distancia de 62,40 metros. Que «pequeno almoço». Muitos homens, que nós conhecemos, não são capazes de o «tomar»...**

■ Doze nações africanas participam, pela primeira vez, nos Jogos Olímpicos. O movimento olímpico... movimenta-se.

■ **Kon-ban-wa. Boa noite...**

UMA MEDALHA falhada por um triz

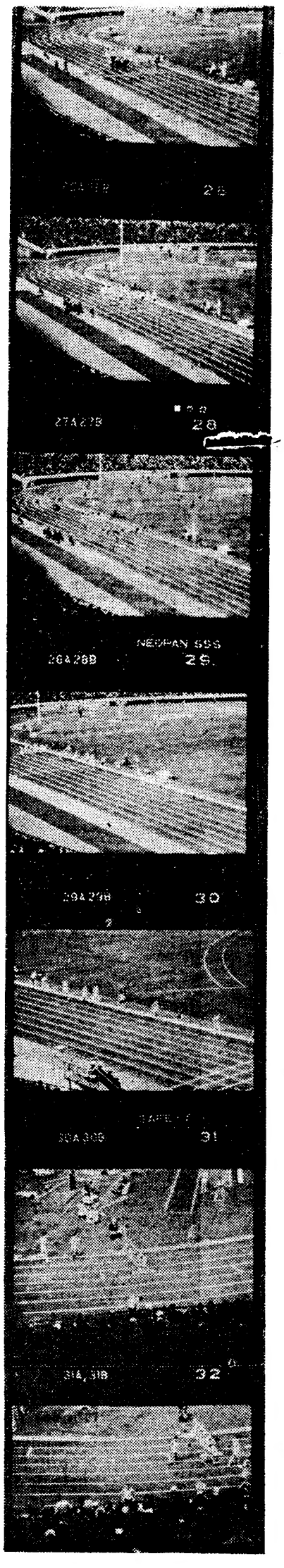
TÓQUIO, Outubro — Tal como os portugueses e como muitos outros (graças a Deus não somos só nós os piores nestes J. O.), os brasileiros aspiravam e aspiram, conquistar uma medalha. O objectivo esteve quase a concretizar-se através da actuação de Ayda dos Santos, a unica representante do atletismo do Brasil em Tóquio.

Se uma russa falhasse a sua tentativa, pela terceira vez, no salto em altura, a simpática brasileira teria direito á medalha de bronze. Escusado será dizer que os camaradas brasileiros «torceram» descaradamente pela compatriota, pedindo o apoio dos jornalistas portugueses. Que não foi negado.

Simplesmente, a russa, que não percebia o calão carioca, saltou bem E lá foi a medalha para a União Soviética.

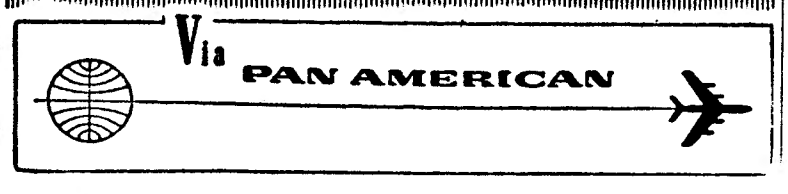
Todavia, Ayda bateu o «record» sul-americano. Saltou 1,74 metros, mais 9 centímentros que a sua melhor marca no Brasil. Progrediu, mas falhou o objectivo por um triz. Exactamente como o nosso Manuel de Oliveira.

Consolemo-nos mutuamente...



O FILME DOS 3000 M OBSTÁCULOS

De cima para baixo: 1) Os atletas aguardam o início da prova; 2) O momento da partida; 3) Os primeiros metros da corrida; 4) O belga Roelants ataca e Oliveira (de calção preto) segue na cola de Herriot; 5) A luta está no auge e vão começar a definir-se as posições; 6) O campeão português ultrapassa o ultimo obstáculo; 7) Os corredores já chegaram (Oliveira está junto á bancada, virado para o público) e o atletismo português escreveu uma página brilhante



Resultados das competições olímpicas

TOKYO 1964

JUDO

Para o holandês Geesink a medalha de ouro de todas as categorias

TÓQUIO, 23 (A. N. I., F. P. e R.) — O holandês Anton Geesink, que foi o vencedor de todas as categorias em Judo, nos Jogos de Roma, voltou, agora, a triunfar em Tóquio, batendo, na final, o japonês Kaminage.

O holandês, que pesa 120 quilos e mede 1,98 m, ganhou ao nono minuto, imobilizando o seu adversário com uma prisão dolorosa. O japonês lutou desesperadamente no centro do tapete, mas passaram-se os 30 segundos regulamentares e a vitória foi para o gigantesco holandês

O encontro começou espectacularmente com Geesink a dar saltos para o ar e a dar gritos...

FUTEBOL

A Hungria conquistou a medalha de ouro

A Hungria ganhou o Torneio Olímpico de Futebol ao vencer, na final, a Checoslováquia.

Os hungaros venceram os checos por 2-1, com 0-0 ao intervalo.

Assistiu ao desafio uma multidão de 60 000 pessoas, apesar de chover torrencialmente. A chuva cessou, porém, na altura do pontapé de saída.

Ambas as equipas tiveram na primeira parte as mesmas oportunidades de marcar, mas, até ao intervalo, as preocupações defensivas reduziram os movimentos de ataque.

Os hungaros dominaram mais no «miolo» do campo, com o avançado-centro Ferenc Bene sendo sempre uma ameaça constante.

Os golos foram marcados pelo checoslovaco Pícman (nas próprias redes) e Ferenc Bene, para a Hungria, o ponto de honra dos vencidos foi marcado por Brumorsky.

GINÁSTICA

Outra medalha de ouro para a checosovaca Caslavska

A ginasta checoslovaca Vera Caslavska ganhou a medalha de ouro na prova de exercícios em trave.

A russa Tamara Manina ganhou a medalha de prata, e Larisa Latynina, também da Russia, a de bronze.

A russa Latynina vencedora em exercícios no solo

A ginasta russa Larisa Latynina conquistou a medalha de ouro de ginástica em exercícios no solo, seguida da sua compatriota Galina Astakhova e da hungara Ducza Janosi.

HIPISMO

Um primeiro lugar para a Suíça

Henri Chammartin, montando «Woermann», ganhou a primeira medalha de oiro da Suiça, nestes Jogos Olímpicos de 1964, ao vencer a prova de «dressage» do grande prémio olímpico de hipismo, hoje disputada.

VOLEIBOL

O título olímpico para a Russia

Vencendo o Brasil, por 3-0, a equipa russa de voleibol conquistou a medalha de ouro da modalidade. Em segundo lugar ficou a Checoslováquia e no 3.º lugar o Japão.

HOQUEI EM CAMPO

A medalha de ouro para a India

A índia ganhou o torneio olímpico de hóquei em campo, obtendo uma medalha de ouro, ao vencer, hoje, na final, por 1-0, o Paquistão, que conquistou a medalha de prata.

PUGILISMO

Medalha de ouro para o italiano Atzori em pesos-mosca

O italiano Fernando Atzori ganhou a medalha de ouro de pugilismo na categoria de pesos-mosca.

O polaco Arthur Olechh ganhou a medalha de prata e o americano Robert Carmody e o russo Stanislav Sorokin empataram para a de bronze.

Um casamento animado...

Pandemonio internacional acompanhou hoje o primeiro casamento realizado na aldeia olímpica.

Diana Yorgova, de 21 anos, uma atleta bulgara, casou-se com um companheiro de equipa Nicola Prodanov, de 24 anos, um ginasta, no Clube da Aldeia Olímpica, com centenas de atletas de todas as partes do Mundo aclamando-os, gritando, cantando e aplaudindo.

A atraente noiva, de cabelos negros, usava um vestido branco de casamento, com véu, e o noivo estava de roupão.

O palco do clube, onde foi instalado o altar, tinha um enorme pano branco com os cinco aneis olímpicos, uma fotografia a preto e branco da chama olímpica e o indispensável para uma cerimónia segundo o rito xintoista.

Tres ou quatro sacerdotes xintoistas e várias formosas jovens japonesas, com os seus quimonos cheios de desenhos de flores, celebraram a cerimónia, acompanhados pela musica de instrumentos de sopro japoneses.

As palavras que se pronunciaram durante a cerimónia não se puderam ouvir devido ao grande barulho que a audiência fazia, conversando e rindo.

Quando a cerimónia atingiu o ponto culminante e o noivo levantou o véu da noiva e a beijou, os atletas reunidos no clube gritaram e aclamaram, e fotógrafos caíram de cadeiras onde se tinham colocado de pé para tirarem retratos da cerimónia.

Cheio de Raça e Personalidade Concebido para si

O VIVA é considerado um dos automóveis mais perfeitos e equilibrados do seu tipo.

O Concessionário Vauxhall da área onde vive tem um VIVA à sua disposição. Dirija-se a êle.

Experimente um VIVA e aprecie por si mesmo. Faça o seu próprio juizo àcerca de um automóvel seguro e solido, cheio de de Raça e Personalidade, que foi concebido para si.

viva com **Vauxhall** *viva*

VIVA-Um produto GM fabricado em Inglaterra pela VAUXHALL MOTORS, montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, distribuído e assistido pela sua rede de concessionários em todo o país

DESPORTOS

Pugilismo

João Nunes e Fernando Andrade fizeram o melhor combate da sessão de ontem à noite

A segunda sessão do Campeonato Regional de Pugilismo do Sul resultou num bom espectáculo, só, em parte, diminuído por uma má decisão. As leis da European Boxing União e da Federação Internacional de Boxe Amador, nas quais o nosso País está filiado, determinam que «quando uma lesão é provocada por um golpe irregular casual ou voluntário, o pugilista faltoso é desclassificado».

O esquecimento desta lei, por parte do árbitro, Licínio Sena, deu origem a uma monumental «bronca». Se tivesse cumprido a lei, teria poupado ao pugilista do Sporting o «castigo» que recebeu e até «forçou» os seus segundos a usarem de batota para lhe darem mais uns segundos de descanso e teria evitado injustas insinuações a seu respeito.

A decisão do combate Fernando Tavares-António Macário suscitou protestos, mas muito menos veementes do que a da luta entre Alfredo Ribeiro e Carlos Martins.

Na verdade, Tavares fez uma exibição tão abaixo do seu real valor, que o resultado da luta não podia ser outro. Fernando Tavares, que nos habituou a um boxe de nível especial, pareceu-nos destreinado, sem distancia e sem poder. Oxalá a derrota averbada o faça trabalhar, para reencontrar o ritmo perdido, tanto para seu como para bem do pugilismo nacional.

As vedetas da sessão, além do árbitro já citado, foram, em nossa opinião, os Iniciados João Nunes (Lusitano Clube) e Fernando Andrade (Rio de Janeiro), que efectuaram o melhor combate da sessão. Sem faltas, sem empurrões, batendo sempre com a chave da mão, demonstrando boa escola e provando que o pugilismo é um desporto com beleza e não uma briga desordenada, como muitos crêem.

Os resultados técnicos da sessão foram os seguintes:

INICIADOS — Os «meios-leves» Rafael Martins (Benfica) e Augusto Ferreira (Mouraria) fizeram «nulo»; Manuel Garcia (Lusitano) venceu aos pontos Primo José (Mouraria). «Leviíssimos»: João Nunes (Lusitano) e Fernando Andrade (Rio de Janeiro) fizeram um «nulo». «Leves»: Elder Tomás (Benfica) venceu por abandono ao 3.º assalto Jaime Costa (Combatentes); Herculano Sequeira (Lusitano) venceu por «K. O.» ao 1.º assalto Edmundo Silva (Combatentes).

PRINCIPIANTES — «Leves»: Estêvão Pintado (Lusitano) venceu aos pontos Gonçalves Bruno (Rio de Janeiro), a quem dominou graças á maior envergadura; «Meios-médios»: Carlos Rocha (Vendedores de Jornais) venceu aos pontos Samuel Constantino (Ginásio do Sul); Carlos Sequeira (Benfica) venceu, aos pontos, Manuel Leitão (Sporting).

CONSAGRADOS «A» — «Meios-médios ligeiros»: Carlos Martins (Sporting) venceu aos pontos Alfredo Ribeiro (Benfica); «meios-médios»: António Macário (Rio de Janeiro) venceu aos pontos Fernando Tavares.

Arbitraram Licínio Sena e Carlos Alberto.

«SWING»

Numa das dependências da F. P. F. tomou ontem á noite posse do seu cargo, o novo seleccionador nacional de Futebol Manuel Luz Afonso, que vemos aqui no momento em que assinava a acta

Começou hoje o «Open» de golfe

Como estava previsto principiou esta manhã, ás 9 e 10, o 11.º Campeonato Aberto de Portugal, que reuniu cerca de 70 jogadores de várias nacionalidades, entre profissionais e amadores (estes em maior numero do que aqueles)

A actividade no magnífico campo do Clube de Golfe Estoril prolonga-se para além da hora de saída do nosso jornal o que constitui indicação segura quanto á extraordinária importancia do «Open» de Portugal.

A perspectiva que o torneio nos oferece é a de três magníficas jornadas de desporto e mundanismo, como aliás, é tradicional. A competição desenrolar-se-á, por certo, numa toada de crescente interesse. A jornada de amanhã, em que se queimam os ultimos cartuchos com vista á qualificação para as duas ultimas voltas e a de depois de amanhã, em que só participarão os 30 melhores classificados das 1.ª e 2.ª voltas (hoje e amanhã), serão, sem duvida, repletas de interesse e emoção.

Coube aos jogadores Frederico Burnay Mendonça, R. Thomas e Manuel Leão iniciarem a prova. Os restantes concorrentes, agrupados três a três, partiram com intervalos de 10 minutos.

Lisboa venceu Lourenço Marques

na «Finalíssima» do Torneio Internacional de Hóquei em Patins

LOURENÇO MARQUES, 23.—(A. N. I.).—A selecção de Lisboa ganhou o Torneio Internacional de Hóquei em Patins de Lourenço Marques, ao derrotar, na «finalíssima», a selecção «A» local por 2-0.

O encontro despertou enorme entusiasmo entre a assistência, que não deixou no estádio do Sporting um lugar vago.

No fim do jogo, a multidão invadiu o rinque para felicitar os lisboetas, cuja vitória é unanimemente considerada justa.

No encontro que abriu a sessão, a selecção do Porto empatou com a de Lourenço Marques «B» por 2-2.

Ao torneio concorreu também, além das selecções de Lisboa e das duas de Lourenço Marques, a de Barcelona, que deixou boa impressão.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Outubro de 1934 publicava:

«FORD (Estados Unidos), 23 — Do aeroporto local subiu á estratosfera ás 6 e 57 horas da manhã de hoje (hora americana) o balão pilotado por Jean Piccard, irmão do famoso sábio belga Augusto Piccard. — (United Press).

RADIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m 655 kc/s — Às 16 e 30, Noticiário — Programa da tarde; 17 e 40, Musica ligeira variada; 18, Noticiário; 18 e 10, Danças; 18 e 30, Emissão infantil; 19, Noticiário regional; 19 e 10, Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15, Bandas; 19 e 55, Que quer ouvir?; 20 e 30, Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21, Grupo coral Saudades do Alentejo; 21 e 20, 12.º episódio do folhetim «A Gata Borralheira»; 21 e 40, Concerto ligeiro; 22 e 10, Panoramas da História; 22 e 30, Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40, Cantares e danças do povo; 23, Programa da noite; 0 e 45, Noticiário; 1 hora, Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30, Solos de instrumentos: «Preludios e fugas» (Bach); organistas, Marie-Claire Alain; 17, Interrupção. Às 18, Transmissão integral da ópera «Carmen» (Bizet), comentada por Humberto de Avila, 1.º, 2.º e 3.º actos; 20 e 30, Diário sonoro; 21, 4.º acto da ópera «Carmen»; 21 e 25, Musica sinfónica: «Doze danças alemãs» (Beethoven); 22, A Voz do Ocidente; 0 e 15, Fecho.

3.º programa — Às 22, Concertos célebres: «Sinfonia espanhola» (Lalo); 22 e 45, «Cinco canções, op. 16» (Bela Bartok); soprano, Magda Laszlo; 23 e 5, Musica de camara: «Serenata n.º 10, em si bemol maior, para 13 instrumentos de sopro, K. 361» (Mozart); 23 e 45, Musica de piano, de Arthur Honegger; 24, Sinfonia n.º 2, em ré maior, op. 43» (Sibelius); 0 e 45, Noticiário; 1 hora, Fecho.

RADIO CLUBE — Às 16 e 15, Vozes de Portugal; 17 e 5, Ritmos em contraste; 17 e 15, Vedetas americanas; 17 e 45, Noticiário; 17 e 50, Conjuntos de ritmo; 17 e 30, Melodias e ritmos; 19, Orquestras e canções; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Cinema, Teatro & C.ª; 21, Noticiário; 21 e 15, Recortes musicais; 21 e 45, Orquestras; 22, Artista; 22 e 15, Êxitos de Itália; 22 e 30, Musica para dançar; 23, Diário do ar; 23 e 45, Noticiário; 0 e 01, Programa «Meia-Noite»; 3, Sintonia 63; 6, Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30, Noticiário; 17 e 34, Estrelas em FM; 17 e 45, Noticiário; 19 e 2, Ronda musical; 19 e 45, Noticiário; 20 e 2, Boa noite em FM; 21, Noticiário; 21 e 15, Ritmo-64; 22 e 15, Contrastes; 22 e 30, Artistas de França; 22 e 45, Ritmos do «jazz»; 23, Musica de dança; 23 e 30, Canções de Portugal; 23 e 45, Noticiário; 0 e 02, Alta fidelidade; 1 hora, Fecho.

Emissor do Miramar — Às 16 e 30, Noticiário; 17 e 45, Noticiário; 18, Cruzeiro; 18 e 15, Ritmos de baile; 19, Interludio feminino; 19 e 15, América Latina; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Intermédio musical; 20 e 40, Musica regional portuguesa; 21, Noticiário; 21 e 10, Conjuntos ligeiros; 21 e 30, Canconetas; 22, Programa leitura; 22 e 30, Variedades; 23 e 15, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 0 e 01, Programa «Meia-Noite»; 2 horas, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Tristezas não pagam dívidas; 18 e 25, Boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5, Musica seleccionada; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Sete e Meia; 19 e 45, O seu programa; 20, Sinfonia da vida; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Crónica do Vaticano; 21 e 15, Programa dos sócios; 22, Quando o telefone toca; 22 e 30, França, Horizonte do Mundo; 22 e 45, Correio da noite; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

Estação do Porto — Às 18, Conjuntos vocais; 18 e 15, Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30, Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5, Musica seleccionada; 19 e 25, Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30, Sete e Meia; 19 e 45, O seu programa; 20, Rebola a bola; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Crónica do Vaticano; 21 e 30, Os novos emissores em marcha; 22, A musica é boa companhia; 22 e 30, França, Horizonte do Mundo; 22 e 45, Correio da noite; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1, Abertura; 17 e 3, Concerto; 17 e 30, Programa de férias; 17 e 50, Noticiário; 17 e 55, Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30, Rádio Graça; 17, Voz de Lisboa; 19 e 30, Rádio Peninsular; 22, Voz de Lisboa; 1, Clube Radiofónico de Portugal.

para os novos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

HOJE — A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Telejornal — edição da tarde; 19: Concílio Ecuménico Vaticano II; 19 e 25: TV Educativa — Matemática, pelo prof. dr. Sebastião e Silva; 19 e 50: TV Educativa — Inglês, pela professora Ann Wood; 20 e 20: Um episódio da série juvenil «Os Vigilantes da Floresta»; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 30: Regras de transito; 21 e 50: Concurso «Passa Palavra» (sessão experimental); 23: Transmissão dos Jogos Olímpicos de Tóquio (programa da Eurovisão); 0: Telejornal — ultimas notícias; 0 e 5: Meditação; 0 e 10: Fecho.

Amanhã — Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal; 17 e 45, Lanterna Mágica, «Os Jetsons»; 18 e 10, TV Educativa, «Educação Musical»; 18 e 35, Enciclopédia, «A Grande Ameaça»; 19, Ronda Poética; 19 e 10, Programa Juvenil; 19 e 50, «Vida sã em corpo são»; 20 e 10, Teledesporto; 20 e 40, «Amanhã é domingo»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 35, Programa da Junta da Acção Social; 21 e 50, Cartaz TV; 22 e 05, Caravana; 23, Transmissão dos Jogos Olímpicos de Tóquio; 24, Telejornal; 0 e 05, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — Ás 21 e 30: Companhia de Circo.

TEATRO

TRINDADE — Às 21 e 45: «O casamento».
MONUMENTAL — Ás 21 e 45: Rancho Mexicano.

CINEMAS

S. JORGE — «O homem do rio».
IMPÉRIO — «Zulu».
EDEN — «Guerra e Paz».
MONUMENTAL — «A queda do Império Romano».
ODEON — «O samba do amor».
POLITEAMA — «O mistério do voo 22».
AVIS — «O samba do amor».
IDEAL — «Uma casa para viver».
LYS — «Canção da saudade».
ARCO-IRIS — «Namorado com sorte».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

CAPITOLIO — Ás 20 e 45 e ás 23: «Na Brasa!».
AVENIDA — Ás 21 e 45: «O Bem-Amado».
ABC — Ás 20 e 45 e ás 23 horas: «Ai, venham vê-las!».

CINEMAS

TIVOLI — «A visita».
S. LUIZ — «Becket».
CONDES — «Fado corrido».
ROMA — «Fado corrido».
ALVALADE — «Becket».
CHIADO TERRASSE — Amor sem barreira».
OLIMPIA — «Bonanza do Norte».
RESTELO — «Vénus imperial».
SALÃO LISBOA — «Esplendor na relva».
JARDIM CINEMA — «Violência, dinamite e boa maneira».
ROYAL — «As mulheres e o rebelde».
PROMOTORA—«Pijama para dois».
CINE MOSCAVIDE — «Carne da minha carne».

FARMACIAS

TURNO H

(Ver pelos bairros das imediações e numeros de telefone entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **Boa Hora,** R. dos Quartéis, 25-27 (637777)
ALCÂNTARA — Lisbonense, R. 1.º de Maio, 15 (637020).
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ **Gasparinho,** R. dr. Gama Barros, 54-A (710465) ✲ **Iriarte,** Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).
ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ✲ **São José,** R. dos Anjos, 41 (50730).
ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (724941) ✲ **Onilda,** Av. João XXI, 13-A (726848).
ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079)
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos,** Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres,** Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Cardeira,** Av. Duque de Ávila, 32-C (43495).
BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld.ª R. da Rosa, 176-178 (362687).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216).
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).
BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St.º Antão, 88 (321211) ✲ **Cortez,** R. de S. Nicolau, 93 (325378)
BELÉM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, JPM, 3 (610256).
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMPO GRANDE—Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682)
CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ **Ivone, Ld.ª,** Rua Silva Carvalho 232-C (650760).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CASELAS — Macedo, Filho, R. do Gravato, 15-B (611814).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE REDONDO — Salutar, R. Conde Redondo, 9-A (733411)
ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R. de St.º António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **S. A. E. Silva, Filhos,** R. de S. João da Mata, 76 (661010).
GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé,** Est. do Desvio, lote 12-A
MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).
MOURARIA — Tavares, R. da Palma, 194 (863350).
OLIVAIS — Simão, Av. Entre Aeroportos, R. DI, 16-A (388581).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PENHA DE FRANÇA — Damásio & Cordeiro, R. Morais Soares, 56-C (847708).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728).
S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) ✲ **Vieira,** R. dos Poiais de S. Bento, 73 (663573).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Ld.ª,** R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	—	—	694$00
Cons. 3 % T. 10	738$00	738$00	740$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	870$00	860$00	875$00
Centenários 4 % 1940	1.990$00	1.985$00	1.995$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	1.250$00	1.245$00	1.255$00
Externo 1.ª série car....	—	1.250$00	1.255$00
Externo 2.ª série	—	1.260$00	—
Externo 2.ª série car....	—	1.260$00	—
Externo 3.ª série	—	1.350$00	1.390$00
Externo 3.ª série car...	1.400$00	1.392$00	—
Caut 3.ª série s/j.	—	300$00	305$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	495$00	490$00	495$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	104$00
Gás, Elect. 3 3/4 % ...	—	890$00	—
Gás, Elect. 4 %	860$00	—	860$00
Gás, Elect. 4 1/2 % ...	900$00	900$00	—
Gás, Elect. 5 %	—	970$00	975$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	80$00
U. E. P. 4 % 1945	82$00	82$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	90$00	90$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	—	920$00	922$00
H. E. S. Estrela	—	940$00	—
C. P. 4 1/2 %	1.014$00	—	1.014$00
Metropolitano	994$00	994$00	995$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	410$00	450$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.680$00	2.650$00	2.700$00
Portugal	—	1.640$00	—
Ultramarino	—	890$00	900$00
Agricultura	52$00	51$50	52$50
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	365$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.100$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	680$00	675$00	685$00
Ag. das Neves	—	—	200$00
Agricultura Colonial ...	—	—	110$00
Açúcar de Angola	780$00	775$00	790$00
Boror	—	146$00	160$00
Cabinda	—	16$00	18$00
Cádá	—	—	1.500$00
Col. do Buzi	86$00	85$00	87$00
Ilha do Príncipe	—	400$00	460$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	45$50	45$00	46$00
Zambézia	46$50	46$00	47$00
Diamantes	634$00	633$00	636$00
Lobito	612$00	611$00	615$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo.....	—	—	950$00
Cimentos Leiria	—	700$00	750$00
Crédito Predial	—	930$00	960$00
Industrial Aliança	315$00	310$00	340$00
Portugal e Colónias ...	740$00	740$00	745$00
Nac. de Navegação ...	950$00	950$00	960$00
Col. de Navegação	—	500$00	520$00
Port. de Celulose	—	—	—
Port. de Pesca	—	970$00	995$00
Port. Tabacos	—	249$00	253$00
Tabacos de Portugal ...	650$00	650$00	—
Termoeléctrica	—	1.300$00	1.350$00
Sacor	—	4.400$00	4.500$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934 ...	—	420$00	430$00
Águas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.605$00	1.630$00
Gás e Electricidade ...	379$50	379$00	380$00
H. Alto Alentejo	186$00	185$50	186$50
H. E. Cávado	1.237$00	1.235$00	1.238$00
H. E. do Zêzere	1.380$00	1.379$00	1.382$00
Nac. de Electricidade...	1.380$00	1.375$00	1.385$00
União Eléctrica Port....	182$50	182$50	183$00
H. Douro	1.244$00	1.243$00	1.245$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Turismo Penina	—	1.100$00	1.150$00
F. Inverst Atlantica	—	129$70	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$15	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28$50	28$80
Dólares de 5 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	$14	$19
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,4	$01,9
Canadá	26$40	26$90
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,6	$48,6
Congo	$06,5	$07,5
França (N. Francos)...	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)...	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$50	5$00
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	280$00	290$00
Inglaterra	280$00	290$00
Portugal — barra fino	32$90	33$40

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

Cursos de patrões de alto mar

Continua aberta na Secção de Desportos Náuticos da Brigada Naval, Rua do Arsenal, Letra I, das 13 ás 19 horas, e aos sábados das 10 e 30 ás 13 horas, até ao fim do mês corrente, a inscrição para a frequência dos cursos de patrão de alto-mar no ano lecto de 1964/1965.

«O vírus e o cancro»
num colóquio orientado por um cientista americano

Num dos anfiteatros do Instituto Português de Oncologia, o sr. dr. Hilary Koprowski, director do Wistar Institute de Filadélfia, orientou, esta manhã um colóquio sobre «O vírus e o cancro» efectuado a convite daquele estabelecimento hospitalar e patrocinado pela Fundação Calouste Gulbenkian. No colóquio participaram numerosos membros da classe médica, e a ele assistiu pessoal de enfermagem do referido Instituto.

O dr. Hilary Koprowski, especialista de virulogia de fama internacional, foi apresentado pelo sr. prof. Lima Basto, director do Instituto Português de Oncologia, que manifestou o prazer e a honra que a presença de um investigador tão notável conferia ao Instituto que dirige. Referiu-se também ao facto do dr. Koprowski se expressar no nosso idioma, facto que se deve a uma permanência de 4 anos no Instituto Rockfeller do Rio de Janeiro.

Terminadas as palavras do prof. Lima Basto, o dr. Koprowski iniciou o colóquio, começando por referir a existência dos 6 a 8 vírus que, inoculados em animais, podem produzir tumores malígnos, depois do que salientou a possibilidade de transformar, mediante a cultura de tecidos, células normais humanas, em células neoplásticas. Todas as explicações do notável investigador americano foram acompanhadas com a projecção de diapositivos.

Após alguns comentários a recentes experiências no campo da virulogia, o dr. Koprowski afirmou que o problema mais interessante da transformação de células humanas é o desaparecimento total e completo do vírus que as transformava. Assinalou, depois, ser esta a única indicação de que o vírus esteve na célula e o aparecimento de um antigénio noco, celular, específico, para o vírus que causava a transformação.

Quanto aos aspectos da dissolução de células cancerosas, o orientador do colóquio afirmou serem dois os problemas: 1.º, a existência, no corpo humano ou animal, de células predestinadas à transformação por vírus neoplásticos; 2.º, o descobrir do vírus «desaparecido» nos tumores malígnos humanos.

No final do colóquio, o dr. Hilary Koprowski foi felicitado pelas suas interessantes exposições.

A tarde, cerca das 17 horas, efectua-se, no Instituto Câmara Pestana, uma mesa redonda sobre problemas de raiva, em que participam, além do director do Wistar Institute de Filadélfia, especialistas portugueses.

Haverá quarta sessão do Concílio

CIDADE DO VATICANO, 23. — (F. P.). — A terceira sessão do Vaticano II terminará em 21 de Novembro.

Foi na reunião de hoje que se anunciou a data do fim da terceira sessão. A do começo da quarta será decidida, oportunamente, pelo Santo Padre.

VAI SER DISCUTIDO EM PORMENOR O DOCUMENTO SOBRE O MUNDO MODERNO

CIDADE DO VATICANO, 23 — (A. N. I.) — O Concílio Ecuménico concordou hoje em que seja discutido em pormenor o documento sobre o mundo moderno, no qual a Igreja toma posição em relação a importantes problemas contemporâneos, tais como a bomba nuclear e o «controle» da natalidade.

Os votos a favor foram 1579, tendo sido de 296 o numero de votos contra.

«K» foi visto em Moscovo ontem e anteontem

(Continuação da 1.ª página)

seando sòzinho, no bairro da Universidade, de sobretudo e chapéu escuros, expressão concentrada. Encontrava-se quase em frente da Casa das Recepções, onde tantas vezes recebeu personalidades estrangeiras e presidiu, em Novembro do ano findo, numa atmosfera de euforia, á boda dos astronautas Nikolaev e Terechkova.

As idas e vindas do antigo primeiro-ministro e secretário do partido, que parece circular livremente, situar-se-iam num raio de algumas centenas de metros em volta da sua antiga residência, no Monte Lenine.

OS COMUNISTAS ITALIANOS VÃO ENVIAR UMA DELEGAÇÃO A MOSCOVO

ROMA, 23 — (R.) — O executivo do Partido Comunista italiano anunciou, na noite passada, que decidira enviar uma delegação a Moscovo, nos próximos dias, para conferenciar com a comissão central do Partido Comunista soviético.

O executivo declarou que a grande contribuição pessoal de Kruchtchev ao esforço de garantir a política de coexistência pacífica não podia ser esquecida.

O executivo disse ainda que os acontecimentos na União Soviética sublinhavam a necessidade de acabar com demoras e contradições no novo caminho aberto pelo XX Congresso do partido soviético e para estudar cuidadosamente, na teoria e na prática, «o elo indissolúvel entre o socialismo e a democracia».

O executivo afirmou que seria um erro atribuir a responsabilidade por demoras e limites somente aos defeitos e enganos de Kruchtchev.

Acrescentou que o debate dentro do movimento internacional comunista «não terminaria certamente com condenações sumárias ou compromissos improvisados e equívocos».

O ciclista eborense continua a pedalar...

ÉVORA, 23. — Nas primeiras 24 horas da sua tentativa de se manter 80 horas a pedalar sobre a bicicleta, o ciclista Evaristo Neto percorreu 285 quilómetros, o que dá uma média horária um pouco superior a onze quilómetros.

Evaristo Neto teve como principal inimigo na primeira noite da sua tentativa, vento muito frio, que lhe entorpeceu e enregelou os músculos. Já de madrugada, viu-se necessitado dos serviços de um massagista que lhe ministrou tratamento mesmo com ele em cima da bicicleta. O ciclista é assistido pela esposa que lhe fornece refeições líquidas, é agora acompanhado permanentemente, também de bicicleta, por elementos do corpo activo dos bombeiros voluntários de Évora, que se revezam por períodos e que lhe vão amenizando a solidão da longa prova.

Apresentando excelente disposição Evaristo Neto confia poder alcançar o seu objectivo.

«Diário de Lisboa»

O sr. Francisco Beija Peres, de Alcaçovas, feitor agrícola, teve a amabilidade de nos dirigir uma carta, a agradecer, «certo de interpretar o sentir de colegas vítimas das anomalias focadas», o artigo intitulado «Engenheiros agrónimos, regentes agrícolas, feitores agrícolas e agentes rurais», publicado há dias no «Diário de Lisboa».

Em poucas linhas

● **ALEMANHA OCIDENTAL: ACORDO ENTRE A MERCEDES E A VOLKSWAGEN — (F. P.)** — A notícia da conclusão iminente de estreito acordo de colaboração entre as sociedades de construção automóvel Mercedes-Benz e Voikswagen causou grande sensação nos círculos da industria automóvel alemã. Este acordo inaugura um reagrupamento defensivo dos construtores nacionais perante a ofensiva americana que se desenvolve no mercado alemão e europeu, por intermédio da Ford-Colónia e da Opel, filiais da Ford norte-americana e da General Motors.

● **JAPÃO: TRÊS HUNGAROS REFUGIARAM-SE NA EMBAIXADA DOS E. U. A. — (A. N. I.)** — Dois turistas hungaros e um membro da equipa olímpica hungara, refugiaram-se na embaixada norte-americana em Tóquio, segundo se soube hoje. As autoridades da embaixada norte-americana recusaram-se a comentar a notícia. Sabe-se, contudo, que um dos refugiados era membro da equipa de canoagem hungara que participa nos Jogos Olímpicos que estão prestes a terminar. Os outros dois refugiados eram passageiros de um navio que se encontra ancorado no porto de Tóquio.

Pedido de adiamento da Assembleia da O. N. U. para 1 de Dezembro

NOVA YORK, 23. — (A. N. I. e R.). — Os delegados afro-asiáticos e latino-americanos concordaram em pedir ao secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, o adiamento da assembleia geral da O. N. U. para 1 de Dezembro. Uma comissão daqueles delegados visitou ontem U Thant, para lhe dar conhecimento da decisão.

A assembleia fora ultimamente marcada para 10 de Novembro, depois de a primeira data prevista — 17 de Setembro — ter sido abandonada, para evitar que os trabalhos coincidissem com a campanha eleitoral norte-americana e a conferência, no Cairo, dos países não alinhados.

O novo adiamento dará tempo para, em particular, os representantes na O. N. U. poderem debater o momentoso problema das dívidas em atraso.

Espera-se que um comunicado oficial sobre o adiamento seja emitido ainda hoje, pelo Secretariado da O. N. U.

Delegados esperavam, também, que o tempo extra obtido permitiria a resolução da crise financeira, a despeito de indicações em contrário. A Russia enfrenta a possível perda dos seus direitos de voto, a não ser que pague os seus débitos.

Afirmou-se, a noite passada, que os Estados Unidos, que se comprometeram a exercer pressão nessa questão, se mostram confiantes em que havia votos suficientes para privar os russos desses direitos. Segundo uma sondagem não oficial, sómente 37 nações votariam contra a diligência.

APELO DE U THANT

Entretanto, o secretário-geral da O. N. U. apelou para novos esforços no sentido de fortalecer as Nações Unidas.

U Thant declarou numa mensagem por ocasião do «Dia das Nações Unidas», que se comemora amanhã, data do décimo novo aniversário da organização: «No curto período de 19 anos, as Nações Unidas provaram, sem qualquer duvida, que têm um papel essencial na nossa sociedade contemporanea».

«As opiniões poderão divergir sobre as faltas e virtudes da nossa Organização. Alguns poderão queixar-se da sua fraqueza e outros exaltarem as suas virtudes. Ninguém nega, porém, a necessidade da sua existência, visto que não é mais possível pensar de um Mundo sem as Nações Unidas),

O PORTO PELO TELEFONE

O 4.º Concurso da «Rainha das Costureiras»

PORTO, 23 — Os Bombeiros Voluntários do Porto, reatando uma tradição de há trinta anos, efectuam, no próximo mês, mais um concurso para a eleição da «Rainha das Costureiras», patrocinado por um jornal diário desta cidade.

Queda grave

Recolheu ao Hospital de Santo António a sr.ª D. Maria da Conceição Ribeiro de Almeida, de 75 anos, viuva, hospedada no Lar do Comércio, em Catassol, que sofreu fractura da perna direita e ferimentos pelo corpo, por ter dado uma queda.

Fomento Habitacional

A Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Industria Têxtil celebrou mais oito escrituras de empréstimos para construção e beneficiação de habitações, distribuídas a outros tantos beneficiários dos concelhos do Porto, Matosinhos, Valongo, Gondomar, Santo Tirso, Famalicão e Torres Novas. A importancia total do presente empréstimo eleva-se a algumas centenas de contos.

Récitas de ópera

A delegação nesta cidade da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, em colaboração com a Camara Municipal do Porto e o Teatro Nacional de São Carlos, promove, amanhã e depois, e, ainda, no dia 1 de Novembro, no Pavilhão do Palácio de Cristal, três récitas de ópera, pela Companhia Portuguesa de Ópera do Teatro da Trindade.

São cantadas as óperas «Rigoletto», «A Vingança da Cigana» e «A Traviata».

Espectáculos de amanhã

TEATRO EXPERIMENTAL — As 21 e 45: «Os Burossáurios» (17 anos).
COLISEU — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «A Visita» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 30: A revista «Férias em Lisboa» (17 anos).
RIVOLI — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Fado corrido» (17 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Ruivas, loiras e morenas» (12 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O viuvo alegre» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «Carícias de luxo» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Mundo Cão n.º 2» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «A taberna maldita» (12 anos).
SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Vénus Imperial» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Espião á força» (17 anos).
NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «Os 11 do Oceano» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «A taberna maldita» (12 anos).

Três feridos num desastre de viação

VIANA DO CASTELO, 23.—Quando, na sua bicicleta motorizada, o industrial de carpintaria, sr. José de Araújo, de 50 anos, regressava a casa, no lugar de Portuzelo de Santa Marta, ao passar no lugar de Patanata, junto ao palacete Abrunhosa, foi de encontro a uma camioneta com atrelado, que pretendia ultrapasar. O ciclista e um seu filho, de 6 anos, que seguia também na bicicleta, foram cuspidos.

A motorizada, que ficou completamente desfeita, foi ainda colher o carpinteiro sr. Francisco Alves, do lugar da Senhora da Ajuda, Meadela, que no momento andava a apanhar folhas secas na estrada.

Os três feridos foram conduzidos ao hospital da Misericórdia, desta cidade, onde receberam tratamento. O sr. José de Araújo, que fracturou a perna esquerda, deu entrada numa clínica particular.

O comandante da P.S.P. de Moçambique regressou do Norte da Província

LOURENÇO MARQUES, 23 — (A. N. I.) — O tenente-coronel Cecílio Gonçalves, comandante-geral da Polícia de Segurança Publica, acompanhado pelo oficial de ligações e informações, capitão Carvalho Pereira, esteve no norte da Província, durante alguns dias, em visita de rotina.

O «Gil Eanes» regressa amanhã

Procedente dos bancos da Terra Nova e da Gronelândia, é esperado amanhã no Tejo, devendo atracar cerca das 15 horas no Entreposto de Alcantara, o «Gil Eanes», navio-apoio da frota bacalhoeira.

SARTRE

obras de JEAN-PAUL SARTRE publicadas em português:

PRÉMIO NOBEL DA LITERATURA DE 1964

KEAN
MORTOS SEM SEPULTURA
AS MOSCAS
OS DADOS ESTÃO LANÇADOS
O EXISTENCIALISMO É UM HUMANISMO

À venda nas livrarias ● EDITORIAL PRESENÇA

AMANHÃ ANDA A RODA
CAMPIÃO
SEMPRE PREMIOS GRANDES

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorogico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral pouco nublado e o vento era moderado de Noroeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 24°; mínima: Penhas lógico Nacional:

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS—Coimbra, 6°; Faro, 12°; Funchal, 20°; Lisboa, 13°; Penhas Douradas, 4°,8; Portalegre, 11°; Porto, 6°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16°,4; na água do mar, 17°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 18°,6; mínima, 13°. No mesmo dia do ano passado — Máxima: 25°; mínima, 14°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, temporàriamente muito nublado, em algumas regiões; durante o dia vento moderado de Norte ou Noroeste soprando, por vezes com rajadas fortes nas regiões do litoral oeste e nas terras altas. Descida de temperatura.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 6 e 55* *Ocaso ás 17 e 47*

FASES DA LUA

Dia 27 — Dia 4 — Dia 12 — Dia 19

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 23 — Às 4 e 08 (4,22 m); 16 e 31 (4,18 m). **Dia 24** — Às 4 e 49 (4,14 m); 17 e 11 (4,01 m). **Dia 25** — Às 5 e 28 (3,99 m); 17 e 58 (3,79 m).

BAIXA-MAR — Dia 23 — Às 9 e 52 (0,74 m); 22 e 15 (0,83 m). **Dia 24** — Às 10 e 31 (0,85 m); 22 e 52 (1,03 m). **Dia 25** — Às 11 e 20 (1,05 m); 23 e 42 (1,28 m).